



Número: **0801738-32.2019.8.15.0001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **4ª Vara Cível de Campina Grande**

Última distribuição : **31/01/2019**

Valor da causa: **R\$ 11.812,50**

Assuntos: **Acidente de Trânsito, Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
COSMO ARAUJO BARBOSA (AUTOR)	ROBINSON OLANDINO FOOK SHIAM (ADVOGADO) WILLIAM WAGNER DA SILVA (ADVOGADO)
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (REU)	SUELIO MOREIRA TORRES (ADVOGADO)
ROSANA BEZERRA DUARTE DE PAIVA (TERCEIRO INTERESSADO)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
46594 341	03/08/2021 12:17	Petição	Petição
46594 347	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_09	Outros Documentos
46594 348	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_08	Outros Documentos
46594 699	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_07	Outros Documentos
46594 700	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_06	Outros Documentos
46594 701	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_05	Outros Documentos
46594 703	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_04	Outros Documentos
46594 705	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_03	Outros Documentos
46594 711	03/08/2021 12:17	2731676_JUNTADA_DE_DOCS_Anexo_02	Outros Documentos

ANEXO





N° DA PARCELA		DATA DO DEPÓSITO	AGÊNCIA (PREF / DV)	N° DA CONTA JUDICIAL
0		29/07/2021	3331	3500131097104
DATA DA GUIA	N° DA GUIA	N° DO PROCESSO	TRIBUNAL	TIPO DE JUSTIÇA
28/07/2021	2731676	08017383220198150001	TRIBUNAL DE JUSTICA	
COMARCA	ORGÃO/VARA	DEPOSITANTE	VALOR DO DEPÓSITO (R\$)	
CAMPINA GRANDE	4 VARA CIVEL	RÉU	200,00	
NOME DO RÉU/IMPETRADO		TIPO DE PESSOA	CPF / CNPJ	
SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A		Jurídica	09248608000104	
NOME DO AUTOR / IMPETRANTE		TIPO DE PESSOA	CPF / CNPJ	
COSMO ARAUJO BARBOSA		Física	02364724457	
AUTENTICAÇÃO ELETRÔNICA				
E9060ACA217F5529				
CÓDIGO DE BARRAS				



BANCO DO BRASIL

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA

FORMA DE PAGAMENTO: CREDITO CONTA POUPANCA

CLIENTE: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A

BANCO: 001 AGÊNCIA: 1769-8 CONTA: 000000611000-2

DATA DA TRANSFERENCIA:	08/06/2018
NUMERO DO DOCUMENTO:	
VALOR TOTAL:	1.687,50

*****TRANSFERIDO PARA:

CLIENTE: COSMO ARAUJO BARBOSA

BANCO: 001

AGÊNCIA: 01019-7

CONTA: 000010008820-1

Nr. da Autenticação EDCBDCF156018A16



Rio de Janeiro, 04 de Julho de 2018

Carta nº: 13048640

A/C: COSMO ARAUJO BARBOSA

Nº Sinistro: 3180181028
Vitima: COSMO ARAUJO BARBOSA
Data do Acidente: 24/02/2017
Cobertura: INVALIDEZ

Ref.: PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO, COM MEMÓRIA DE CÁLCULO DE INVALIDEZ

Prezado(a) Senhor(a),

Informamos que estamos disponibilizando o pagamento da indenização do seguro obrigatório DPVAT cujo o valor e os dados disponibilizamos a seguir:

Creditado: COSMO ARAUJO BARBOSA

Valor: R\$ 1.687,50

Banco: 001

Agência: 000001019-7

Conta: 000010008820-1

Tipo: CONTA POUPANÇA

Memória de Cálculo:

Multa:	R\$	0,00
Juros:	R\$	0,00
Total creditado:	R\$	1.687,50

Dano Pessoal: Perda completa da mobilidade de um joelho 25%

Graduação: Em grau médio 50%

% Invalidez Permanente DPVAT: (50% de 25%) 12,50%

Valor a indenizar: 12,50% x 13.500,00 =	R\$	1.687,50
---	-----	----------

NOTA: O percentual indicado equivale à perda funcional ou anatômica avaliada, sendo este aplicável sobre o limite da indenização por Invalidez Permanente.

Em caso de dúvida, entre em contato conosco por meio do SAC DPVAT 0800 022 12 04 ou através do nosso site www.seguradoralider.com.br.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT

Pag. 00371/00372 - carta_15R - INVALIDEZ

00040186



Rio de Janeiro, 04 de Julho de 2018

Carta nº: 13048640

A/C: COSMO ARAUJO BARBOSA

Nº Sinistro: 3180181028
Vitima: COSMO ARAUJO BARBOSA
Data do Acidente: 24/02/2017
Cobertura: INVALIDEZ

Ref.: PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO, COM MEMÓRIA DE CÁLCULO DE INVALIDEZ

Prezado(a) Senhor(a),

Informamos que estamos disponibilizando o pagamento da indenização do seguro obrigatório DPVAT cujo o valor e os dados disponibilizamos a seguir:

Creditado: COSMO ARAUJO BARBOSA

Valor: R\$ 1.687,50

Banco: 001

Agência: 000001019-7

Conta: 000010008820-1

Tipo: CONTA POUPANÇA

Memória de Cálculo:

Multa:	R\$	0,00
Juros:	R\$	0,00
Total creditado:	R\$	1.687,50

Dano Pessoal: Perda completa da mobilidade de um joelho 25%

Graduação: Em grau médio 50%

% Invalidez Permanente DPVAT: (50% de 25%) 12,50%

Valor a indenizar: 12,50% x 13.500,00 =	R\$	1.687,50
---	-----	----------

NOTA: O percentual indicado equivale à perda funcional ou anatômica avaliada, sendo este aplicável sobre o limite da indenização por Invalidez Permanente.

Em caso de dúvida, entre em contato conosco por meio do SAC DPVAT 0800 022 12 04 ou através do nosso site www.seguradoralider.com.br.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT

Pag. 00371/00372 - carta_15R - INVALIDEZ

00040186



**Laudo de Avaliação Médica para fins de Verificação e
Quantificação de Lesões Permanentes em Vítimas do Seguro DPVAT**

Documento confidencial, de circulação restrita, regida por sigilo.

Número do Sinistro: **3180181028**

Nome do(a) Examinado(a): **COSMO ARAUJO BARBOSA**

Endereço do(a) Examinado(a):

Rua Projetada, s/n - Centro - Gado Bravo - PB - CEP 58492-000

Identificação - Órgão Emissor / UF / Número: [**SSP /PB**] **1706881**

Data e local do acidente: [**24/02/2017**] **Gado Bravo-PB**

Data e local do exame: [**29/05/2018**] **Campina Grande** [**PB**]

Resultado da Avaliação Médica

I. Descreva o(s) diagnóstico(s) das lesões efetivamente produzidas no acidente relatado e comprovado.

FRATURA DE ZIGOMA DIREITO, TCE, FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA ESQUERDA, LESÃO LIGAMENTAR EM JOELHO ESQUERDO

II. Descrever o tratamento realizado, eventuais complicações e a data da alta.

ACIDENTE DE MOTO NO DIA 24/02/2017, POLITRAUMATIZADO, ENCAMINHADO PARA HOSPITAL DE TRAUMA DE CAMPINA GRANDE. DEVIDAMENTE OPERADO EM EMERGENCIA COM FIXADOR EXTERNO EM MIE, PERMANECEU EM UTI POR 7-8 DIAS, SEGUNDO INFORMAÇÕES COLHIDAS. ACOMPANHADO EM AMBULATÓRIO .

III. Descreva o exame físico atual especificamente relacionado ao diagnóstico relatado.

BOM ALINHAMENTO E COMPRIMENTO PRESERVADO DE MEMBRO INFERIOR ESQUERDO. INSTABILIDADE EM JOELHO ESQUERDO(LESAO MULTILIGAMENTAR- LCA E LCP PELO EXAME FÍSICO).

IV. Nexo de causalidade: as lesões descritas são decorrentes do acidente trânsito e comprovadas na documentação apresentada?

[☒] Sim [☐] Não

V. Existe sequela (lesão deficitária irreversível não mais susceptível a qualquer medida terapêutica)?

[☐] Sim [☒] Não

VI. Descrever objetivamente as sequelas (déficits funcionais permanentes) resultantes do acidente:

Caso a resposta do item V seja “Não”, concluir utilizando apenas as opções no item VII “a”. Caso a resposta seja “Sim”, valorar o dano permanente no item VII “b”.

VII. Segundo previsto no inciso II, §1º do art. 3º da Lei 6.194/74, modificado pelo art. 31º da Lei 11.945/2009 determine o dano corporal permanente e o quantifique correlacionando a melhor graduação e, em caso de danos parciais, o percentual que represente os prejuízos definitivos em cada segmento corporal acometido.



a) Havendo alguma das condições abaixo, assinalar sempre justificando o enquadramento no campo das observações (*).

(X) "Vítima em tratamento"
Esta avaliação médica deve ser
repetida em 180 dias

() "Sem sequela permanente" (Não
existem lesões diretamente decorrentes de
acidente de trânsito que não sejam
suscetíveis de amenização proporcionada
por qualquer medida terapêutica)

b) Havendo dano corporal segmentar, apresente abaixo as graduações que sejam
relativas às regiões corporais acometidas.

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100%
completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100%
completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100%
completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100%
completo

VIII. * Observações e informações adicionais de interesse voltado ao exame médico e/ou
a valoração do dano corporal.

**PACIENTE POLITRAUMATIZADO, PERÍCIA REALIZADA DAS LESÕES ORTOPÉDICAS APRESENTADAS, OU SEJA,
FRATURA DOS OSSOS DA PERNA E LESÃO LIGAMENTAR DE JOELHO ESQUERDO. AINDA AGUARDA
RECONSTRUÇÃO LIGAMENTAR DE JOELHO. PACIENTE ORIENTADO, RESPONDE TODOS OS QUESTIONAMENTOS
COM LÓGICA, LEMBRA DOS ACONTECIMENTOS.**



Rodrigo Porto Amorim Guedes - CRM: 6321 - PB



PARECER DE PERÍCIA MÉDICA



DADOS DO SINISTRO

Número: 3180181028 **Cidade:** Gado Bravo **Natureza:** Invalidez Permanente
Vítima: COSMO ARAUJO BARBOSA **Data do acidente:** 24/02/2017 **Seguradora:** Investprev Seguradora S/A

PARECER

Diagnóstico: FRATURA DE ZIGOMA DIREITO, TCE, FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA ESQUERDA, LESÃO LIGAMENTAR EM JOELHO ESQUERDO

Descrição do exame médico pericial: BOM ALINHAMENTO E COMPRIMENTO PRESERVADO DE MEMBRO INFERIOR ESQUERDO. INSTABILIDADE EM JOELHO ESQUERDO (LESAO MULTILIGAMENTAR- LCA E LCP PELO EXAME FÍSICO). PACIENTE ORIENTADO, RESPONDE TODOS OS QUESTIONAMENTOS COM LÓGICA, LEMBRA DOS ACONTECIMENTOS.

Resultados terapêuticos: ACIDENTE DE MOTO NO DIA 24/02/2017, POLITRAUMATIZADO, ENCAMINHADO PARA HOSPITAL DE TRAUMA DE CAMPINA GRANDE. DEVIDAMENTE OPERADO EM EMERGENCIA COM FIXADOR EXTERNO EM MIE, PERMANECER EM UTI POR 7-8 DIAS, SEGUNDO INFORMAÇÕES COLHIDAS. ACOMPANHADO EM AMBULATÓRIO .

Sequelas permanentes: Limitação funcional do joelho esquerdo em grau médio.

Sequelas: Com sequela

Data da perícia: 29/05/2018

Conduta mantida:

Observações: Vítima ainda aguarda reconstrução ligamentar do joelho, porém sem previsão para realização do procedimento (considerado portanto, caso estabelecido).
Indenização em grau médio do joelho devido a presença de instabilidade articular.
Procedida avaliação médica na cidade de Campina Grande.

Médico examinador: Rodrigo Porto Amorim Guedes

CRM do médico: 6321

UF do CRM do médico: PB

DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um joelho	25 %	Em grau médio - 50 %	12,5%	R\$ 1.687,50
Total			12,5 %	R\$ 1.687,50

PRESTADOR

MOZES E SZTRAJMAN MÉDICOS ASSOCIADOS S/C LTDA

Médico revisor: JULIO O MOZES

CRM do médico: 20462

UF do CRM do médico: SP

Assinatura do médico:



BANCO DO BRASIL

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA

FORMA DE PAGAMENTO: CREDITO CONTA POUPANCA

CLIENTE: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A

BANCO: 001 AGÊNCIA: 1769-8 CONTA: 000000611000-2

DATA DA TRANSFERENCIA:	08/06/2018
NUMERO DO DOCUMENTO:	
VALOR TOTAL:	1.687,50

*****TRANSFERIDO PARA:

CLIENTE: COSMO ARAUJO BARBOSA

BANCO: 001

AGÊNCIA: 01019-7

CONTA: 000010008820-1

Nr. da Autenticação EDCBDCF156018A16



EXAME SECUNDÁRIO - PAPER MÉDICO

Doente politraumatizado do
exame ultra-sonográfico no
tórax esquerdo
em quadro de hemotórax
operado de 70-80
espécies de 4-5-6

AR 10/000 - 124.02.17

Doente com colapso de pulmão por trauma
muito grave contusão, sem VM. Quir. de res
em 2016. Quir. pulmonar com HUG, com o em
ambos pulmões após 70-80. Ausência de pulmão
devido a trauma contusão pulmonar bilateral.

DESTINO DO PACIENTE

() Centro cirúrgico

() Internação (setor)

() Transferência a outro SETOR ou HOSPITAL

Ass. do paciente ou responsável (quando necessário)

<http://10.1.1.148/projetohcg/impressur/gencia.php?contar=1388808>

GOVERNO DO ESTADO
DA PARAIBA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Ficha de Acolhimento

Nome: <u>Edson Carlos Barbosa</u>	Bairro: <u>8 do 8000</u>
End: <u>Rua P.O. Veloso</u>	S/N
Data de Nascimento: <u>08-08-54</u>	Documento de Identificação:
Queixa: <u>Acidente</u>	Data do Atendimento: <u>24-02-14</u> Hora: <u>10h</u> Documento:
Acidente de trabalho? () Sim () Não	

Classificação de Risco

Nível de consciência: () Bom () Regular () Baixo	Aspecto: () Calmo () Fácies de dor () Gemente
Frequência respiratória:	Frequência cardíaca:
Pressão arterial:	Temperatura axilar:
Dosagem de HGT:	Mucosas: () Normocrada () Pálida
Deambulação: () Livre () Cadeira de rodas () Maca	

Estratificação

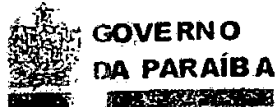
() Vermelho - atendimento imediato
() Verde - atendimento até 4 horas

() Amarelo - atendimento até 1 hora
() Azul - atendimento ambulatorial

Assinatura e carimbo do profissional

MOD. 110





GOVERNO
DA PARAÍBA

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA

DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

NOME: COSMO ARAÚJO BATISTA

SEXO: M

IDADE: 42 ANOS

DATA NASCIMENTO: 18/08/1974

PRONTUÁRIO: 1388808

ADMISSÃO (UTI): 24/02/17

LEITO: 13

ADMISSÃO HOSPITAL: 24/02/17

HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS

1.	POLITRAUMA (COLISÃO MOTO X CARRO)
2.	TRAUMA DE FACE (ZIGOMA DIREITO)
3.	TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO GRAVE (LESÃO AXONAL DIFUSA)
4.	TRAUMA DE TÓRAX (FRATURA DE ARCOS COSTAIS À ESQUERDA; CONTUSÃO PULMONAR)
5.	FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA ESQUERDA
6.	PÓS-OPERATÓRIO DE FIXAÇÃO E LIMPEZA CIRÚRGICA DE TÍBIA ESQUERDA (24/02/2017)
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	

CONTROLE MEDICAÇÕES

Medicação	Via Administração	Dose	Início	Término
GENTAMICINA	IV	240MG 24/24H	24/02/2017	
CEFTRIAXONA	IV	1G 12/12H	24/02/2017	



FONTE: BORDINHÃO, R.C. Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

Nome: Leandro André Barbosa Registro: Leito: 3.4 Setor Atual: ORT

Sinais vitais: Tax: °C; P: bpm; FR: irpm; PA: mmHg; FC: bpm; SPO2: %
HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: ☒ Consciente (☒ Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15):

Drogas (Sedação/Analgesia):

Pupilas: () Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: ☒ Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT nº Comissura labial nº FiO2 % PEEP cmH2O

☒ Eupnéia; () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Auscultação pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruidos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectorção: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

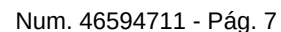
☒ Tranquilo () Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: ☒ Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.



FONTE: BORDINHÃO, R.C: Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Amo Wmigo Baboso Registro: _____ Leito: 1-4 Setor Atual: Unup

AValiação GERAL

Sinais vitais: Tax: _____ °C; P: _____ bpm; FR: _____ irpm; PA: _____ mmHg; FC: _____ bpm; SPO2: _____ %

HGT: _____ mg/dl; Peso: _____ Kg; Altura: _____ cm Dor: () Local: _____ Obs.: _____

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

AValiação das Necessidades Psicobiológicas

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: (x) Consciente (x) Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15): _____

Drogas (Sedação/Analgesia): _____

Pupilas: (x) Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local: _____

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs: _____

OXIGENAÇÃO

Respiração: (x) Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT nº _____ : Comissura labial nº _____ FIO2 % PEEP cmH2O

(x) Eupnéia; () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispneia () Outros: _____

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruídos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros: _____

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto: _____

Aspiração: Quantidade e aspecto: _____ Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água: _____

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica: _____

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: ____/____/____ Hora: _____

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação: _____

SEGURANÇA FÍSICA

(x) Tranquilo () Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação: _____

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (x) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.



FONTE: BORDINHÃO, R.C: Coteleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

IDENTIFICADOR

Nome: Adriano Augusto Registro: 6-1 Leito: 6-1 Setor Atual: Neuro

Sinais vitais: Tax: °C; P: bpm; FR: irpm; PA: mmHg; FC: bpm; SPO2: %

HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: (x) Consciente (x) Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15):

Drogas (Sedação/Analgesia):

Pupilas: (x) Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: (x) Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: (x) Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT n° Comissura labial n° FiO2 % PEEP cmH2O

(x) Eupnéia; () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruídos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectorção: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

(x) Tranquilo () Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (x) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme - () Cheio.





PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal.		() Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
() Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.		
() Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).		
() Aferir glicemia capilar, anotar e medicar CPM.		
() Atentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).		() Melhora a aceitação alimentar.
() Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		() Manutenção da glicemia estável.
() Observar e comunicar dificuldades alimentares.		
() Encaminhar ao banho de chuveiro.		() Auxílio diário às necessidades de higiene.
() Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.		
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
() Avaliar características, intensidade e local da dor.		() Controle da dor (melhorada / ausente).
() Avaliar alterações de sinais vitais.		
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		
() Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.		() Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
() Incentivar a ingestão de líquidos.		
() Observar reações de desorientação/confusão.		
() Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.		() Melhora da integridade da pele.
() Analisar condições do curativo.		() Diminuição do risco de lesão.
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.		() Melhora da perfusão tissular.
() Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		() Padrão respiratório eficaz.
() Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).		() Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
() Realizar balanço hídrico.		
() Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		() Diminuir o risco de infecção.
() Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
() Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.		
() Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.		
() Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		
() Manter as grades do leito elevadas.		() Diminuir o risco de queda.
() Conter o paciente quando necessário.		
() Manter ambiente calmo e tranquilo.		
() Orientar repouso no leito.		() Melhora do padrão do sono.
() Administrar medicação CPM.		
() Outros:		() Outros
() Outros:		() Outros

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a): _____
Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem: _____



GOVERNO
DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE EMERGÊNCIA E
TRAUMA DE CAMPINA GRANDE

DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM

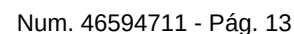
Paciente:		Enfermaria:		Leito:		Data: / /			
DIAGNÓSTICOS		FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO				CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS			
1	Constipação	Diuréticos ()	Desidratação ()	Esresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação	Outro ()	
		Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()		
2	Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()			Cavidade bucal ferida ()	Diarréia ()	Outro ()	
		Fatores psicológicos ()	Outro ()			Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()		
3	Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular ()	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	Incapacidade de acessar o banheiro ()	Outro ()		
		Ansiiedade ()				Incapacidade de lavar o corpo ()			
4	Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()				Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()		
		Outros ()				Relato verbal de dor ()			
5	Hipertermia	Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()			
		Aumento da taxa metabólica ()				Taquicardia ()	Taquipnéia ()	Outro ()	
6	Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()			Destrução de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo ()		
		Hipotermia ()	Imobilização física ()	Outro ()		Rompimento da superfície da pele ()	Outro ()		
7	Mobilidade Física prejudicada	Ansiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular		Dificuldade para virar-se ()	Dispneia ao esforço ()	Outro	
		Prejuízos músculo esquelético ()	Desuso ()	Outro ()		Movimentos descontrolados ()			
8	Padrão respiratório Ineficaz	Ansiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispneia ()		
						Batimento de asa de nariz ()	Ortopnéia ()	Outro ()	
9	Risco de desequilíbrio eletrolítico	Ascite ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()				
		Drenos ()	Outros ()						
10	Risco de infecção	Aumento da exposição ambiental a patógenos ()	Defesas primárias inadequadas ()						
		Procedimentos invasivos ()	Outro ()						
11	Risco de queda	Mobilidade física prejudicada ()	Medicações ()						
		Extremos de idade ()	Agitação/Desorientação ()						
12	Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controlado do sono ()	Outro ()			Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()		
		Ruído ()	Imobilização física ()			Relatos de dificuldade para dormir ()			
13	Outro								
14	Outro								

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

FONTE: BORDINHAO, R.C: Coleta de dados por meio de grupo focal, Porto Alegre (2009).



EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Dom Praujo Registro: Leito: 6-1 Setor Atual: reim

AValiação GERAL

Sinais vitais: Tax: °C; P: bpm; FR: irpm; PA: mmHg; FC: bpm; SPO2: %

HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

AValiação DAS NECESSIDADES PSICOBIOLÓGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: ☒ Consciente ☒ Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15): Drogas (Sedação/Analgesia):

Pupilas: () Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: ☒ Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT nº Comissura labial nº FIO2 % PEEP cmH2O

() Eupnéia; () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruídos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ORGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

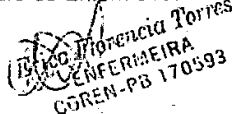
SEGURANÇA FÍSICA

() Tranquilo () Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: ☒ Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.



SEGURANÇA FÍSICA	
() Tranquilo (X) Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação: _____	
REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR	
Pulso: (X) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme (X) Cheio.	
Pele: (X) Corada () Hipocorada () Cianose () Sudorese () Fria (X) Aquecida.	
Tempo de enchimento capilar: (X) ≤ 3 segundos () > 3 segundos. () Turgência jugular: ()	
Drogas vasoativas: () Quais? _____ Precordialgia: ()	
Ausculta cardíaca: (X) Rítmica () Arritmica () Sopró () Outro. Marcapasso: () Transitório () Definitivo	
Cateter vascular: (X) Periférico () Central () Dissecção. Localização: <u>USDA 115</u> Data da punção: <u>1/1</u>	
Edema: () MMSS () MMII () Face () Anasarca. Observações: _____	
ALIMENTAÇÃO E ELIMINAÇÕES (INTESTINAL E URINÁRIA)	
Tipo somático: () Nutrido () Emagrecido () Caquético () Obeso.	
Dentição: () Completa () Incompleta () Prótese.	
Alimentação: () VO (X) SNG (X) SNE () Gastronomia () Jejunostomia () NPT Hora: _____ Data: <u>1/1</u>	
Alterações: () Inapetência () Disfagia () Intolerância alimentar () Vômito () Pirose () Outros: _____	
Abdômen: (X) Normotenso () Distendido () Tenso () Ascítico () Outros: _____	
RHA: (X) Normoativos; () Ausentes () Diminuídos () Aumentados	
Eliminação intestinal: () Normal () Líquida () Constipado há dias () Outros: _____	
Eliminação urinária: () Espontânea () Retenção () Incontinência () Hematúria (X) SVD: Débito <u>ml/h</u> ;	
Aspecto: <u>limpo</u> () Outros: _____ Observações: _____	
INTEGRIDADE FÍSICA E CUTÂNEO-MUCOSA	
Condição da pele: () Inteira () Ressecada () Equimoses () Hematomas (X) Escoriações (X) Outro: <u>feridas</u>	
Coloração da pele: () Normocorada () Hipocorada () Ictérica () Cianótica Turgor da pele: () Preservado	
Condições das mucosas: (X) Úmidas () Secas Manifestações de sede: ()	
Incisão cirúrgica: (X) Local/Aspecto: <u>MIE horizontal</u> Curativo em: <u>24.02.17</u>	
Dreno: () Tipo/Aspecto: _____ Débito: _____ Retirado em: <u>1/1</u>	
Úlcera de pressão: () Estágio: _____ Local: _____ Descrição: _____ Curativo: <u>1/1</u>	
CUIDADO CORPORAL	
Cuidado corporal: () Independente (X) Dependente () Parcialmente dependente. Observações: _____	
Higiene corporal: (X) Satisfatória () Insatisfatória Higiene Corporal: () Satisfatória () Insatisfatória.	
Limitação física: (X) Acamado () Cadeira de rodas () Outro: _____	
SONO E REPOUSO	
(X) Preservado () Insônia () Dorme durante o dia () Sono Interrompido. Observações: _____	
6. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS	
COMUNICAÇÃO, GREGÁRIA E SEGURANÇA EMOCIONAL	
Comunicação: () Preservada () Prejudicada. Sentimentos e comportamentos: () Cooperativo () Medo:	
() Ansiedade () Ausência de familiares/visita () Outros: _____	
7. NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS	
RELIGIÃO / RELIGIOSIDADE E/OU ESPIRITUALIDADE	
Tipo: _____ () Praticante () Não praticante. Observações: _____	
INTERCORRÊNCIAS	
Carimbo e Assinatura do Enfermeiro: _____ DATA: <u>24.02.17</u> HORA: _____ h	
 SUELIO MOREIRA TORRES ENFERMEIRA CREN-PB 170593	

FONTE: BORDINHÃO, R.C. Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



HISTÓRICO DE ENFERMAGEM

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: *Luciano Moreira* Registro: *33308* Leito: *13* Setor Atual: *UTI Rosa*
Idade: *47* Sexo: *M* Cor: *Amarela* Estado Civil: *—* Naturalidade: *—* Profissão: *Agente de TI*
Procedência: () Vermelha () Amarela () Verde () UTI () CC () Ala: () Residência () Outro
Data da internação hospitalar: *24/02/17* Data da internação no setor: *24/02/17*
Tem um cuidador/Responsável: () Quem?
Telefone: Tem acesso a uma UBS: () Qual:

2. HISTÓRIA PREGRESSA

Internações prévias: () Motivos: Alergias: () Qual:
Doenças: () HAS () DM () DPOC () Cardiopatia () Obesidade () Tabagista () Ex-tabagista () Neoplasia
() Alcoolismo () Drogadição () Outros: Medicamentos em uso:

3. HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Queixa principal (motivo da internação hospitalar): *1. Trauma no acidente / politrauma /*
2. CF, fratura do fêmur do lado direito.

4. AVALIAÇÃO GERAL

Sinais vitais: Tax: °C; P: bpm; FR: irpm; PA: mmHg; FC: bpm; SPO2: %
HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

Tumor renais 03/03/15
Tumor 906: 03/03/15

5. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: () Consciente () Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro
GLASGOW(3-15): *X* Drogas (Sedação/Analgesia): *1. fentanil + fentanyl 10 mg/h*
Pupilas: () Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas
Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia. Local: *Ext. U. T.*
Linguagem: Alteração: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.
Obs:

OXIGENAÇÃO

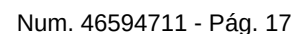
Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T
() VMNI () VMI TOT nº: *22* FiO2 *4%* PEEP *6* cmH2O
() Eupnéia () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:
Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E
Ruidos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros: *de forma subcutânea*
Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:
Aspiração: Quantidade e aspecto: *7* Dreno de tórax: () D () E: () Selo d'água
Data da inserção do dreno: *1* / *1* / *1* Aspecto da drenagem torácica:
Gasometria arterial: PH *7.3* PCO2 *36* PO2 *57* HCO3 *16.3* BE *10.3* SpO2 *99* Data: *24/02/17* Hora: *21:57*

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:



FONTE: BORDINHÃO, R.C; Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

95/03/17

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Renato Araújo Barbosa Registro: Leito: 13 Setor: Atual: U.T. Pos.

2. AVALIAÇÃO GERAL

Sinais vitais: Tax: 77,8 °C; P: bpm; FR: 12 irpm; PA: 102x61 mmHg; FC: 144 bpm; SPO2: 99 %HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

Tração lineto 03/03/17
Tração SOG 03/03/17

3. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: () Consciente () Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso (x) Outro

GLASGOW(3-15):

Drogas (Sedação/Analgesia): Fentanyl + Dormignid

Pupilas: (x) Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENIZAÇÃO

Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI (x) VMI TOT nº 23 FIO 24 % PEEP 6 cmH2O

(x) Eupnéia; () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruídos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

(x) Tranquilo () Agitado () Agressivo () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (x) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio





PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal		(X) Obtenção da eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada
() Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante		() Melhorar a aceitação alimentar.
(X) Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros)	16/08	() Manutenção da glicemia estável.
(X) Avaliar glicemia capilar, anotar e medicar CPM	14/08, 23/08	(X) Auxílio diário às necessidades do indivíduo.
(X) Atentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).	14/08, 23/08	
(X) Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).	14/08, 23/08	() Controle da dor (melhorada / ausente).
() Observar e comunicar dificuldades alimentares.		() Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
() Encaminhar ao banho de chuveiro.		() Melhorar a integridade da pele.
(X) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	16/08	() Diminuição do risco de lesão.
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		(X) Melhora da perfusão tissular
() Avaliar características, intensidade e local da dor.		(X) Padrão respiratório eficaz.
(X) Avaliar alterações de sinais vitais.	14/08, 23/08	() Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		
() Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados		(X) Diminuir o risco de infecção.
() Incentivar a ingestão de líquidos.		
() Observar reações de desorientação/confusão.		
() Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.		
(X) Analisar condições do curativo.	16/08	
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		
() Auxiliar o paciente a desambular conforme apropriado.		
(X) Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.	Sempre	
(X) Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).	14/08, 23/08	
(X) Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).	Sempre	
() Realizar balanço hídrico.		
() Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		
() Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.	16/08	
(X) Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	14/08, 23/08	
() Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.		
() Determinar a capacidade de transferência (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		
(X) Manter as grades do leito elevadas.	Sempre	
() Conter o paciente quando necessário.		
(X) Manter ambiente calmo e tranquilo.	Sempre	
() Orientar repouso no leito.		
(X) Administrar medicação CPM.	14/08, 23/08	(X) Melhora do padrão do sono.
() Outros		() Outros
() Outros		() Outros

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):

Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

Suelio Moreira Torres

24/08/2021

Suelio Moreira Torres

24/08/2021

DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE EMERGÊNCIA E
TRAUMA DE CAMPINA GRANDE

GOVERNO
DA PARAIBA

Paciente: <u>Carla Araújo Barbosa</u>		Enfermeira: <u>UTIROSA</u>		Leito: <u>13</u>	Data: <u>26/02/17</u>	
DIAGNÓSTICOS	FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO				CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	
1 Constipação	Diuréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação Outro ()
	Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()
2 Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()			Cavidade bucal ferida ()	Diarréia () Outro ()
	Fatores psicológicos ()	Outro ()			Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()
3 Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular ()	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	Incapacidade de acessar o banheiro ()	Outro ()
	Ansiiedade ()				Incapacidade de lavar o corpo ()	
4 Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()				Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()
	Outros ()				Relato verbal de dor ()	
5 Hipertermia	Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()	
	Aumento da taxa metabólica ()				Taquicardia ()	Taquipnéia () Outro ()
6 Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()			Destruição de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo ()
	Hipotermia ()	Imobilização física ()	Outro ()	F.O	Rompimento da superfície da pele ()	Outro ()
7 Mobilidade Física prejudicada	Ansiiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular		Dificuldade para virar-se ()	Dispnéia ao esforço () Outro
	Prejuízos músculo esquelético ()	Desuso ()	Outro ()		Movimentos descontrolados ()	Fixação nas M.I.E
8 Padrão respiratório ineficaz	Ansiiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispnéia ()
	Ascite ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()	Batimento de asa de nariz ()	Ortopnéia () Outro ()
9 Risco de desequilíbrio eletrolítico	Drenos ()	Outros ()				
10 Risco de infecção	Aumento da exposição ambiental a patógenos ()				Defesas primárias inadequadas ()	
	Procedimentos invasivos ()	Outro ()				
11 Risco de queda	Mobilidade física prejudicada ()		Medicações ()			
	Extremos de idade ()	Agitação/Desorientação ()				
12 Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controlado do sono ()	Outro ()			Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()
	Ruído ()	Imobilização física ()			Relatos de dificuldade para dormir ()	
13 Outro						
14 Outro						

Paciente evolui em SGA, estabilizado sob ventilação mecânica, SNC aberto, SVD com presença de diurese, medicado CPM, ejetado SSUV, negava hipertensão e apnéia, sob cuidados e observação da enfermagem.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Carlo Augusto Barbosa HD: Polikama SETOR: U71-R LEITO: 13 DATA: 26/02/17

HORARIO	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H
P. ARTERIAL	111/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60	103/60
PULSO/FC	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78
TEMPERATURA	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4	36.4
RESPIRAÇÃO	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
SAT. O2	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94
PVC																								
PIA																								
HGT																								
SF 0.9%																								
SRL																								
SG 5%																								
SORO EXTRA																								
SEDACÃO																								
ANALGESIA																								
MEDICAÇÕES																								
NORA																								
DORA																								
HEMODERIVADOS																								
NPT																								
DIETA																								
ÁGUA																								
MEDICAÇÕES																								
SNGNOMITOS																								
FESES																								
DIURESE																								
HEMODIALISE																								
DRENO TÓRAX D																								
DRENO TÓRAX E																								
DRENO SUCCÃO																								
D. CAVITÁRIO																								
DVE																								
GANHOS 12H DIA=																								
PERDAS 12H DIA=																								
GANHOS 24H DIA=																								
PERDAS 24H DIA=																								
GANHOS 12H NOITE=																								
PERDAS 12H NOITE=																								
GANHOS 24H NOITE=																								
PERDAS 24H NOITE=																								
ASSINATURA:																								



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

Num. 46594711 - Pág. 23

PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal.		(X) Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
() Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.		
(X) Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).		
(X) Afetar glicemia capilar, anotar e medicar CPM.	11 17 23 05	() Melhorar a aceitação alimentar.
() Atentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).		
() Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		(X) Manutenção da glicemia estável.
() Observar e comunicar dificuldades alimentares.		() Auxílio diário às necessidades de higiene.
() Encaminhar ao banho de chuveiro.	10	
(X) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.		(X) Controle da dor (melhorada / ausente).
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
() Avaliar características, intensidade e local da dor.		
(X) Avaliar alterações de sinais vitais.	08 11 14 17 20 23 02 05	
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		() Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
() Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.		
() Incentivar a ingestão de líquidos.		
() Observar reações de desorientação/confusão.		(X) Melhora da integridade da pele.
(X) Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.	10 22	(X) Diminuição do risco de lesão.
(X) Analisar condições do curativo.		() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		() Melhora da perfusão tissular.
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		(X) Padrão respiratório eficaz.
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.	este	() Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
(X) Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.		
() Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		
() Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).	18 06	
(X) Realizar balanço hídrico.	10 22	
() Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		(X) Diminuir o risco de infecção.
() Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
(X) Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	este	
(X) Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.	este	
() Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		
(X) Manter as grades do leito elevadas.	este	() Diminuir o risco de queda.
() Contar o paciente quando necessário.		
(X) Manter ambiente calmo e tranquilo.	este	
() Orientar repouso no leito.		() Melhora do padrão do sono.
(X) Administrar medicação CPM.	este	
() Outros		() Outros
() Outros		() Outros

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):

Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

SUELIO MOREIRA TORRES
ENFERMEIRO
COREN-PA 170593

FONTE: NIC/2010, CHAVES, L.D.; SOLAY, C.A.; SAE, 2 ed. 2013.

DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM

Paciente:	Guano Araujo Bonfusa		Enfermeira:	UM Rda	Leito:	13	Data:	27/02/17
DIAGNÓSTICOS								
FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO								
CARACTERÍSTICAS DEFINIDAS								
1	Constipação	Duréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação	Outro ()
		Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()	
2	Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()			Cavidade bucal ferida ()	Diarréia ()	Outro ()
		Fatores psicológicos ()	Outro ()			Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()	
3	Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular (X)	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	Incapacidade de acessar o banheiro (X)	Outro ()	
		Ansiedade ()				Incapacidade de lavar o corpo (X)		
4	Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()				Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()	
		Outros ()				Relato verbal de dor ()		
5	Hipertermia	Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()		
		Aumento da taxa metabólica ()				Taquicardia ()	Taquipnéia ()	Outro ()
6	Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()			Destruição de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo (X)	
		Hipotermia ()	Imobilização física ()	Outro (X)		Rompimento da superfície da pele ()	Outro (X)	
7	Mobilidade Física prejudicada	Ansiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular		Dificuldade para virar-se ()	Dispnéia ao esforço ()	Outro (X)
		Prejuízos músculo esquelético ()	Desuso ()	Outro (X)		Movimentos descontrolados ()		
8	Padrão respiratório ineficaz	Ansiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispnéia ()	
		Áscita ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()	Batimento de asa de nariz ()	Ortopnéia ()	Outro (X)
9	Risco de desequilíbrio eletrolítico	Drenos ()	Outros ()					
10	Risco de Infecção	Aumento da exposição ambiental a patógenos (X)	Defesas primárias inadequadas ()					
		Procedimentos invasivos (X)	Outro ()					
11	Risco de queda	Mobilidade física prejudicada ()	Medicações ()					
		Extremos da idade ()	Agitação/Desorientação ()					
12	Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controlado do sono ()	Outro ()			Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()	
		Ruído ()	Imobilização física ()			Relatos de dificuldade para dormir ()		
13	Outro							
14	Outro							

ANOTAÇÕES DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - DIURNO					ANOTAÇÕES DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - NOTURNO														
Tratando Febre segue TOT + Ventilador Intubado, alívio do desconforto, SV Monitor, apresenta SNE desta vez de 2ª ordem, sonda aberta, medido do bônus, em alta, medido, bônus Vital 167, medido, apresenta					Tratando Febre segue TOT + Ventilador Intubado, alívio do desconforto, SV Monitor, apresenta SNE desta vez de 2ª ordem, sonda aberta, medido do bônus, em alta, medido, bônus Vital 167, medido, apresenta														
TÉCNICO DE ENFERMAGEM: <i>Luciano</i>					TÉCNICO DE ENFERMAGEM: <i>Luciano</i>														
SONDAS, CATETERES E DRENOS					SONDAS, CATETERES E DRENOS														
SVD	AVP	AVC	PIA	PAM	TOT	TQT	SNE	SNG	DRENOS										
ÚLTIMA EVACUAÇÃO:					BALANÇO HÍDRICO ATUAL:					BALANÇO HÍDRICO ANTERIOR:					BALANÇO HÍDRICO ACUMULADO:				
ASPECTO:																			
FERIDAS / LESÕES										CURATIVOS / COBERTURAS / PRODUTOS UTILIZADOS									
ENFERMEIRO:										ENFERMEIRO:									

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Carla Augusta Barbosa HD: 1.011.11.12 SETOR: UTI-ROA LEITO: 13 DATA: 27/02/17

	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H																																																
P. ARTERIAL	118/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84	120/84																																																
PULSO/FC	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74																																																
TEMPERATURA	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5	37.5																																																
RESPIRAÇÃO	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12																																																
SAT. O2	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%																																																
PVC																																																																								
PIA																																																																								
HGT																																																																								
SF 0.9%																																																																								
SRL	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83																																																
SG 5%																																																																								
SORO EXTRA																																																																								
SEDACÃO	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10																																																
ANALGESIA																																																																								
MEDICAÇÕES																																																																								
NORA																																																																								
DORA																																																																								
HMODERIVADOS																																																																								
NPT																																																																								
DIETA																																																																								
ÁGUA																																																																								
MEDICAÇÕES																																																																								
SNG/OMITOS																																																																								
FESES																																																																								
DIURESE																																																																								
HEMODIALISE																																																																								
DRENO TÓRAX D																																																																								
DRENO TÓRAX E																																																																								
DRENO SUCCÃO																																																																								
D. CAVITÁRIO																																																																								
DVE																																																																								
GANHOS 12H DIA	PERDAS 12H DIA = 1000												BH DIA = + 1.502												GANHOS 12H NOITE = 2.340												PERDAS 12H NOITE = 775												BH NOITE = + 1.535																							
GANHOS 24H DIA	2.502												1000												+ 1.502												2.340												775												+ 1.535											
ASSINATURA:	4.812												2.775												2.775												+ 2.037																																			



PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal.		() Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
() Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.		() Melhorar a aceitação alimentar.
(x) Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).	CL	(x) Manutenção da glicemia estável.
(x) Aferir glicemia capilar, anotar e medicar CPM.	17 23 23	(x) Auxílio diário às necessidades de higiene.
() Atentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).		() Controle da dor (melhorada / ausente).
() Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		(x) Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
(x) Observar e comunicar dificuldades alimentares.	CL	() Melhorar a integridade da pele.
() Encaminhar ao banho de chuveiro.		(x) Diminuição do risco de lesão.
(x) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	CL	() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		(x) Melhora da perfusão tissular.
(x) Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.	CL	(x) Padrão respiratório eficaz.
(x) Avaliar características: intensidade e local da dor.	"	() Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
(x) Avaliar alterações de sinais vitais.	"	(x) Diminuir o risco de infecção.
(x) Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.	"	(x) Diminuir o risco de queda.
(x) Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.	CL	() Melhorar o padrão do sono.
() Incutir a ingestão de líquidos.		() Outros
(x) Observar reações de desorientação/confusão.	CL	() Outros
(x) Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativo : de acordo com necessidade ou ACM.	"	
(x) Analisar condições do curativo.	"	
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		
(x) Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.	CL	
(x) Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).	"	
(x) Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).	"	
(x) Realizar balanço hídrico.	"	
(x) Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.	"	
(x) Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.	"	
(x) Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	"	
(x) Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.	"	
(x) Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).	"	
(x) Manter as grades do leito elevadas.	"	
(x) Conter o paciente quando necessário.	"	
(x) Manter ambiente calmo e tranquilo.	"	
(x) Orientar repouso no leito.	"	
(x) Administrar medicação CPM.	"	
() Outros	"	
() Outros	"	

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):

Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

Paciente: <i>Leandro Araújo</i>		Enfermária: <i>Wt. R</i>		Leito: <i>13</i>	Data: <i>07/03/17</i>
DIAGNÓSTICOS		FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO		CARACTERÍSTICAS DE ENFERMIDADES	
1	Constipação	Diuréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()
		Hábitos de evacuação irregulares ()		Lesão neurológica ()	
2	Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()		
		Fatores psicológicos ()	Outro ()		
3	Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular ()	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()
		Ansiedade ()			
4	Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()			
		Outros ()			
5	Hipertermia	Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()
		Aumento da taxa metabólica ()			
6	Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()		
		Hipotermia ()	Imobilização física ()	Outro ()	
7	Mobilidade Física prejudicada	Ansiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular	
		Prejuízos músculo esquelético (X)	Desuso ()	Outro ()	
8	Padrão respiratório ineficaz	Ansiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()
9	Risco de desequilíbrio eletrolítico	Ascite ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()
		Drenos ()	Outros ()		
10	Risco de infecção	Aumento da exposição ambiental à patógenos (X)		Defesas primárias inadequadas ()	
		Procedimentos invasivos (X)	Outro ()		
11	Risco de queda	Mobilidade física prejudicada ()		Medicações ()	
		Extremos da idade ()	Agitação/Desorientação ()		
12	Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controlado do sono ()	Outro ()		
		Ruído ()	Imobilização física ()		
13	Outro				
14	Outro				

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Renner Araújo HD: 167 SETOR: Uti R LEITO: 13 DATA: 07/03/17

	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H
P. ARTERIAL	105/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60	96/60
PULSO/EC	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96
TEMPERATURA	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2
RESPIRAÇÃO	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
SAT. O2	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
PVC																								
PIA																								
HGT																								
SF 0.9%																								
SRL	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83
SG 5%																								
SORO EXTRA																								
SEDAÇÃO																								
ANALGESIA																								
MEDICAÇÕES																								
NORA																								
DORA																								
HEMODERIVADOS																								
NPT																								
DIETA																								
ÁGUA																								
MEDICAÇÕES																								
SNGVÔMITOS																								
FESES																								
DIURESE																								
HEMODIALISE																								
DRENO TORAX D																								
DRENO TORAX E																								
DRENO SUÇÃO																								
D. CAVITÁRIO																								
DVE																								
GANHOS 12H DIA=																								
PERDAS 12H DIA=																								
BH DIA=																								
GANHOS 24H DIA=																								
PERDA 24H + 1000ML =																								
BH 24H =																								
ASSINATURA:																								

ANOTAÇÕES DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - DIURNO					ANOTAÇÕES DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - NOTURNO						
Paciente recebeu em T.O.T. 1 VM + 500 ml de 0,9% NaCl, acesso periferico em H.S.D. + H.S.E. fixa. dor externa em H.T.E. S.V.D. 0, operando E.C. com manutenção de drenos e medicação em BK, 55 VU estresse realizado dentro do dia. Fluzilone oral + Paracetamol em H.T.E. medicação C.P.R. repõe no nível da equipe. x											
TÉCNICO DE ENFERMAGEM: <i>Edvaldo Santana + Lykella</i>					TÉCNICO DE ENFERMAGEM:						
SONDAS, CATETERES E DRENOS											
SVD	AVP	AVC	PIA	PAM	TOT	TQT	SNE	SNG	DRENOS		
ÚLTIMA EVACUAÇÃO:					BALANÇO HIDRICO ATUAL:					BALANÇO HIDRICO ANTERIOR:	BALANÇO HIDRICO ACUMULADO:
ASPECTO:											
FERIDAS / LESÕES					CURATIVOS / COBERTURAS / PRODUTOS UTILIZADOS						
ENFERMEIRO:					ENFERMEIRO:						



NOME: Georgio Araujo Barbosa HD: Politecnica ICF SETOR: UT 1205A LEITO: 135 DATA: 25/02/07

[illegible]



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal.		() Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
() Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.	10 15 20	
(X) Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).		
(X) Avaliar glicemia capilar, anotar e medicar CPM.	11 17 23 25	() Melhora a aceitação alimentar.
() Atentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).		
() Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		(X) Manutenção da glicemia estável.
() Observar e comunicar dificuldades alimentares.		
() Encaminhar ao banho de chuveiro.		() Auxílio diário às necessidades de higiene.
(X) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	10	
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
() Avaliar características, intensidade e local da dor.		(X) Controle da dor (melhorada / ausente).
(X) Avaliar alterações de sinais vitais.	08 11 14 17 20 23 25	
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		
() Após administrar medicamentos antiérmicos, avaliar e registrar os resultados.		() Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
() Incentivar a ingestão de líquidos.		() Melhora da integridade da pele.
() Observar reações de desorientação/confusão.		() Diminuição do risco de lesão.
(X) Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.	10	
(X) Analisar condições do curativo.	10 20	
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		(X) Melhora da perfusão tissular.
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		(X) Padrão respiratório eficaz.
(X) Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.	sempre	
() Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).	sempre	(X) Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
() Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).	18 06	
(X) Realizar balanço hídrico.	10 22	
(X) Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		() Diminuir o risco de infecção.
() Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
(X) Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	sempre	
(X) Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.	sempre	
() Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		
() Manter as grades do leito elevadas.		(X) Diminuir o risco de queda.
(X) Cortar o paciente quando necessário.	sempre	
(X) Manter ambiente calmo e tranquilo.	sempre	
() Orientar repouso no leito.		(X) Melhora do padrão do sono.
(X) Administrar medicação CPM.		
() Outros		() Outros
() Outros		() Outros

FONTE: NIC/2010, CHAVES, L. D.; SOLAY, C. A.; SAE, 2 ed. 2013.

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a): Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a): Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE EMERGÊNCIA E
TRAUMA DE CAMPINA GRANDE



DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM

Paciente:	Camila Freire Barbosa		Enfermária:	Thaís	Leito:	13	Data:	06/03/17														
DIAGNÓSTICOS		CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS																				
1	Constipação	<table border="1"> <tr> <td>Diuréticos ()</td> <td>Desidratação ()</td> <td>Estresse ()</td> <td>Outro ()</td> <td>Abdome distendido ()</td> <td>Dor à evacuação</td> <td>Outro ()</td> </tr> <tr> <td>Hábitos de evacuação irregulares ()</td> <td>Lesão neurológica ()</td> <td></td> <td></td> <td>Anorexia ()</td> <td>Dor abdominal ()</td> <td></td> </tr> </table>							Diuréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação	Outro ()	Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()	
Diuréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação	Outro ()																
Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()																	
2	Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	<table border="1"> <tr> <td>Fatores biológicos ()</td> <td>Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()</td> <td>Cavidade bucal ferida ()</td> <td>Diarréia ()</td> <td>Outro ()</td> </tr> <tr> <td>Fatores psicológicos ()</td> <td>Outro ()</td> <td>Dor abdominal ()</td> <td>Mucosas pálidas ()</td> <td></td> </tr> </table>							Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()	Cavidade bucal ferida ()	Diarréia ()	Outro ()	Fatores psicológicos ()	Outro ()	Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()					
Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()	Cavidade bucal ferida ()	Diarréia ()	Outro ()																		
Fatores psicológicos ()	Outro ()	Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()																			
3	Déficit no auto cuidado para banho	<table border="1"> <tr> <td>Prejuízo neuromuscular (X)</td> <td>Dor ()</td> <td>Fraqueza ()</td> <td>Outro ()</td> <td>Incapacidade de acessar o banheiro (X)</td> <td>Outro ()</td> </tr> <tr> <td>Ansiedade ()</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Incapacidade de lavar o corpo (X)</td> <td></td> </tr> </table>							Prejuízo neuromuscular (X)	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	Incapacidade de acessar o banheiro (X)	Outro ()	Ansiedade ()				Incapacidade de lavar o corpo (X)			
Prejuízo neuromuscular (X)	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	Incapacidade de acessar o banheiro (X)	Outro ()																	
Ansiedade ()				Incapacidade de lavar o corpo (X)																		
4	Dor aguda	<table border="1"> <tr> <td>Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()</td> <td>Alterações na pressão sanguínea ()</td> <td>Outro ()</td> </tr> <tr> <td>Outros ()</td> <td>Relato verbal de dor ()</td> <td></td> </tr> </table>							Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()	Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()	Outros ()	Relato verbal de dor ()									
Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()	Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()																				
Outros ()	Relato verbal de dor ()																					
5	Hipertermia	<table border="1"> <tr> <td>Anestesia ()</td> <td>Desidratação ()</td> <td>Trauma ()</td> <td>Outro ()</td> <td>Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()</td> </tr> <tr> <td>Aumento da taxa metabólica ()</td> <td>Taquicardia ()</td> <td>Taquipnéia ()</td> <td>Outro ()</td> <td></td> </tr> </table>							Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()	Aumento da taxa metabólica ()	Taquicardia ()	Taquipnéia ()	Outro ()					
Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()																		
Aumento da taxa metabólica ()	Taquicardia ()	Taquipnéia ()	Outro ()																			
6	Integridade da pele prejudicada	<table border="1"> <tr> <td>Extremos de idade ()</td> <td>Circulação prejudicada ()</td> <td>Destruição de camadas da pele ()</td> <td>Invasão de estruturas do corpo ()</td> </tr> <tr> <td>Hipotermia ()</td> <td>Imobilização física ()</td> <td>Rompimento da superfície da pele ()</td> <td>Outro ()</td> </tr> </table>							Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()	Destruição de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo ()	Hipotermia ()	Imobilização física ()	Rompimento da superfície da pele ()	Outro ()						
Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()	Destruição de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo ()																			
Hipotermia ()	Imobilização física ()	Rompimento da superfície da pele ()	Outro ()																			
7	Mobilidade Física prejudicada	<table border="1"> <tr> <td>Ansiedade ()</td> <td>Desconforto ()</td> <td>Rigidez articular</td> <td>Dificuldade para virar-se ()</td> <td>Dispnéia ao esforço ()</td> <td>Outro</td> </tr> <tr> <td>Prejuízos músculo esquelético (X)</td> <td>Desuso ()</td> <td>Outro ()</td> <td>Movimentos descontrolados (X)</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>							Ansiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular	Dificuldade para virar-se ()	Dispnéia ao esforço ()	Outro	Prejuízos músculo esquelético (X)	Desuso ()	Outro ()	Movimentos descontrolados (X)				
Ansiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular	Dificuldade para virar-se ()	Dispnéia ao esforço ()	Outro																	
Prejuízos músculo esquelético (X)	Desuso ()	Outro ()	Movimentos descontrolados (X)																			
8	Padrão respiratório ineficaz	<table border="1"> <tr> <td>Ansiedade ()</td> <td>Dor ()</td> <td>Fadiga ()</td> <td>Obesidade ()</td> <td>Outro ()</td> <td>Alterações na profundidade respiratória ()</td> <td>Dispnéia (X)</td> </tr> <tr> <td>Balimento de asa de nariz ()</td> <td>Ortopnéia ()</td> <td>Outro ()</td> <td>MV</td> <td>SD</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>							Ansiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Outro ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispnéia (X)	Balimento de asa de nariz ()	Ortopnéia ()	Outro ()	MV	SD		
Ansiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Outro ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispnéia (X)																
Balimento de asa de nariz ()	Ortopnéia ()	Outro ()	MV	SD																		
9	Risco de desequilíbrio eletrolítico	<table border="1"> <tr> <td>Ascite ()</td> <td>Queimaduras ()</td> <td>Vômito ()</td> <td>Diarréia ()</td> </tr> <tr> <td>Drenos ()</td> <td>Outros ()</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>							Ascite ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()	Drenos ()	Outros ()								
Ascite ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()																			
Drenos ()	Outros ()																					
10	Risco de Infecção	<table border="1"> <tr> <td>Aumento da exposição ambiental a patógenos ()</td> <td>Defesas primárias inadequadas ()</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos invasivos (X)</td> <td>Outro ()</td> </tr> </table>							Aumento da exposição ambiental a patógenos ()	Defesas primárias inadequadas ()	Procedimentos invasivos (X)	Outro ()										
Aumento da exposição ambiental a patógenos ()	Defesas primárias inadequadas ()																					
Procedimentos invasivos (X)	Outro ()																					
11	Risco de queda	<table border="1"> <tr> <td>Mobilidade física prejudicada (X)</td> <td>Medicações ()</td> </tr> <tr> <td>Extremos da idade ()</td> <td>Agitação/Desorientação ()</td> </tr> </table>							Mobilidade física prejudicada (X)	Medicações ()	Extremos da idade ()	Agitação/Desorientação ()										
Mobilidade física prejudicada (X)	Medicações ()																					
Extremos da idade ()	Agitação/Desorientação ()																					
12	Padrão de sono prejudicado	<table border="1"> <tr> <td>Falta de privacidade/controlar o sono ()</td> <td>Outro ()</td> <td>Mudança do padrão normal do sono ()</td> <td>Outro ()</td> </tr> <tr> <td>Ruído ()</td> <td>Imobilização física ()</td> <td>Relatos de dificuldade para dormir ()</td> <td></td> </tr> </table>							Falta de privacidade/controlar o sono ()	Outro ()	Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()	Ruído ()	Imobilização física ()	Relatos de dificuldade para dormir ()							
Falta de privacidade/controlar o sono ()	Outro ()	Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()																			
Ruído ()	Imobilização física ()	Relatos de dificuldade para dormir ()																				
13	Outro																					
14	Outro																					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Wesley Aguiar Barbosa HD: 01/05 SETOR: U1 R05 LEITO: 13 DATA: 06/03/17

HORÁRIO	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H																								
P. ARTERIAL	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69	109/69																								
PULSO/FC	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84																								
TEMPERATURA	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37																								
RESPIRAÇÃO	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20																								
SAT. O2	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99																								
PVC																																																
PIA																																																
HGT																																																
	I	N	F	U	S	O	E	S																																								
SF 0,9%	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83																								
SRL	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83																								
SG 5%																																																
SORO EXTRA																																																
SEDAÇÃO																																																
ANALGESIA																																																
MEDICAÇÕES																																																
NORA																																																
DORA																																																
HEMODERIVADOS																																																
NPT																																																
	I	N	F	U	S	O	E	S																																								
DIETA																																																
ÁGUA																																																
MEDICAÇÕES																																																
	D	R	E	N	A	G	E	N	S																																							
SNG/VÔMITOS																																																
FESES																																																
DIURESE																																																
HEMODIALISE																																																
DRENO TÓRAX D																																																
DRENO TÓRAX E																																																
DRENO SUÇÃO																																																
D. CAVITÁRIO																																																
DVE																																																
GANHOS 12H DIA=	+ 2820ml				PERDAS 12H DIA=				- 1930ml				BH DIA=				+ 870ml				GANHOS 12H NOITE=				+ 2226ml				PERDAS 12H NOITE=				- 1700ml				BH NOITE=				+ 528ml							
GANHOS 24H DIA=	+ 5048ml								PERDA 24H + 1000ML=								2650 + 1000								BH 24H=								+ 398ml															
ASSINATURA:																																																





PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal		(X) Obtenção da eliminação intestinal eficaz / adequada / satisfatória.
() Estimar a ingestão de alimentação balanceada e não irritante		() Melhorar a aceitação alimentar
(X) Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).	10/15/22	(X) Manutenção da glicemia estável
(X) Avenir glicemia capilar, anotar e mediar CPM.	11/17/23-05	(X) Auxílio diário às necessidades de higiene.
() Aderir para as equipes de nursing e enfermeiros CPM, realizar em 30 minutos		
() Questionar e avaliar sobre a eliminação intestinal e uridária (frequência e quantidade).		
() Observar e comunicar dificuldades alimentares		
() Encaminhar ao banho de chuveiro.		
(X) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	10	
() Explorar ao paciente as possíveis causas da dor.		
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
() Avaliar características: intensidade e local da dor.		
(X) Avaliar alterações de sinais vitais.	08/11/14/17/20/23/02/05	(X) Controle da dor (melhorada / ausente).
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		
() Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.		
() Incentivar a ingestão de líquidos.		() Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
() Observar reações de desorientação/confusão.		() Melhora da integridade da pele.
(X) Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.	10	(X) Diminuição do risco de lesão.
(X) Analisar condições do curativo.	22	
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		
(X) Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.	06	() Melhora da perfusão tissular.
() Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		(X) Padrão respiratório eficaz.
() Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).		(X) Risco de desequilíbrio do volume de líquido ausente / diminuído.
(X) Realizar balanço hídrico.	18/06	
(X) Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.	10/22	
() Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		(X) Diminuir o risco de infecção.
(X) Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	06	
(X) Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.	06	
() Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		(X) Diminuir o risco de queda.
(X) Manter as grades do leito elevadas.		
() Conter o paciente quando necessário.		
(X) Manter ambiente calmo e tranquilo.		
() Orientar repouso no leito.		(X) Melhora do padrão do sono.
(X) Administrar medicação CPM.		
() Outros		() Outros
() Outros		() Outros

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):

Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

CORRETO
SUELIO MOREIRA TORRES
Enfermeiro(a)CORRETO
SUELIO MOREIRA TORRES
Técnico de Enfermagem

FONTE: NIC-2010, CHAVES L.O. SOLAY C.A.; SAE, 2 ed 2013.

GOVERNO DO ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE EMERGÊNCIA E
TRAUMA DE CAMPINA GRANDE

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE EMERGÊNCIA E
TRAUMA DE CAMPINA GRANDE

DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM

Paciente: Silvio Sampaio Barbosa Enfermeira: UIL ROSA Letivo: 13 Data: 05/03/17

DIAGNÓSTICOS	FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS
1 Constipação	Diuréticos () Desidratação () Esstresse () Outro ()	Abdome distendido () Dor à evacuação Outro ()
2 Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Hábitos de evacuação irregulares () Lesão neurológica ()	Anorexia () Dor abdominal ()
3 Déficit no auto cuidado para banho	Fatores biológicos () Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()	Cavidade bucal ferida () Diarréia () Outro ()
4 Dor aguda	Fatores psicológicos () Outro ()	Dor abdominal () Mucosas pálidas ()
5 Hipertermia	Prejuízo neuromuscular () Dor () Fraqueza () Outro (X)	Incapacidade de acessar o banheiro (X) Outro ()
6 Integridade da pele prejudicada	Ansiiedade ()	Incapacidade de lavar o corpo ()
7 Mobilidade Física prejudicada	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()	Alterações na pressão sanguínea () Outro ()
8 Padrão respiratório ineficaz	Outros ()	Relato verbal de dor ()
9 Risco de desequilíbrio eletrolítico	Anestesia () Desidratação () Trauma () Outro (X)	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()
10 Risco de infecção	Aumento da taxa metabólica ()	Taquicardia () Taquipnéia () Outro ()
11 Risco de queda	Extremos de idade () Circulação prejudicada ()	Destruição de camadas da pele () Invasão de estruturas do corpo (X)
12 Padrão de sono prejudicado	Hipotermia () Imobilização física () Outro ()	Rompimento da superfície da pele () Outro ()
13 Outro	Ansiiedade () Desconforto () Rigidez articular	Dificuldade para virar-se () Dispnéia ao esforço () Outro
14 Outro	Prejuízos músculo esquelético () Desuso () Outro (X)	Movimentos descontrolados ()
	Ansiiedade () Dor () Fadiga () Obesidade () Outro ()	Alterações na profundidade respiratória () Dispnéia ()
	Asclie () Queimaduras () Vômito () Diarréia ()	Balimento de asa de nariz () Ortopnéia () Outro ()
	Drenos () Outros ()	
	Aumento da exposição ambiental à patógenos () Defesas primárias inadequadas ()	
	Procedimentos invasivos (X) Outro ()	
	Mobilidade física prejudicada () Medicações ()	
	Extremos da idade () Agitação/Desorientação ()	
	Falta de privacidade/controle do sono () Outro ()	Mudança do padrão normal do sono () Outro ()
	Ruído () Imobilização física ()	Relatos de dificuldade para dormir ()

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097
Número do documento: 21080312173343200000044262097

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097>
 Número do documento: 21080312173343200000044262097

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Suelio Moreira Barbosa HD: _____ SETOR: UTI RQ 5A LEITO: 13 DATA: 05/03/17

	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H	
P. ARTERIAL	134/70	134/70	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	111/65	103/62	
PULSO/FC	59	59	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	93	
TEMPERATURA	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	37.4	
RESPIRAÇÃO	22	22	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	22	22	
SAT. O2	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	
PVC																									
PIA																									
HGT																								141	
SF 0.9%																									
SRL	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	913	
SG 5%																									
SORO EXTRA																									
SEDACÃO																									
ANALGESIA																									
MEDICAÇÕES																									
NORA																									
DORA																									
HEMODERIVADOS																									
NPT																									
DIETA																									
AGUA																									
MEDICAÇÕES																									
SNG/VÔMITOS																									
FESES																									
DIURESE																									
HEMODIALISE																									
DRENO TÓRAX D																									
DRENO TÓRAX E																									
DRENO SUÇÃO																									
D. CAVITÁRIO																									
DVE																									
GANHOS 12H DIA=	1616																								
PERDAS 12H DIA=	725																								
GANHOS 24H DIA=	3350																								
PERDA 24H + 1000ML =	3325																								
ASSINATURA:																									
ASSINATURA:																									



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
☐ Avaliar distensão abdominal		☐ Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
☐ Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante		
☐ Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros)		
☐ Avaliar glicemia capilar, anotar e medicar CPM.	11/14 23.05	☐ Melhorar a acutação alimentar.
☐ Aceitar por via bucal de náusea e vômito (anotar, medicar CPM se necessário, em 30 minutos).		☒ Manutenção da glicemia estável.
☐ Queixar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (respeito frequência e quantidade).		
☐ Observar e comunicar dificuldades alimentares		
☐ Encaminhar ao banho de chuveiro.		☐ Auxílio diário às necessidades de higiene.
☒ Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	10	
☐ Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		
☐ Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
☐ Avaliar características, intensidade e local da dor.		
☒ Avaliar alterações de sinais vitais.	08/11 14 14 20 23 05 05	☐ Controle da dor (melhorada / ausente).
☐ Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		
☐ Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.		☐ Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
☐ Incentivar a ingestão de líquidos.		
☐ Observar reações de desorientação/confusão.		
☐ Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.		
☒ Analisar condições do curativo.	10	☐ Melhora da integridade da pele.
☐ Orientar e estimular a hidratação da pele.		☒ Diminuição do risco de lesão.
☐ Orientar e estimular a movimentação no leito.		
☐ Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		☐ Mobilidade física melhorada/eficaz.
☐ Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.		☐ Melhora da perfusão tissular.
☐ Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		☐ Padrão respiratório eficaz.
☐ Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).		
☒ Realizar balanço hídrico.	10	☒ Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
☐ Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		
☐ Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
☒ Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	sempre	☒ Diminuir o risco de infecção.
☐ Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.		
☐ Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		
☐ Manter os grades do leito elevados.		☐ Diminuir o risco de queda.
☐ Conter o paciente quando necessário.		
☐ Manter ambiente calmo e tranquilo.		
☐ Orientar repouso no leito.		☐ Melhora do padrão do sono.
☒ Administrar medicação CPM.	sempre	
☐ Outros:		☐ Outros
☐ Outros:		☐ Outros

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):

Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

FONTE: NIC-2010, CHAVES L.D. SOLAY, C.A.; SAE, 2 ed. 2013.

Paciente: Renato Mauro Barbosa Enfermeira: UTI EC54 Leito: 13 Data: 04/03/17

DIAGNÓSTICOS	FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO				CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS			
1 Constipação	Diuréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação	Outro ()	
2 Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()		
	Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()			Cavidade bucal ferida ()	Diarréia ()	Outro ()	
	Fatores psicológicos ()	Outro ()			Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()		
3 Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular ()	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	Incapacidade de acessar o banheiro ()		Outro ()	
	Ansiedade ()				Incapacidade de lavar o corpo ()			
4 Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()				Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()		
	Outros ()				Relato verbal de dor ()			
5 Hipertermia	Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()			
	Aumento da taxa metabólica ()				Taquicardia ()	Taquipnéia ()	Outro ()	
6 Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()			Destruição de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo ()		
	Hipotermia ()	Imobilização física ()	Outro ()		Rompimento da superfície da pele ()	Outro ()		
7 Mobilidade Física prejudicada	Ansiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular		Dificuldade para virar-se ()	Dispneia ao esforço ()	Outro	
	Prejuízos músculo esquelético ()	Desuso ()	Outro ()		Movimentos descontrolados ()			
8 Padrão respiratório ineficaz	Ansiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispneia ()		
					Batimento de asa de nariz ()	Ortopnéia ()	Outro ()	
9 Risco de desequilíbrio eletrolítico	Ásile ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()				
	Drenos ()	Outros ()						
10 Risco de infecção	Aumento da exposição ambiental a patógenos ()	Defesas primárias inadequadas ()						
	Procedimentos invasivos ()	Outro ()						
11 Risco de queda	Mobilidade física prejudicada ()	Medicações ()						
	Extremos de idade ()	Agitação/Desorientação ()						
12 Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controle do sono ()	Outro ()			Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()		
	Ruído ()	Imobilização física ()			Relatos de dificuldade para dormir ()			
13 Outro								
14 Outro								

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Roberto Araújo HD: _____ SETOR: UTI - R LEITO: 73 DATA: 04/03/17

HORÁRIO	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H
P. ARTERIAL	145/70				109/75		104/71		104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71	104/71
PULSO/FC	98				98		98		98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98
TEMPERATURA	36.5				36.2		36.2		36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2	36.2
RESPIRAÇÃO	18				22		22		22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
SAT O2	99%				99%		99%		99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%
PVC																								
PIA																								
HGT					102					151														133
SF 0.9%																								
SRL	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83
SG 5%																								
SORO EXTRA																								
SEDAÇÃO																								
ANALGESIA																								
MEDICAÇÕES																								
NORA	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
DORA																								
HEMODERIVADOS																								
NPT																								
DIETA																								
AGUA																								
MEDICAÇÕES																								
SNG/OMITOS																								
FESES																								
DIURESE																								
HEMODIALISE																								
DRENO TÓRAX D																								
DRENO TÓRAX E																								
DRENO SUCCÃO																								
D. CAVITÁRIO																								
DVE																								
GANHOS 12H DIA																								
PERDA 12H DIA																								
GANHOS 24H DIA																								
PERDA 24H DIA																								
ASSINATURA:																								

GANHOS 12H DIA = 7082 PERDA 12H DIA = 1100 GANHOS 12H NOITE = 1720 PERDA 12H NOITE = 1000 BH DIA = 7082 BH NOITE = 720
 GANHOS 24H DIA = 7082 PERDA 24H DIA = 1100 GANHOS 24H NOITE = 1720 PERDA 24H NOITE = 1000 BH 24H = 7082 BH 24H NOITE = 720
 ASSINATURA: Coreneia Torres ASSINATURA: Coreneia Torres ASSINATURA: Coreneia Torres ASSINATURA: Coreneia Torres





PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
☐ Avaliar distensão abdominal		☐ Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
☐ Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante		☐ Manter a ingestão alimentar
☐ Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e ou outros)		☐ Manutenção da glicemia estável
☐ Alisar glicemia capilar, anotar e mediar CPM		☒ Auxílio diário às necessidades de higiene.
☐ Atentar para as reações de náusea e vômito (anotar, mediar CPM, registrar em 12 hr de observação)		
☐ Questionar a anotação sobre a eliminação intestinal (frequência, quantidade)		
☐ Observar e comunicar dificuldades alimentares.		
☐ Encaminhar ao banho de chuveiro.	QDI SN	
☒ Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.		
☐ Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		☐ Controle da dor (melhorada / ausente).
☐ Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
☐ Avaliar características, intensidade e local da dor.		
☐ Avaliar alterações de sinais vitais.		
☐ Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		
☐ Após administrar medicamentos antiétnicos, avaliar e registrar os resultados.		☐ Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
☐ Incentivar a ingestão de líquidos		☒ Melhora da integridade da pele.
☐ Observar reações de desorientação/confusão.		☒ Diminuição do risco de lesão.
☒ Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.	MITIN	
☒ Analisar condições do curativo.	MITIN	
☒ Orientar e estimular a hidratação da pele.		
☒ Auxiliar o paciente a movimentação no leito.		☒ Mobilidade física melhorada/eficaz.
☒ Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.		☒ Melhora da perfusão tissular.
☒ Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		☒ Padrão respiratório eficaz.
☒ Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).		☒ Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
☒ Realizar balanço hídrico.		☒ Diminuir o risco de infecção.
☒ Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		
☐ Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
☒ Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.		
☒ Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.		
☐ Determinar a capacidade de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		
☐ Manter as grades do leito elevadas.		
☐ Conter o paciente quando necessário.		☐ Diminuir o risco de queda.
☐ Manter ambiente calmo e tranquilo.		
☐ Orientar repouso no leito.		☐ Melhora do padrão do sono.
☐ Administrar medicação CPM.		
☐ Outros		☐ Outros
☐ Outros		☐ Outros

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):

Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

SUELIO MOREIRA TORRES
Enfermeiro(a)SUELIO MOREIRA TORRES
Técnico de Enfermagem

Paciente: UOLMO APOLTO BARBOSA Enfermeira: Leito: 13 Data: 03/03/2019

DIAGNÓSTICOS	FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS
1 Constipação	Diuréticos () Desidratação () Esresse () Outro () Hábitos de evacuação irregulares () Lesão neurológica ()	Abdome distendido () Dor à evacuação Outro () Anorexia () Dor abdominal ()
2 Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Fatores biológicos () Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos () Fatores psicológicos () Outro ()	Cavidade bucal ferida () Diarréia () Outro () Dor abdominal () Mucosas pálidas ()
3 Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular (X) Dor () Fraqueza () Outro () Ansiedade ()	Incapacidade de acessar o banheiro (X) Outro (X) <i>incapacidade de lavar o corpo</i> Incapacidade de lavar o corpo ()
4 Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) () Outros ()	Alterações na pressão sanguínea () Outro () Relato verbal de dor ()
5 Hipertermia	Anestesia () Desidratação () Trauma () Outro () Aumento da taxa metabólica ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais () Taquicardia () Taquipnéia () Outro ()
6 Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade () Circulação prejudicada (X) Hipotermia () Imobilização física (X) Outro ()	Destruição de camadas da pele () Invasão de estruturas do corpo () Rompiemento da superfície da pele () Outro ()
7 Mobilidade Física prejudicada	Ansiedade () Desconforto () Rigidez articular Prejuízo músculo esquelético (X) Desuso () Outro ()	Dificuldade para virar-se (X) Dispnéia ao esforço () Outro Movimentos descontrolados ()
8 Padrão respiratório ineficaz	Ansiedade () Dor () Fadiga () Obesidade () Outro ()	Alterações na profundidade respiratória () Dispnéia () Batimento de asa de naniz () Ortopnéia () Outro ()
9 Risco de desequilíbrio eletrolítico	Ascite () Queimaduras () Vômito () Diarréia () Drenos () Outros (X) <i>EDEMA</i>	
10 Risco de infecção	Aumento da exposição ambiental a patógenos (X) Defesas primárias inadequadas () Procedimentos invasivos (X) Outro ()	
11 Risco de queda	Mobilidade física prejudicada (X) Medicamentos () Extremos de idade () Agitação/Desorientação ()	
12 Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controle do sono () Outro () Ruído () Imobilização física ()	Mudança do padrão normal do sono () Outro () Relatos de dificuldade para dormir ()
13 Outro		
14 Outro		

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097
Número do documento: 21080312173343200000044262097

COM OLE CONTROLAT ENVIADOS

FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Como Análise Balança HD: _____ LEITO: 13 DATA: 08/03/17

SETOR: 511 Psa





Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
☐ Avaliar distensão abdominal.		☐ Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
☐ Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.		
☒ Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).	cf	
☒ Alertar glicemia capilar, anotar e medicar CPM.	10 17 23 5	☒ Melhora a acatlação alimentar
☐ Aleniar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).		
☐ Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		☒ Manutenção da glicemia estável.
☐ Observar e comunicar dificuldades alimentares.		
☐ Encaminhar ao banho de chuveiro.		☐ Auxílio diário às necessidades de higiene.
☒ Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	cf	
☐ Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		
☐ Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
☐ Avaliar características, intensidade e local da dor.		☒ Controle da dor (melhorada / ausente).
☒ Avaliar alterações de sinais vitais.	3 11 17	
☐ Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.	20 23 25	
☐ Após administrar medicamentos antiérmicos, avaliar e registrar os resultados.		☐ Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
☐ Incutir a ingestão de líquidos.		
☐ Observar reações de desorientação/confusão.		
☐ Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.		
☐ Analisar condições do curativo.		☒ Melhora da integridade da pele.
☐ Orientar e estimular a hidratação da pele.		☒ Diminuição do risco de lesão.
☐ Orientar e estimular a movimentação no leito.		☐ Mobilidade física melhorada/eficaz.
☐ Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		☐ Melhora da perfusão tissular.
☒ Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.	cf	☐ Padrão respiratório eficaz.
☐ Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		☐ Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
☐ Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).	13 6	
☒ Realizar balanço hídrico.		
☐ Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		☒ Diminuir o risco de infecção.
☐ Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
☐ Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.		
☐ Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.		
☐ Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).	cf	
☒ Manter as grades do leito elevadas.		☒ Diminuir o risco de queda.
☐ Contar o paciente quando necessário.		
☒ Manter ambiente calmo e tranquilo.	cf	
☐ Orientar repouso no leito.		☐ Melhora do padrão do sono.
☒ Administrar medicação CPM.	cf	
☐ Outros		☐ Outros
☐ Outros		☐ Outros

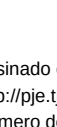
Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):

Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:

FONTE: NIC/2010, CHAVES, L.D.; SOLAY, C.A.; SAE, 2 ed. 2013.

GOVERNO
DA PARAIBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE EMERGÊNCIA E
TRAUMA DE CAMPINA GRANDE



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM

Paciente:	Cosmo Araújo Barbosa		Enfermária:	Leito:	3	Data:	/ /
DIAGNÓSTICOS			CARACTERÍSTICAS DE SÍNDROMES				
FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO							
1	Constipação	Diuréticos () Desidratação () Estresse () Outro () Hábitos de evacuação irregulares () Lesão neurológica () Fatores biológicos () Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos () Fatores psicológicos () Outro () Prejuízo neuromuscular () Dor () Fraqueza () Outro () Ansiedade ()	Abdomes distendido () Dor à evacuação Outro () Anorexia () Dor abdominal () Cavidade bucal ferida () Diarréia () Outro () Dor abdominal () Mucosas pálidas () Incapacidade de acessar o banheiro ☒ Outro () Incapacidade de lavar o corpo ☒				
2	Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades						
3	Déficit no auto cuidado para banho						
4	Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) () Outros ()	Alterações na pressão sanguínea () Outro () Relato verbal de dor ()				
5	Hipertermia	Anestesia () Desidratação () Trauma () Outro ☒ Aumento da taxa metabólica ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais () Taquicardia () Taquipnéia () Outro ()				
6	Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade () Circulação prejudicada () Hipotermia () Imobilização física () Outro ()	Destruição de camadas da pele () Invasão de estruturas do corpo () Rompimento da superfície da pele () Outro ()				
7	Mobilidade Física prejudicada	Ansiedade () Desconforto () Rigidez articular Prejuízos músculo esquelético () Desuso () Outro ()	Dificuldade para virar-se () Dispnéia ao esforço () Outro ☒ Movimentos descontrolados ()				
8	Padrão respiratório ineficaz	Ansiedade () Dor () Fadiga () Obesidade () Outro ☒	Alterações na profundidade respiratória () Dispnéia () Batimento de asa de nariz () Ortopnéia () Outro ()				
9	Risco de desequilíbrio eletrolítico	Ascite () Queimaduras () Vômito () Diarréia () Drenos () Outros ()					
10	Risco de Infecção	Aumento da exposição ambiental a patógenos () Defesas primárias inadequadas () Procedimentos invasivos () Outro ()					
11	Risco de queda	Mobilidade física prejudicada () Medicamentos ☒ Extremos da idade () Agitação/Desorientação ()					
12	Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controlado do sono () Outro ()	Mudança do padrão normal do sono () Outro ()				
13	Outro	Ruído () Imobilização física ()	Relatos de dificuldade para dormir ()				
14	Outro						

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

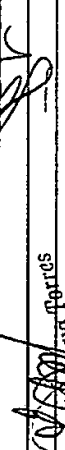
NOME: Cassiano Araújo Barbosa HD: Politraxuma / TCE Grande SETOR: UTI LEITO: 13 DATA: 02/03/17

HORARIO	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	24H
P. ARTERIAL	135/87		103/67		110/78		110/78		110/78		110/78		110/78		110/78		110/78		110/78		110/78		110/78	110/78
PULSO/FC	62		115		59		59		59		59		59		59		59		59		59		59	59
TEMPERATURA	37.2		37.4		37.8		37.8		37.8		37.8		37.8		37.8		37.8		37.8		37.8		37.8	37.8
RESPIRAÇÃO	17		24		16		16		16		16		16		16		16		16		16		16	16
SAT. O2	99		99		98.4		98.4		98.4		98.4		98.4		98.4		98.4		98.4		98.4		98.4	98.4
PVC																								
PIA																								
HGT																								
I N F U S O E S V E N O S A S																								
SF 0.9%																								
SRL	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
SG 5%																								
SORO EXTRA																								
SEDAÇÃO	16	16	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
ANALGESIA																								
MEDICAÇÕES																								
NORA	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03
DORA																								
HEMODERIVADOS																								
NPT																								
DIETA	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT	1. NPT
AGUA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
MEDICAÇÕES																								
SNGVÔMITOS																								
FESES																								
DIURESE																								
HEMODIALISE																								
DRENO TÓRAX D																								
DRENO TÓRAX E																								
DRENO SUCCÃO																								
D. CAVITÁRIO																								
DVE																								
GANHOS 12H DIA=	2588																							
PERDAS 12H DIA=	650																							
BH DIA=	1998																							
GANHOS 24H DIA=	4238																							
PERDA 24H + 1000ML=	3650																							
ASSINATURA:																								





PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal.		(X) Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
(X) Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.	16 15 21	
(X) Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).	16 17 23	() Melhora a acatilação alimentar.
(X) Avaliar glicemia capilar, anotar e medicar CPM.		(X) Manutenção da glicemia estável.
() Atentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).		(X) Auxílio diário às necessidades de higiene.
() Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		(X) Controle da dor (melhorada / ausente).
() Observar e comunicar dificuldades alimentares.		() Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
() Encaminhar ao banho de chuveiro.		(X) Melhora da integridade da pele.
(X) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	16 17 20 21 22 23 24	(X) Diminuição do risco de lesão.
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		() Melhora da perfusão tissular.
() Avaliar características, intensidade e local da dor.		(X) Padrão respiratório eficaz.
(X) Avaliar alterações de sinais vitais.		() Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		(X) Diminuir o risco de infecção.
() Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.		(X) Diminuir o risco de queda.
() Incentivar a ingestão de líquidos.		(X) Melhora do padrão do sono.
() Observar reações de desorientação/confusão.		() Outros
(X) Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.	16 21	() Outros
(X) Analisar condições do curativo.		
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		
(X) Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.		
() Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		
() Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).		
(X) Realizar balanço hídrico.	16 21	
(X) Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.	16 21	
() Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
(X) Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.		
(X) Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.		
() Determinar a capacidade em transferir-se [Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência].		
(X) Manter as grades do leito elevadas.	16 21	
() Contar o paciente quando necessário.		
(X) Manter ambiente calmo e tranquilo.		
() Orientar repouso no leito.		
(X) Administrar medicação CPM.		
() Outros		
() Outros		

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a):  SUELIO MOREIRA TORRES
Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem:  SUELIO MOREIRA TORRES
FONTE: NIC;2010, CHAVES,L.D.;SOLAY,C.A.; SAE, 2 ed. 2013.

Paciente:	Cassiano Araújo Barbosa		Enfermária:	UTI ROSA	Leito:	13	Data:	01/03/17
DIAGNÓSTICOS								
1 Constipação								
Diuréticos ()			Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação	Outro ()
Hábitos de evacuação irregulares ()			Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()	
2 Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades								
Fatores biológicos ()			Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()			Cavidade bucal ferida ()	Diarréia ()	Outro ()
Fatores psicológicos ()			Outro ()			Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()	
3 Déficit no auto cuidado para banho								
Prejuízo neuromuscular (X)			Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	Incapacidade de acessar o banheiro (X)	Outro ()	
Ansiedade ()						Incapacidade de lavar o corpo (X)		
4 Dor aguda								
Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()						Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()	
Outros ()						Relato verbal de dor ()		
5 Hipertermia								
Anestesia ()			Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais ()		
Aumento da taxa metabólica ()						Taquicardia ()	Taquipnéia ()	Outro ()
6 Integridade da pele prejudicada								
Extremos de idade ()			Circulação prejudicada ()			Destruição de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo (X)	
Hipotermia ()			Imobilização física ()	Outro (X)		Rompimento da superfície da pele ()	Outro ()	
7 Mobilidade Física prejudicada								
Ansiedade ()			Desconforto ()	Rigidez articular		Dificuldade para virar-se ()	Dispnéia ao esforço ()	Outro
Prejuízos músculo esquelético ()			Desuso ()	Outro ()		Movimentos descontrolados ()		
8 Padrão respiratório ineficaz								
Ansiedade ()			Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispnéia ()	
Ascite ()			Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()	Batimento de asa de nariz ()	Ortopnéia ()	Outro (X)
Drenos ()			Outros ()					
9 Risco de desequilíbrio eletrolítico								
Aumento da exposição ambiental a patógenos (X)			Defesas primárias inadequadas ()					
Procedimentos invasivos (X)			Outro ()					
10 Risco de infecção								
Mobilidade física prejudicada ()			Medicações ()					
11 Risco de queda								
Extremos da idade ()			Agitação/Desorientação (X)					
12 Padrão de sono prejudicado								
Falta de privacidade/controle do sono ()			Outro ()			Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()	
Ruído ()			Imobilização física ()			Relatos de dificuldade para dormir ()		
13 Outro								
14 Outro								



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Osama Araujo Barbosa HD: Politrauma SETOR: UTI LEITO: 13 DATA: 01/03/17

HORÁRIO	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H	24H
P. ARTERIAL		120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70	120/70
PULSO/FC		65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65
TEMPERATURA		36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6	36,6
RESPIRAÇÃO		16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
SAT. O2		99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
PVC																									
PIA																									
HGT																									
IN F U S O E S																									
SF 0.9%																									
SRL		83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83
SG 5%																									
SORO EXTRA																									
SEDACÃO																									
ANALGESIA		20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
MEDICAÇÕES		134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134	134
NORA		36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
DORA																									
HEMODERIVADOS																									
NPT																									
DIETA		800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800
ÁGUA		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
MEDICAÇÕES		20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
SINGVÔMITOS																									
FESES																									
DIURESE		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
HEMODIALISE																									
DRENO TÓRAX D																									
DRENO TÓRAX E																									
DRENO SUÇÃO																									
D. CAVITÁRIO																									
DVE																									
GANHOS 12H DIA=	2522																								
PERDAS 12H DIA=	9150																								
BH DIA=																									
GANHOS 24H DIA=																									
PERDA 24H + 1000ML =																									
ASSINATURA:																									

ASSINATURA: Suelio Moreira Torres
LEAFERMEIRA
COREN 284.892





Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

PREScrição DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS
() Avaliar distensão abdominal.		() Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada.
() Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.	10-15-22	
() Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).	10-17-23-25	() Melhorar a aceitação alimentar.
(X) Avaliar glicemia capilar, anotar e medicar CPM.		(+) Manutenção da glicemia estável.
() Alentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).	ATT	
(X) Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		
() Observar e comunicar dificuldades alimentares.		(X) Auxílio diário às necessidades de higiene.
() Encaminhar ao banho de chuveiro.	10	
(+) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.		
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
() Avaliar características, intensidade e local da dor.	08-11-14-17-20-23-25	(X) Controle da dor (melhorada / ausente).
(X) Avaliar alterações de sinais vitais.		
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.	ATT	
(X) Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.		(X) Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
() Incutir a ingestão de líquidos.		(X) Melhora da integridade da pele.
() Observar reações de desorientação/confusão.	ATT	(X) Diminuição do risco de lesão.
(X) Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.		() Mobilidade física melhorada/eficaz.
() Analisar condições do curativo.		() Melhora da perfusão tissular.
(X) Orientar e estimular a hidratação da pele.	ATT	() Padrão respiratório eficaz.
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		(X) Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		
() Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.		
() Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).	M-N	
(X) Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).	18-26	
(X) Realizar balanço hídrico.		
() Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.		(X) Diminuir o risco de infecção.
() Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.		
() Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	ATT	
(X) Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.		
() Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).	continua	(X) Diminuir o risco de queda.
(X) Manter as grades do leito elevadas.	S/N	
(X) Conter o paciente quando necessário.		
() Manter ambiente calmo e tranquilo.		() Melhora do padrão do sono.
() Orientar repouso no leito.		
(X) Administrar medicação CPM.	ATT	
() Outros		() Outros
() Outros		() Outros

FONTE: NIC/2010. CHAVES, L.D.; SOLAY, C.A.; SAE, 2 ed. 2013.

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a): Carminéia Moreira Torres
Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem: Suelio Moreira Torres

DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM

Paciente:	Cosme Araújo Barbosa		Enfermaria:	UNISA	Leito:	13	Data:	28/02/17
DIAGNÓSTICOS		CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS						
1	Constipação	Diuréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	Abdome distendido ()	Dor à evacuação	Outro ()
		Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			Anorexia ()	Dor abdominal ()	
2	Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()			Cavidade bucal ferida ()	Diarréia ()	Outro ()
		Fatores psicológicos ()	Outro ()			Dor abdominal ()	Mucosas pálidas ()	
3	Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular ()	Dor ()	Fraqueza ()	Outro (X)	Incapacidade de acessar o banheiro (X)	Outro ()	
		Ansiiedade ()				Incapacidade de lavar o corpo ()		
4	Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()				Alterações na pressão sanguínea ()	Outro ()	
		Outros ()				Relato verbal de dor ()		
5	Hipertermia	Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	Aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais (X)		
		Aumento da taxa metabólica ()				Taquicardia ()	Taquipnéia ()	Outro ()
6	Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()			Destruição de camadas da pele ()	Invasão de estruturas do corpo ()	
		Hipotermia ()	Imobilização física ()	Outro (X)		Rompimento da superfície da pele ()	Outro (X)	
7	Mobilidade Física prejudicada	Ansiiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular		Dificuldade para virar-se ()	Dispnéia ao esforço ()	Outro
		Prejuízos músculo esquelético ()	Desuso ()	Outro (X) Res. AO		Movimentos descontrolados ()		
8	Padrão respiratório ineficaz	Ansiiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Alterações na profundidade respiratória ()	Dispnéia ()	
		Ascite ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()	Batimento de asa de nariz ()	Ortopnéia ()	Outro ()
9	Risco de desequilíbrio eletrolítico	Drenos ()	Outros ()					
10	Risco de infecção	Aumento da exposição ambiental à patógenos ()	Defesas primárias inadequadas ()					
		Procedimentos invasivos (X)	Outro ()					
11	Risco de queda	Mobilidade física prejudicada ()	Medicações ()					
		Extremos da idade ()	Agitação/Desorientação ()					
12	Padrão de sono prejudicado	Falta de privacidade/controlado do sono ()	Outro ()			Mudança do padrão normal do sono ()	Outro ()	
		Ruído ()	Imobilização física ()			Relatos de dificuldade para dormir ()		
13	Outro							
14	Outro							

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: Cosmo Araújo DATA: 28/02/17 LEITO: 13 SETOR: UTI

NOME: LASHO MARCO BENEDES																									
HORARIO		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H
P. ARTERIAL		130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70	130/70
PULSO/FC		80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
TEMPERATURA		37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
RESPIRAÇÃO		14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
SAT.O2		96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96
PVC																									
PIA																									
HGT																									
SF 0.9%																									
SRL		100	100	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83	83
SG 5%																									
SORO EXTRA																									
SEDACÃO		20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
ANALGESIA																									
MEDICAÇÕES																									
NORA		04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04
DORA																									
HEMODERIVADOS																									
NPT																									
DIETA																									
AGUA																									
MEDICAÇÕES																									
SNG/OMITOS																									
FESES																									
DIURESE																									
HEMODIALISE																									
DRENO TÓRAX D																									
DRENO TÓRAX E																									
DRENO SUCCÃO																									
D. CAVITÁRIO																									
DVE																									
GANHOS 12H DIA=		2161										1000										BH DIA= 1461			
PERDAS 12H DIA=		1000										1000										BH DIA= 1000			
GANHOS 24H DIA=		4233										3300										BH DIA= 3300			
PERDAS 24H DIA=		4233										3300										BH DIA= 3300			
ASSINATURA:																									

ASSINATURA: SUELIO MOREIRA TORRES
ENFERMEIRO COREN





PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM	APRAZAMENTO	RESULTADOS ESPERADO
() Avaliar distensão abdominal.		
() Estimular a ingestão de alimentação balanceada e não irritante.		
(X) Observar e registrar eliminação intestinal (cor, odor, consistência e/ou outros).	10 15 22	(X) Obtenção de eliminação intestinal eficaz / adequada / melhorada
() Aferir glicemia capilar, anotar e medicar CPM.	11 17 23 05	() Melhora a aceitação alimentar.
() Atentar para as queixas de náusea e vômito (anotar, medicar CPM, reavaliar em 30 minutos).		
() Questionar e anotar sobre a eliminação intestinal e urinária (aspecto, frequência e quantidade).		
() Observar e comunicar dificuldades alimentares.		
() Encaminhar ao banho de chuveiro.		
(X) Realizar banho no leito (S/N) com lavagem de cabelo e couro cabeludo.	10	(X) Manutenção da glicemia estável.
() Explicar ao paciente as possíveis causas da dor.		() Auxílio diário às necessidades de higiene.
() Aplicar técnicas de relaxamento, oferecer ambiente tranquilo e confortável.		
() Avaliar características, intensidade e local da dor.		
(X) Avaliar alterações de sinais vitais.	08 11 14 17 20	(X) Controle da dor (melhorada / ausente)
() Administrar analgésicos conforme prescrição médica e reavaliar dor após administração da medicação.		
() Após administrar medicamentos antitérmicos, avaliar e registrar os resultados.		
() Incentivar a ingestão de líquidos.		
() Observar reações de desorientação/confusão.		() Manutenção da temperatura corporal dentro dos limites fisiológicos.
(X) Proporcionar condições de higiene criteriosa e realizar curativos de acordo com necessidade ou ACM.	10 22	(X) Melhora da integridade da pele.
(X) Analisar condições do curativo.		(X) Diminuição do risco de lesão.
() Orientar e estimular a hidratação da pele.		() Mobilidade física melhorada/eficaz
() Orientar e estimular a movimentação no leito.		
() Auxiliar o paciente a deambular conforme apropriado.		
(X) Manter oximetria contínua e anotar valores de SPO2 e comunicar se for menor que 95%.	cte	(X) Melhora da perfusão tissular.
() Observar e anotar condições de perfusão periférica (coloração e temperatura).		(X) Padrão respiratório eficaz.
() Verificar condições de hidratação do paciente (mucosas, edema, pulso e frequência cardíaca).		() Risco de desequilíbrio de volume de líquido ausente / diminuído.
(X) Realizar balanço hídrico.	18 06	
(X) Observar o local da ferida/queimadura e inserção do dispositivo venoso para detectar sinais flogísticos.	10 20 22	
(X) Trocar acesso venoso periférico a cada 72 horas ou se apresentar sinais flogísticos e anotar.	cte	(X) Diminuir o risco de infecção.
(X) Realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos antes de administrar medicações.	cte	
(X) Utilizar técnica asséptica para aspiração, sondagem vesical, punção venosa e em outros procedimentos invasivos.	cte	
() Determinar a capacidade em transferir-se (Ex: nível de mobilidade, limitações aos movimentos, resistência).		
(X) Manter as grades do leito elevadas.	cte	() Diminuir o risco de queda.
() Conter o paciente quando necessário.		
(X) Manter ambiente calmo e tranquilo.	cte	
() Orientar repouso no leito.		() Melhora do padrão do sono.
(X) Administrar medicação CPM.	cte	
() Outros		() Outros
() Outros		() Outros

Carimbo e assinatura do Enfermeiro(a): Suelio Moreira Torres
Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem: Carimbo e assinatura do Técnico de Enfermagem

paciente:	Nome: <u>Ismael Barbosa</u>		Enfermaria: <u>UT 100</u>	Leito: <u>13</u>	Data: <u>25/02/17</u>
DIAGNÓSTICOS		FATORES RELACIONADOS / FATORES DE RISCO			
Constipação	Diuréticos ()	Desidratação ()	Estresse ()	Outro ()	
	Hábitos de evacuação irregulares ()	Lesão neurológica ()			
Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades	Fatores biológicos ()	Capacidade prejudicada de ingerir os alimentos ()			
	Fatores psicológicos ()	Outro ()			
Déficit no auto cuidado para banho	Prejuízo neuromuscular ()	Dor ()	Fraqueza ()	Outro ()	
	Ansiedade ()				
Dor aguda	Agentes lesivos (Ex.: Biológicos, químicos, físicos, psicológicos) ()				
	Outros ()				
Hipertermia	Anestesia ()	Desidratação ()	Trauma ()	Outro ()	
	Aumento da taxa metabólica ()				
Integridade da pele prejudicada	Extremos de idade ()	Circulação prejudicada ()			
	Hipotermia ()	Imobilização física ()	Outro ()		
Mobilidade Física prejudicada	Ansiedade ()	Desconforto ()	Rigidez articular		
	Prejuízos músculo esquelético ()	Desuso ()	Obesidade ()	Outro ()	
Padrão respiratório ineficaz	Ansiedade ()	Dor ()	Fadiga ()	Obesidade ()	Outro ()
	Ascite ()	Queimaduras ()	Vômito ()	Diarréia ()	
Risco de desequilíbrio eletrolítico	Drenos ()	Outros ()			
	Aumento da exposição ambiental a patógenos ()	Defesas primárias inadequadas ()			
Risco de Infecção	Procedimentos invasivos ()	Outro ()			
	Mobilidade física prejudicada ()	Medicações ()			
Risco de queda	Extremos de idade ()	Agitação/Desorientação ()			
	Falta de privacidade/controle do sono ()	Outro ()			
Padrão de sono prejudicado	Ruído ()	Imobilização física ()			
Outro					
Outro					

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
FOLHA DE CONTROLE E BALANÇO HÍDRICO

NOME: _____ HD: _____ SETOR: _____ LEITO: _____ DATA: _____

	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	12H
P. ARTERIAL																								
PULSO/FC																								
TEMPERATURA																								
RESPIRAÇÃO																								
SAT. O2																								
PVC																								
PIA																								
HGT																								
I N F U S O E S V E N O S A S																								
SF 0.9%																								
SRL																								
SG 5%																								
SORO EXTRA																								
SEDAÇÃO																								
ANALGESIA																								
MEDICAÇÕES																								
NORA																								
DORA																								
HEMODERIVADOS																								
NPT																								
DIETA																								
AGUA																								
MEDICAÇÕES																								
DR E N A G E N S																								
SNGVÔMITOS																								
FESES																								
DIURESE																								
HEMODIALISE																								
DRENO TORAX D																								
DRENO TORAX E																								
DRENO SUÇÃO																								
D. CAVITÁRIO																								
DVE																								
GANHOS 12H DIA=																								
PERDAS 12H DIA=																								
BH DIA=																								
PERDA 24H + 1000ML =																								
GANHOS 24H DIA=																								
PERDAS 12H NOITE =																								
PERDAS 24H NOITE =																								
BH NOITE =																								
BH 24H =																								
ASSINATURA:																								

Assinatura: Suelio Moreira Torres
CNPJ: 08.110.593



Pele: () Corada () Hipocorada () Cianose () Sudorese () Fria () Aquecida.	
Tempo de enchimento capilar: () ≤ 3 segundos; () > 3 segundos. () Turgência jugular: ()	
Drogas vasoativas: (X) Quais? <u>NaCl (60ml/h)</u> Precordialgia ()	
Ausculta cardíaca: () Rítmica () Arritmica () Sopros () Outros. Marcapasso: () Transitório () Definitivo	
Cateter vascular: (X) Periférico () Central () Dissecção. Localização: Data da punção: <u>23/03/17</u>	
Edema: () MMSS () MMII () Face () Anasarca. Observações:	
ALIMENTAÇÃO E ELIMINAÇÕES (INTESTINAL E URINÁRIA)	
Tipo somático: () Nutrido () Emagrecido () Caquético () Obeso.	
Dentição: () Completa () Incompleta () Prótese.	
Alimentação: () VO (X) SNG () SNE () Gastronomia () Jejunostomia () NPT; Hora: Data: <u>23/03/17</u>	
Alterações: () Inapetência () Disfagia () Intolerância alimentar. () Vômito () Pirose () Outros:	
Abdômen: () Normotenso () Distendido () Tenso () Ascítico () Outros:	
RHA: () Normoativos () Ausentes () Diminuídos () Aumentados	
Eliminação intestinal: () Normal () Líquida () Constipado há dias () Outros:	
Eliminação urinária: () Espontânea () Retenção () Incontinência () Hematúria (X) SVD; Débito ml/h:	
Aspecto: () Outros: Observações:	
INTEGRIDADE FÍSICA E CUTÂNEO-MUCOSA	
Condição da pele: () Inteira () Ressecada () Equimoses () Hematomas () Escoriações () Outro:	
Coloração da pele: () Normocorada () Hipocorada () Ictérica () Cianótica Turgor da pele: () Preservado	
Condições das mucosas: () Úmidas () Secas Manifestações de sede: ()	
Incisão cirúrgica: () Local/Aspecto: <u>Exatidão HIF</u> Curativo em: <u>23/03/17</u>	
Dreno: () Tipo/Aspecto: Débito: Retirado em: <u>23/03/17</u>	
Úlcera de pressão: () Estágio: Local: Descrição: Curativo: <u>23/03/17</u>	
CUIDADO CORPORAL	
Cuidado corporal: () Independente (X) Dependente () Parcialmente dependente. Observações:	
Higiene corporal: (X) Satisfatória () Insatisfatória Higiene Corporal: () Satisfatória () Insatisfatória.	
Limitação física: (X) Acamado () Cadeira de rodas () Outro:	
SONO E REPOUSO	
() Preservado () Insônia () Dorme durante o dia () Sono Interrompido. Observações:	
4 - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS	
COMUNICAÇÃO, GREGÁRIA E SEGURANÇA EMOCIONAL	
Comunicação: () Preservada () Prejudicada Sentimentos e comportamentos: () Cooperativo () Medo:	
() Ansiedade () Ausência de familiares/visita () Outros:	
5 - NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS	
RELIGIÃO / RELIGIOSIDADE E/OU ESPIRITUALIDADE	
Tipo: () Praticante () Não praticante. Observações:	
INTERCORRÊNCIAS	
Paciente evolui apresentando estado geral grave, consciente, acordado, foi extubado, está em uso de venturi a 50%, tem produtiva. segue com cuidados intensivos.	
Amenda de Brito Freire Enfermeira COREN-PB 326.510	
Carimbo e Assinatura do Enfermeiro: DATA: <u>23/03/17</u> HORA: _____ h	

FONTE: BORDINHÃO, R.C.; Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



04103/17

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Camila Araújo Barbosa Registro: Leito: 01311 Setor Atual: UTT ROSA

2. AVALIAÇÃO GERAL

Sinais vitais: Tax: 36,5 °C; P: 92 bpm; FR: 18 irpm; PA: 120/70 mmHg; FC: 92 bpm; SPO2: 99 %HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

3. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: (x) Consciente () Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15): Drogas (Sedação/Analgesia):

Pupilas: (x) Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midriáticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal (x) Venturi 50% 9 l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT-nº Comissura labial nº FiO2 % PEEP cmH2O() Eupnéia; () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruídos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros: Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto: Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água: Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica: Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

() Tranquilo (x) Agitado () Agressivo () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (x) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio. 

Pele: () Corada () Hipocorada () Cianose () Sudorese () Fria () Aquecida.	
Tempo de enchimento capilar: () ≤ 3 segundos; () > 3 segundos. () Turgência jugular: ()	
Drogas vasoativas: (X) Quais? <u>Nitro (60mg/h)</u>	Precordialgia ()
Ausculta cardíaca: () Rítmica () Arritmica () Sopros () Outros. Marcapasso: () Transitório () Definitivo	
Cateter vascular: (X) Periférico () Central () Dissecção. Localização:	Data da punção: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
Edema: () MMSS () MMII () Face () Anasarca. Observações:	
ALIMENTAÇÃO E ELIMINAÇÕES (INTESTINAL E URINÁRIA)	
Tipo somático: () Nutrido () Emagrecido () Caquético () Obeso.	
Dentição: () Completa () Incompleta () Prótese.	
Alimentação: () VO (X) SNG () SNE () Gastronomia () Jejunostomia () NPT; Hora:	Data: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
Alterações: () Inapetência () Disfagia () Intolerância alimentar () Vômito () Pirose () Outros: <u> </u>	
Abdômen: () Normotenso () Distendido () Tenso () Ascítico () Outros: <u> </u>	
RHA: () Normoativos () Ausentes () Diminuídos () Aumentados	
Eliminação intestinal: () Normal () Líquida () Constipado há <u> </u> dias () Outros: <u> </u>	
Eliminação urinária: () Espontânea () Retenção () Incontinência () Hematúria (X) SVD: Débito <u> </u> ml/h;	
Aspecto: () Outros: <u> </u>	Observações: <u> </u>
INTEGRIDADE FÍSICA E CUTÂNEO-MUCOSA	
Condição da pele: () Íntegra () Ressecada () Equimoses () Hematomas () Escoriações () Outro: <u> </u>	
Coloração da pele: () Normocorada () Hipocorada () Ictérica () Cianótica	Turgor da pele: () Preservado
Condições das mucosas: () Úmidas () Secas. Manifestações de sede: ()	
Incisão cirúrgica: () Local/Aspecto: <u> </u>	Curativo em: <u>03/03/17</u>
Dreno: () Tipo/Aspecto: <u> </u>	Débito: <u> </u> Retirado em: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
Úlcera de pressão: () Estágio: <u> </u> Local: <u> </u> Descrição: <u> </u>	Curativo: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
CUIDADO CORPORAL	
Cuidado corporal: () Independente (X) Dependente () Parcialmente dependente. Observações: <u> </u>	
Higiene corporal: (X) Satisfatória () Insatisfatória	Higiene Corporal: () Satisfatória () Insatisfatória.
Limitação física: (X) Acamado () Cadeira de rodas () Outro: <u> </u>	
SONO E REPOUSO	
() Preservado () Insônia () Dorme durante o dia () Sono Interrompido. Observações: <u> </u>	
4 - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS	
COMUNICAÇÃO, GREGÁRIA E SEGURANÇA EMOCIONAL	
Comunicação: () Preservada () Prejudicada	Sentimentos e comportamentos: () Cooperativo () Medo: <u> </u>
() Ansiedade () Ausência de familiares/visita () Outros: <u> </u>	
5 - NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS	
RELIGIÃO / RELIGIOSIDADE E/OU ESPIRITUALIDADE	
Tipo: () Praticante () Não praticante. Observações: <u> </u>	
INTERCORRÊNCIAS	
<u>Paciente evolui apresentando estado geral grave, consciente, acordado, foi extubado, está em uso de venturi a 50%, com produtividade. segue com cuidados intensivos.</u>	
Assinado eletronicamente por: <u>Amenda de Brito Freire</u> COREN-PB 326.510	
Carimbo e Assinatura do Enfermeiro: <u> </u>	
DATA: <u>03/03/17</u> HORA: <u> </u> h	

FONTE: BORDINHÃO, R.C. Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



03/03/17

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: Vitoria da Silva Registro: 123 Leito: 123 Setor Atual: UTI 2054

2 AVALIAÇÃO GERAL

Sinais vitais: Tax: 36 °C; P: 117 bpm; FR: 18 irpm; PA: 19 mmHg; FC: 117 bpm; SPO2: 99 %
HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

Teocar Curcuto: 03/03/17

Teocar SOG: 03/03/17

3 AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: (X) Consciente () Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15):

Drogas (Sedação/Analgesia): 0,9mm + 1,5ml (1,5ml/h)

Pupilas: (X) Isocôricas () Anisocôricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal (X) Venturi 50 % 12 l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI (X) VMI TOT-nº 23 FiO2 30 % PEEP 05 cmH2O

() Eupnéia; () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispneia () Outros:

Ausculat pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruidos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto: Obs.:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora: :

PERCEPÇÃO DOS ORGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

() Tranquilo (X) Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (X) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.



Pele: (X) Corada () Hipocorada () Cianose () Sudorese () Fria () Aquecida.	
Tempo de enchimento capilar: () ≤ 3 segundos; () > 3 segundos; () Turgência jugular: ()	
Drogas vasoativas: () Quais?	Precordialgia ()
Ausculta cardíaca: (X) Rítmica () Arritmica () Sopros () Outros. Marcapasso: () Transitório () Definitivo	
Cateter vascular: (X) Periférico () Central () Dissecção. Localização:	Data da punção: ___/___/___
Edema: () MMSS () MMII () Face () Anasarca. Observações:	
ALIMENTAÇÃO E ELIMINAÇÕES (INTESTINAL E URINÁRIA)	
Tipo somático: () Nutrido () Emagrecido () Caquético () Obeso.	
Dentição: () Completa () Incompleta () Prótese.	
Alimentação: (X) VO () SNG () SNE () Gastronomia () Jejunostomia () NPT; Hora:	Data: ___/___/___
Alterações: () Inapetência () Disfagia () Intolerância alimentar () Vômito () Pirose () Outros:	
Abdômen: (X) Normotenso () Distendido () Tenso () Ascítico () Outros:	
RHA: () Normoativos () Ausentes () Diminuídos () Aumentados	
Eliminação intestinal: () Normal () Líquida () Constipado há ___ dias () Outros:	
Eliminação urinária: () Espontânea () Retenção () Incontinência () Hematúria (X) SVD: Débito ___ ml/h;	
Aspecto: () Outros:	Observações:
INTEGRIDADE FÍSICA E CUTÂNEO-MUCOSA	
Condição da pele: () Íntegra () Ressecada () Equimoses () Hematomas () Escoriações () Outro:	
Coloração da pele: () Normocorada () Hipocorada () Ictérica () Cianótica	Turgor da pele: () Preservado
Condições das mucosas: (X) Úmidas () Secas	
Manifestações de sede: ()	
Incisão cirúrgica: () Local/Aspecto:	Curativo em: ___/___/___
Dreno: () Tipo/Aspecto:	Débito: Retirado em: ___/___/___
Úlcera de pressão: () Estágio:	Local: Descrição: Curativo: ___/___/___
CUIDADO CORPORAL	
Cuidado corporal: () Independente (X) Dependente () Parcialmente dependente. Observações:	
Higiene corporal: (X) Satisfatória () Insatisfatória	Higiene Corporal: () Satisfatória () Insatisfatória.
Limitação física: (X) Acamado () Cadeira de rodas () Outro:	
SONO E REPOUSO	
() Preservado () Insônia () Dorme durante o dia () Sono Interrompido. Observações:	
4 - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS	
COMUNICAÇÃO, GREGÁRIA E SEGURANÇA EMOCIONAL	
Comunicação: () Preservada () Prejudicada	Sentimentos e comportamentos: () Cooperativo () Medo:
() Ansiedade () Ausência de familiares/visita () Outros:	
5 - NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS	
RELIGIÃO / RELIGIOSIDADE E/OU ESPIRITUALIDADE	
Tipo:	() Praticante () Não praticante. Observações:
INTERCORRÊNCIAS	
Paciente evolui apresentando estado geral regular, consciente, orientado, alimentando-se via oral, sem em débito, fixações extensas em MSE, talas guardadas em MSE, tempo dor. Aguarda cuidados. Amanda de Brito Freire COREN-PB 326.510-1	
Carimbo e Assinatura do Enfermeiro: DATA: 05/03/17 HORA: ___ h	

FONTE: BORDINHÃO, R.C; Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



05/03/17

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Castro Anaígo Barbosa Registro: Leito: 13 Setor Atual: UTI ROSA

2. AVALIAÇÃO GERAL

Sinais vitais: Tax: 37.4 °C: P: 99 bpm; FR: 22 irpm; PA: 134/79 mmHg; FC: 99 bpm; SPO2: 99 %

HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

3. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: (X) Consciente () Orientado (X) Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15):

Drogas (Sedação/Analgesia):

Pupilas: (X) Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal () Venturi 35 % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT nº Comissura labial nº FiO2 % PEEP cmH2O

() Eupnéia; (X) Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: (X) Diminuídos () D () E

Ruidos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

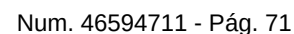
(X) Tranquilo () Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (X) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.



FONTE: BORDINHÃO, R.C: Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

1. IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Romeu Araújo Registro: Leito: 13 Setor Atual: UTIC

2. AVALIAÇÃO GERAL

Sinais vitais: Tax: 39/62 °C; P: 107 bpm; FR: 20 irpm; PA: 109/62 mmHg; FC: 107 bpm; SPO2: 99%

HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

3. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: (x) Consciente () Orientado (x) Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15):

Drogas (Sedação/Analgesia):

Pupilas: () Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal () Venturi 3 5% l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT nº Comissura labial nº FiO2 % PEEP cmH2O

() Eupnéia; (x) Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: (x) Diminuídos () D () E

Ruidos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

(x) Tranquilo () Agitado () Agressivo. () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (x) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.



Pele: ☒ Corada () Hipocorada () Cianose () Sudorese () Fria () Aquecida.
Tempo de enchimento capilar: () ≤ 3 segundos; () > 3 segundos. () Turgência jugular: ()
Drogas vasoativas: () Quais? Precordialgia ()
Ausculata cardíaca: (☒) Rítmica () Arritmica () Sopros () Outros. Marcapasso: () Transitório () Definitivo
Cateter vascular: () Periférico (☒) Central () Dissecção. Localização: Data da punção: __/__/__
Edema: () MMSS () MMII () Face () Anasarca. Observações:
ALIMENTAÇÃO E ELIMINAÇÕES (INTESTINAL E URINÁRIA)
Tipo somático: () Nutrido () Emagrecido () Caquético () Obeso.
Dentição: () Completa () Incompleta () Prótese.
Alimentação: () VO (☒) SNE () SNE () Gastronomia () Jejunostomia () NPT; Hora: Data: __/__/__
Alterações: () Inapetência () Disfagia () Intolerância alimentar () Vômito () Pirose () Outros:
Abdômen: (☒) Normotenso () Distendido () Tenso () Ascítico () Outros:
RHA: () Normoativos () Ausentes () Diminuídos () Aumentados
Eliminação intestinal: () Normal () Líquida () Constipado há dias () Outros:
Eliminação urinária: () Espontânea () Retenção () Incontinência () Hematúria (☒) SVD: Débito ml/h;
Aspecto: <u>Escura</u> () Outros: Observações:
INTEGRIDADE FÍSICA E CUTÂNEO-MUCOSA
Condição da pele: () Íntegra () Ressecada () Equimoses () Hematomas () Escoriações () Outro:
Coloração da pele: () Normocorada () Hipocorada () Ictérica () Cianótica Turgor da pele: () Preservado
Condições das mucosas: () Úmidas () Secas Manifestações de sede: ()
Incisão cirúrgica: () Local/Aspecto: Curativo em: __/__/__
Dreno: () Tipo/Aspecto: Débito: Retirado em: __/__/__
Úlcera de pressão: () Estágio: Local: Descrição: Curativo: __/__/__
CUIDADO CORPORAL
Cuidado corporal: () Independente (☒) Dependente () Parcialmente dependente. Observações:
Higiene corporal: (☒) Satisfatória () Insatisfatória Higiene Corporal: () Satisfatória () Insatisfatória.
Limitação física: (☒) Acamado () Cadeira de rodas () Outro:
SONO E REPOUSO
() Preservado () Insônia () Dorme durante o dia () Sono Interrompido. Observações:
4. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS
COMUNICAÇÃO, GREGÁRIA E SEGURANÇA EMOCIONAL
Comunicação: () Preservada () Prejudicada Sentimentos e comportamentos: () Cooperativo () Medo:
() Ansiedade () Ausência de familiares/visita () Outros:
5. NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS
RELIGIÃO / RELIGIOSIDADE E/OU ESPIRITUALIDADE
Tipo: () Praticante () Não praticante. Observações:
INTERCORRÊNCIAS
<u>Paciente evolui clinicamente com quadro comprometido.</u>
<u>Realizando cuidados gerais.</u>
<u>Apresenta sintomas em MSE com presença de sintomas isolados / prevalência.</u>
<u>Realizada imobilização do MSE em tala. ATENÇÃO para curativos posteriores.</u>
Nadine Livia S. de Melo ENFERMEIRA COREN-PB 478.404
Carimbo e Assinatura do Enfermeiro: DATA: <u>01/03/17</u> HORA: <u> </u> h

FONTE: BORDINHÃO, R.C. Coleta de dados por meio de grupo focal. Porto Alegre (2009).



EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

03/08/17

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: OSYR ARAUJO BARBOSA Registro: Leito: 13 Setor Atual:

2. AVALIAÇÃO GERAL

Sinais vitais: Tax: °C; P: bpm; FR: irpm; PA: mmHg; FC: bpm; SPO2: %
HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm Dor: () Local: Obs.:

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

Trocax cefuro 3/3/17

in SOG 3/3/17

3. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: () Consciente () Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro

GLASGOW(3-15):

Drogas (Sedação/Analgesia): Dolent + Fent

Pupilas: () Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Mióticas () Midríaticas

Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parestesia Local:

Linguagem: () Qual? () Disfonia () Afasia () Disfasia () Disartria.

Obs:

OXIGENAÇÃO

Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % l/min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T

() VMNI () VMI TOT nº Comissura labial nº FiO2 % PEEP cmH2O

() Eupnéia: () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispnéia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruídos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:

Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

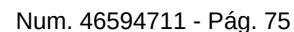
() Tranquilo () Agitado () Agressivo () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: () Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.



020317



Carimbo e Assinatura do Enfermeiro:

70-96 Riverside / Highway 1
Dorado Ave San Francisco CA 94028

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

26/03/17

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Lucas Augusto de Souza Registro: 13 Leito: 13 Setor: Atual Data: 17/03/2017

EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:

Sinais vitais: Tax: 38 °C; P: 103 bpm; FR: 10 lpm; PA: 114/60 mmHg; FC: 103 bpm; SPO2: 97 %
HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm; Dor: () Local: Obs: ()

AValiação das Necessidades Psicológicas

REGULAÇÃO NEUROLÓGICA

Nível de consciência: () Consciente () Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro
GLASGOW(3-15):
X Drogas (Sedação/Analgesia):
Pupilas: () Anisocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotorreagentes () Míclicas () Míclicas
Mobilidade Física: () Preservada () Paresia () Plegia () Parêstesia Local: mf. mto
Linguagem: () Qual? () Distonia () Alasia () Disfasia () Disartria.

OXIGENAÇÃO

Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % Umin () Traqueostomia () Ayre/Tubo T
() VMNI () VMNI TOT nº 80 comissura labial nº 22 FIO2 42 % PEEP 6 cmH2O
() Eupnéia () Taquipnéia () Bradipnéia () Dispneia () Outros:

Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuídos () D () E

Ruídos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estridor () Outros:

Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:

Aspiração: Quantidade e aspecto: il. lavagem nasal Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:
Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:

Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SPO2 Data: / / Hora:

PERCEPÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:

SEGURANÇA FÍSICA

(X) Tranquilo () Agitado () Agressivo () Risco de queda. Observação:

REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR

Pulso: (X) Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.

Carimbo e Assinatura do Enfermeiro: _____ DATA: 28/02/17 HORA: _____	
Eizangela M. Guerra EN/ENFERMAGEM COREN-RS 101.140	
INTERCORRÊNCIAS Tipo: _____ Observações: _____	
RELIGIÃO / RELIGIOSIDADE E/OU ESPIRITUALIDADE	
6. NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS () Ansiedade () Ausência de familiares/visita () Outros: _____	
Comunicação, Gregária e Segurança Emocional Comunicação: () Preservada () Prejudicada Sentimentos e comportamentos: () Cooperativo () Medo: _____	
4. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS () Preservado () Insônia () Dorme durante o dia () Sono interrompido. Observações: _____	
SONO E REPOUSO Limitação física: () Acamado () Cadeira de rodas () Outro: _____	
Higiene corporal: () Satisfatória () Insatisfatória Higiene Corporal: () Satisfatória () Insatisfatória.	
Cuidado corporal: () Independente () Parcialmente dependente. Observações: _____	
CUIDADO CORPORAL Úlcera de pressão: () Estágio: _____ Local: _____ Descrição: _____ Curativo em: _____	
Dreno: () Tipo/Aspecto: _____ Débito: _____ Relatado em: _____	
Incisão cirúrgica: () Local/Aspecto: _____ MTE Curativo em: 28/02/17	
Condições das mucosas: () Úmidas () Secas Manifestações de sede: ()	
Coloração da pele: () Normocorada () Hipocorada () Ictérica () Cianótica Turgor da pele: () Preservado	
Condição da pele: () Íntegra () Ressecada () Equimoses () Hematomas () Escoriações () Outros: Escoriações	
INTEGRIDADE FÍSICA E CUTÂNEO-MUCOSA Aspecto: () Outros: _____ Observações: _____	
Eliminação urinária: () Espontânea () Retenção () Incontinência () Hematúria () SVD Débito: _____ ml/h: _____	
Eliminação intestinal: () Normal () Líquida () Constipado há dias () Outros: _____	
RHA: () Normotivos () Ausentes () Diminuídos () Aumentados	
Abdômen: () Normotenso () Distendido () Tenso () Ascítico () Outros: _____	
Alterações: () Inapetência () Diságia () Intolerância alimentar () Vômito () Pirose () Outros: _____	
Alimentação: () VO () SNG () SNE () Gastronomia () Jejunostomia () NPT. Hora: _____ Data: _____	
Dentição: () Completa () Incompleta () Prótese.	
Tipo somático: () Nutrido () Emagrecido () Caquético () Obeso.	
ALIMENTAÇÃO E ELIMINAÇÕES (INTESTINAL E URINÁRIA) Edema: () MMSS () MMII () Face () Anasarca. Observações: _____	
Cateter vascular: () Periférico () Central () Dissecção. Localização: MSD Data da punção: _____	
Ausculta cardíaca: () Rítmica () Arritmica () Sopros () Outros. Marcapasso: () Transitório () Definitivo	
Drogas vasotivas: () Quais? Vasodilatadores	
Tempo de enchimento capilar: () ≤ 3 segundos () > 3 segundos () Turgência jugular: ()	
Pele: () Corada () Hipocorada () Cianose () Sudorese () Fria () Aquedida.	

GOVERNO DA PARAIBA		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	
EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM			
28/08/17			
1. IDENTIFICAÇÃO			
Nome:	Registro:	Leito:	Sector Atual:
2. AVALIAÇÃO GERAL			
Sinais vitais: Tax: 37 °C; P: 37 bpm; FR: 35; J: 14 mmHg; FC: 86 bpm; SP02: 96 %			
HGT: mg/dl; Peso: Kg; Altura: cm; Dor: () Local: Obs.:			
EXAMES LABORATORIAIS ALTERADOS:			
Tracoe enculto 03/03/2017 Tracoe 506 03/03/2017			
3. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS			
REGULAÇÃO NEUROLÓGICA			
Nível de consciência: () Consciente () Orientado () Confuso () Letárgico () Torporoso () Comatoso () Outro			
GLASGOW(3-15):			
Drogas (Sedação/Analgesia): Sedoanalgesia			
Pupilas: () Isocóricas () Anisocóricas () D>E () E>D () Fotoreagentes () Míclicas () Midríclicas			
Mobilidade Física: () Preservada () Pareia () Plegia () Parestesia Local:			
Linguagem: () Qual? () Distonia () Afasia () Disfasia () Disartria.			
Obs:			
OXIGENAÇÃO			
Respiração: () Espontânea () Cateter Nasal () Venturi % /min () Traqueostomia () Ayre/Tubo T			
() VMNI () VMNI TOT nº Comissura labial nº 95 FIO2 22% PEEP 6 cmH2O			
() Eupneia () Taquipneia () Bradipneia () Dispneia () Outros:			
Ausculta pulmonar: Murmúrio vesicular presente: () Diminuído () D () E			
Ruidos adventícios: () Roncos () Sibilos () Estidor () Outros:			
Tosse: () Improdutiva () Produtiva Expectoração: () Quantidade e aspecto:			
Aspiração: Quantidade e aspecto: Dreno de tórax: () D () E () Selo d'água:			
Data da inserção do dreno / / Aspecto da drenagem torácica:			
Gasometria arterial: PH PCO2 PO2 HCO3 EB SpO2 Data: / / Hora:			
PERCEPÇÃO DOS ORGÃOS DOS SENTIDOS			
Alteração: () Visão () Audição () Tato () Olfato () Paladar Observação:			
SEGURANÇA FÍSICA			
() Tranquilo () Agitado () Agressivo () Risco de queda. Observação:			
REGULAÇÃO CARDIOVASCULAR			
Pulso: () Regular () Irregular () Impalpável () Filiforme () Cheio.			



GOVERNO
DA PARÁIBA

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Unidade de Tratamento Intensivo
CONTROLE GERAL

Nome:	Carla Maria Pereira de Albuquerque	
Idade:	13	
Data de Nascimento:	1/1/13	
Leito:	13	

	24/02	26/02	27/02	28/02	01/03	02/03	
Evacuação							BE
Ganhos							HCO ₃
Perdas							FiO ₂
Batunço							Lactato
Bat. Cunnul.							Glicose
Sangue							Ureia
Diurese							Creatinina
Perdas SNG							Sódio
Drenos							Potássio
Temp. min/max							Cloto
Hemácias	3,07	7,7	2,21	3,00	2,8	2,93	Cálcio
Hematócrito	30	25	21	28	27	27	Fósforo
Hemoglobina	10,0	8,4	7,0	9,4	8,9	9,6	Magnésio
Leucócitos	9400	8400	8200	8500	6.600	8600	Proteína
Bastonetes	04	02	03	3	1	03	Albumina
Segmentados	86	81	80	78	84	82	Globulina
Eosinófilos	0	2	01	0	0	01	Bilir Tot.
Basófilos	0	0	0	0	0	0	B. Direta
Linfócitos	03	14	14	18	13	11	B. Indireta
Monócitos	03	2	02	2	2	03	Fosf. Alcat.
Plaquetas	116000	108000	108000	143000	155.000	181000	Amilase
TP							TGO
TTPa							TGP
pH	7,44	7,30	7,54	7,45			DHL
PaO ₂	144	84	100	69,5			CPK
PaCO ₂	30,3	53	31,5	45			CK - MB
Sat. O ₂	99,3	92,9	99,4	92,9			

MOD. 010



**Unidade de Tratamento Intensivo
CONTROLE GERAL**

Nome: Joseo Flores
Idade: _____ Data de Nascimento: 1/1
Leito: 12 CIL 2020

[illegible]



SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

EVOLUÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

[illegible]



SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

EVOLUÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

[illegible]

Sector: Chef de Cuisine - 06
Leito: 01

Nome: Christiano Chirino Garbosa

Evolução Psicológica

SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
HOSPITAL DE EMERGENCIA E TRAUMA
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

**GOVERNO
DA PARAIBA**





SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

EVOLUÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

[illegible]

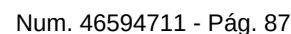


[illegible]

NOME: <u>00000000</u>		AVULSO: <u>00000000</u>		LEITO: <u>7-13</u>
DATA: <u>04/03/06</u>	SETOR: <u>UTI ROSA</u>		IDADE: <u>42 ANOS</u>	
H.D: <u>RENATO</u>	ADM: <u>42000000</u>		ADMISSÃO: <u>—</u>	
HORA: <u>18:00</u>	FC: <u>80</u>	FR: <u>120</u>	PA: <u>120</u>	PAM: <u>120</u>
REVALUAÇÃO:	SpO2: <u>98</u>	SpO2: <u>98</u>	SpO2: <u>98</u>	SpO2: <u>98</u>

AP: <u> </u>	MODAL: <u> </u>	PC: <u> </u>	VT: <u> </u>	PEEP: <u> </u>	PI: <u> </u>	PS: <u> </u>
VM: <u> </u>	TI: <u> </u>	IE: <u> </u>	FIO: <u> </u>	FLUXO: <u> </u>	SENS: <u> </u>	FR: <u> </u>
CD: <u> </u>	THB: <u> </u>	TEP: <u> </u>	TEP: <u> </u>	OT: <u> </u>	VNI: <u> </u>	Extubação: <u> </u>
Aspiração: <u> </u>	Ajuste do Cufi: <u> </u>	Troca de Filtro: <u> </u>	Desmame: <u> </u>	Auxílio à IOT: <u> </u>	RCP: <u> </u>	
TRE: <u> </u>	TIV: <u> </u>	MRA: <u> </u>				
Posicionamento: <u> </u>						
Cinesioterapia: <u> </u>						
Monil. Vent. Gest: <u> </u>	Cdyn: <u> </u>	RVS: <u> </u>	IRSS: <u> </u>	PAO2/FIO2: <u> </u>		
Transporte: <u> </u>						
Reinhal/intercorências: <u> </u>						

EXAME	DATA	HORA	RESULTADO					
GASO.:			PH:	PaO2:	PCO2:	HCO3:	BE:	
GASO.:			PH:	PaO2:	PCO2:	HCO3:	BE:	
GASO.:			PH:	PaO2:	PCO2:	HCO3:	BE:	
HEMOGRAMA:								
TOMOGRAFIA:								
RAIO X:								
OUTROS:								
Observações: <u> </u>								



FICHA DE EVOLUÇÃO - FISIOTERAPIA - UTI ADULTO

HORA: 14h FC bpm FR lpm PA lmm PA PAM mmHg SPO2 %T °C

REAVLUAÇÃO: Paciente em ECG, acordado, com pulso, sem saturação, temperatura normal, H2O arterial (muito fácil), tosse @, não engasga @, não vomita @, não tem náusea @, não tem diarreia @, não tem dor abdominal @.

AP: ☐ Transporte: ☐ Rolim/intercorências: ☐

MONIT. VENT. CEST: ☐ Cinesioterapia: ☒

CDYN: ☐ RVS: ☐ IRSS: ☐

RAQUEL A. MELLO BARADHO
FISIOTERAPISTA
CREFIO: 218215-F

HORA: 14h FC bpm FR lpm PA lmm PA PAM mmHg SPO2 %T °C

REAVLUAÇÃO: Paciente em ECG, acordado, com pulso, sem saturação, temperatura normal, H2O arterial (muito fácil), tosse @, não engasga @, não vomita @, não tem náusea @, não tem diarreia @, não tem dor abdominal @.

AP: ☐ Transporte: ☐ Rolim/intercorências: ☐

MONIT. VENT. CEST: ☐ Cinesioterapia: ☒

CDYN: ☐ RVS: ☐ IRSS: ☐

RAQUEL A. MELLO BARADHO
FISIOTERAPISTA
CREFIO: 218215-F

HORA: 14h FC bpm FR lpm PA lmm PA PAM mmHg SPO2 %T °C

REAVLUAÇÃO: Paciente em ECG, acordado, com pulso, sem saturação, temperatura normal, H2O arterial (muito fácil), tosse @, não engasga @, não vomita @, não tem náusea @, não tem diarreia @, não tem dor abdominal @.

AP: ☐ Transporte: ☐ Rolim/intercorências: ☐

MONIT. VENT. CEST: ☐ Cinesioterapia: ☒

CDYN: ☐ RVS: ☐ IRSS: ☐

RAQUEL A. MELLO BARADHO
FISIOTERAPISTA
CREFIO: 218215-F

NOME: SUELO MOREIRA TORRES

DATA: 03/08/2021 SETOR: UTI Adulto LEITO: 123

H.D.: SUELO MOREIRA TORRES IDADE: 42 ADMISSÃO:

HORA: 15h FC bpm FR lpm PA lmm PA PAM mmHg SPO2 %T °C

REAVLUAÇÃO: Paciente em ECG, acordado, com pulso, sem saturação, temperatura normal, H2O arterial (muito fácil), tosse @, não engasga @, não vomita @, não tem náusea @, não tem diarreia @, não tem dor abdominal @.

AP: ☐ Transporte: ☐ Rolim/intercorências: ☐

MONIT. VENT. CEST: ☐ Cinesioterapia: ☒

CDYN: ☐ RVS: ☐ IRSS: ☐

RAQUEL A. MELLO BARADHO
FISIOTERAPISTA
CREFIO: 218215-F

HORA: 15h FC bpm FR lpm PA lmm PA PAM mmHg SPO2 %T °C

REAVLUAÇÃO: Paciente em ECG, acordado, com pulso, sem saturação, temperatura normal, H2O arterial (muito fácil), tosse @, não engasga @, não vomita @, não tem náusea @, não tem diarreia @, não tem dor abdominal @.

AP: ☐ Transporte: ☐ Rolim/intercorências: ☐

MONIT. VENT. CEST: ☐ Cinesioterapia: ☒

CDYN: ☐ RVS: ☐ IRSS: ☐

RAQUEL A. MELLO BARADHO
FISIOTERAPISTA
CREFIO: 218215-F

HORA: 15h FC bpm FR lpm PA lmm PA PAM mmHg SPO2 %T °C

REAVLUAÇÃO: Paciente em ECG, acordado, com pulso, sem saturação, temperatura normal, H2O arterial (muito fácil), tosse @, não engasga @, não vomita @, não tem náusea @, não tem diarreia @, não tem dor abdominal @.

AP: ☐ Transporte: ☐ Rolim/intercorências: ☐

MONIT. VENT. CEST: ☐ Cinesioterapia: ☒

CDYN: ☐ RVS: ☐ IRSS: ☐

RAQUEL A. MELLO BARADHO
FISIOTERAPISTA
CREFIO: 218215-F



FICHA DE EVOLUÇÃO - FISIOTERAPIA - UTI ADULTO

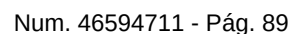
HORA:	FC	FR	PA	PAM	SpO2	%T	°C
REAVIAÇÃO:	66	168	8	80	95	95	36,5
Agente:	1	1	1	1	1	1	1

AP:	14/04/2014									
MODO-MODAL:	PC:	VT:	PEEP:	PI:	PS:					
VM:	TI:	IE:	FIO2:	FLUXO:	SENS:	FR:	VM:			
CO:	☒ THB:	☐ TEP	☐ PASSIVA	☐ TEP	☐ ATIVA	☐ O2	☐ VNI			
☒ Aspição	☐ Ajuste do Cuff	☐ Troca do Filtro	☐ Desmame	☐ Extubação						
TRE	☐ TMV	☐ MRA	☐ Auxílio a IOT	☐ RCP						
Posicionamento:										
☐ Cinesioterapia:										
Mont. Vent. Cest:	Cdyr:	RVS:	IRSS:	PAO2/FIO2:						
☐ Transporte:										
☐ Rotina/Intercorrências:										
Orlando Cutrim Fisioterapeuta CREFIO: 121444.F										
Ficha de evolução CREFIO										
REAVALIÇÃO:	FC	bpm	FR	lpm	PA	PAM	(mmHg)	SpO2	%	T °C
14/04/2014 14h00										

NOME: <u>GOVÃO ARAÚJO</u>		DATA: <u>02/03/17</u>		SETOR: <u>UTI Nova</u>	LEITO: <u>13</u>
H.D: <u>Port.</u>		IDADE: <u>42</u>		ADMISSÃO:	
HORA: <u>FC</u>	<u>bpm</u>	FR	<u>bpm</u>	PA	PAM
REAVALIAÇÃO: <u>Puls 94mmHg</u>		<u>mmHg</u>	SpO2	<u>%</u>	

AP:										
VM:	MODO-MODAL.:	PG:	VT:	PEEP:	Pi:	PS:				
TI:	IE:	FO:	FLUXO:	SENS:	FR:	VM:				
CD: ☒ PHB:	☐ TEP	☐ TEP	☐ O2				☐ VNI			
☒ Asplação	☐ Ajuste de Cuff	☐ Toca de Filtro	☐ Desmame				☐ Extubação			
TRE	☐ TAV	☐ MRA	☐ Auxílio à IOT	☐ RCP						
Posicionamento:										
☐ Cinesioterapia:										
Monit. Vent. Cost: Cdm: RVS: IRSS: Pao/FIO2:										
Transporte:										
☐ Reinfusão/intercorrências:										

Orlando Cutrim Fisioterapeuta CREITO: 12224/E CREITO: 12224/CREITO										
EXAME	DATA	HORA	RESULTADO							
GASO.:			PH:	Pao2:	PCO2:	HCO3:	BE:			
GASO.:			PH:	Pao2:	PCO2:	HCO3:	BE:			
GASO.:			PH:	Pao2:	PCO2:	HCO3:	BE:			
HEMOGRAMA:										
TOMOGRAFIA:										
RAIO X:										
OUTROS:										
Observações:										



AP:	M03 3 200 1 100-2 (TE) com 2 eixo de duplo										
Modo-Modal:	PCN	PC:	13	VR:	5.20	PEEP:	6	PI:	16	PS:	7
Vht:	12	IE:	120	FID:	45	FLUXO:	—	SENS:	64	FR:	16
CD:	☒ THB:	☒ TEP	PRON	☐ TEP	ATRO	☐ O2	☐ VM	16			
☒ Aspição	☒ Ajuste de Cuff		☒ Toça de Filtro		☐ Desmamo		☐ Extubação				
☐ TRE	☐ TAV		☐ MIRA		☐ Auxílio à IOT		☐ RCP				
☒ Posicionamento:											
☒ Cinesioterapia:											
Mont. Vent. Cost:		Calyr:		RVS:		IRSS:		Pacifilox. Quarte			
☐ Transporte:											
☐ Rolup/Intercâmbios:											

Salomão P. Esteves
RFFTO 50-32-1-F

FC	☒	Scout	FR	☒	Upm	PA	1045 AM	—	(morning)	Spo2	1	N	T	—	—
----	-------------------------------------	-------	----	-------------------------------------	-----	----	---------	---	-----------	------	---	---	---	---	---

REMARKS: Patient's pulse gradually increased, venous catheters and drainage cath. —
 clean, even, well TD T.

AP:	Pm1 @ com 200L/h sum 147X						
VMI:	MODO-MODAL:	PV	PG: 13	VE: 320	PEEP: 6	PI: 18	PS: -
Ti:	15	IE: 20	FIO ₂ : 40	FLUXO: -	SENS: -2	FR: 16	VM: 9,1
CD:	☒ TTB:	☒ PEP	☐ PEEP	☐ TECP	☐ ATMA	☐ O2	☐ VMI
☒ Aspiração	☒ Ajuste do Cuff	☒ Troca de Filtro	☐ Desmamado	☐	☐	☐	☐ Exatidão
☐ TRE	☐ TMV	☐ MRA	☐	☐ Auxílio à IOT	☐	☐	☐ RCP
☒ Posicionamento:							
☐ Cinesioterapia:							
Monit. Vent. Cost.: Capn.: RVS: IRSS: PaO ₂ /FIO ₂ :							

☐ Transporte: _____
☐ Rodina/intercondições: _____
 Salomão B. Uau.
 Fisiologia
 20.02.2019

PAZ/FIO:
Salomão B. Duarte
Fisioterapeuta
CREFIO 50.321-P

AP:	módulo 4									
VM:	MODALIDADE:	PC:	VI:	PS:	PEEP:	PI:	VM:			
TI:	IE:	FIO:	FLUXO:	SENS:	FR:	VNI				
CD:	TEP:	TEP	TEP	ATMA	O ₂					
Aspiração	☒ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
TRE	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
Posicionamento:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
Cinesioterapia:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
Monit. Vent. Cost:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
Cdyn:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
RVS:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
IRSS:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
Pao ₂ /Fio ₂ :	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
Transporte:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					
Refina/Interferências:	☐ TEP	☐ FIO	☐ TEP	☐ ATMA	☐ O ₂					

EXAME	DATA	HORA	RESULTADO					
			PH:	PAO ₂ :	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:	
GASO.:			PH:	PAO ₂ :	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:	
GASO.:			PH:	PAO ₂ :	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:	
GASO.:			PH:	PAO ₂ :	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:	
HEMOGRAMA:								
TOMOGRAFIA:								
RAIO X:								
OUTROS:								
Observações:								

FARMACIA DO CREDITO									
EXAME	DATA	HORA	RESULTADO						
GASO.:			PH:	PAO ₂ :	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:		
GASO.:			PH:	PAO ₂ :	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:		
GASO.:			PH:	PAO ₂ :	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:		
HEMOGRAMA:									
TOMOGRAFIA:									
RAIO X:									
OUTROS:									
Observações:									



[illegible]

NOME: <u>Leandro Araújo</u>		SETOR: <u>Reserva</u>		LEITO: <u>13</u>	
DATA: <u>24/02/17</u>		IDADE: <u>42</u>		ADMISSÃO: <u>24/02</u>	
H.D. <u>Reintegro me</u>		HORA: <u>15</u>		FC <u>94</u> FR <u>100</u> PA <u>100</u> PAM <u>100</u> (mmHg) SpO2 <u>91</u> T <u>36,1</u>	
REVALUAÇÃO: <u>Paciente em melhora, com um sintoma de novo hiato que não atrapalha, importante</u>					

AP: <u>SPC</u> e <u>nomes</u>	PC: <u></u>	VT: <u></u>	PEEP: <u></u>	Pi: <u></u>	PS: <u></u>
VM: <u></u>	IE: <u></u>	FIQ: <u></u>	FLUXO: <u></u>	SENS: <u></u>	FR: <u></u>
CD: <u>3</u> THB: <u></u>	TEP <u></u>	TEP <u></u>	OT <u></u>	VNI <u></u>	
Aspiração <u></u>	Ajuste de Cufi <u></u>	Troca de Filtro <u></u>	Desmame <u></u>	Extubação <u></u>	
TRE <u></u>	TAV <u></u>	MRA <u></u>	Auxílio a IOT <u></u>	RCP <u></u>	
Posicionamento: <u></u>					
☐ Cinesioterapia:					
Monil. Vent. Cest: <u></u>		Colm: <u></u>	RVS: <u></u>	IRSS: <u></u>	Padrão ID: <u></u>
☐ Transporte:		Plano: <u>Ilha S Carolina</u>			
☐ Reinalintercorrências:		FISIOTERAPIA			
		CRÉDITO VITAE			
		FARMACOLOGIA/CEPHILIO			

EXAME	DATA	HORA	RESULTADO					
GASO.:	<u>27/02/17</u>	<u>19</u>	PH: <u>7,34</u>	PaO2: <u>169</u>	PCO2: <u>31,5</u>	HCO3: <u>28,6</u>	BE: <u>-4,8</u>	
GASO.:			PH: <u></u>	PaO2: <u></u>	PCO2: <u>1</u>	HCO3: <u></u>	BE: <u></u>	
GASO.:			PH: <u></u>	PaO2: <u></u>	PCO2: <u></u>	HCO3: <u></u>	BE: <u></u>	
HEMOGRAMA:								
TOMOGRAMA:								
RAIO X:								
OUTROS:								
Observações:								
<u>Paciente em 23/2</u>								



FICHA DE EVOLUÇÃO - FISIOTERAPIA - UTI ADULTO

[illegible]

AP:	WUO ANT. D/ RA.											
MOD. MODAL:	PC	PC:	50	VT:	554	PEEP:	6	PI:	33	PS:	—	
VM:	TL	2.13	IE:	5.53	FO:	29	FLUXO:		SENS:	-2	FR:	20
CO:	☒ THB:	☒ TEP	MESMA	☐ TEP	ATVA	☐ O2		☐ VMI				
☒ Aspiração	☐ Ajuste de Cuff	☒ Troca de Filtro	☐ Desmame	☐ Extubação								
☒ TRE	☐ TMV	☐ MRA	☐ Auxílio a IOT	☐ RCP								
☒ Posicionamento:												
☒ Cinesioterapia:	mmob. passiva.											
Monte. Vent. Cest:	Cdgm:		RIS:		IRSS:		PAO2/FIO2:					

[illegible][illegible]

NOME: <u>OSWALDO ARAUJO BOUTEIRO</u>			
DATA: <u>24/02/17</u>		SETOR: <u>UTS ROR</u>	LEITO: <u>23</u>
H.D: <u>URGENT</u>		IDADE: <u>42 AN</u>	ADMISSÃO: <u>24/02/17</u>
HORA: <u>N</u>	FC <u>55</u>	SpO ₂ <u>95</u>	FR <u>33</u>
Sinal		PA <u>115/75</u>	PAIN <u></u>
REVALUAÇÃO: <u>Ref. Eteq. realizado. Remanejo do do NIA, por</u>		razão hospitalaridade, reexame em 48 horas, laboratório, exames	
diagn. (ICD-9-CM): <u>apendicite</u>			

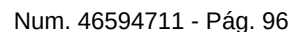
AP:	BIVACUATIVA 5L/RA										
MOD. MODAL:	PC:	PG:	VZ	VF:	2500	PEEP:	C	PR:	50	PS:	---
VM:	TI:	C ₂₅	IE:	3	2	FIO2:	12	FLUXO:		SENS:	-2
CD:	☒ THB:	☒ TEP	PASSIVA	☐ TEP	ATIVA	☐ O2		FR:	10	VM:	6.00
☒ Aspiração	☐ Ajuste de Cuff	☐	☐	Troca de Filtro	☐	Desmame	☐	Extubação			
☐ TRE	☐ TNV	☐	☐	MRA	☐	Auxílio à IOT	☐	RCP			
☐ Posicionamento:											
☐ Cinesioterapia:											
Monitor Ventil. Gást:	Cálm:	RUS:	IRSS:	PAD/FIO2:							

☐ Transporte:	
☐ Rolim/intercâmbios:	
<u>U. N. 133 PEREIRA VIANA</u> <u>Assessoria</u> <u>CNPJ Nº. 13.081.17</u>	
<u>FUNDACAO ERENO</u>	

EXAME	DATA	HORA	RESULTADO				
GASO.:	26.10.2		PH: 7.30	PAOR: 64.5	PCO ₂ : 33.3	HCO ₃ : 24.5	BE: 0.2
GASO.:			PH:	PAOR:	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:
GASO.:			PH:	PAOR:	PCO ₂ :	HCO ₃ :	BE:
HEMOGRAMA:							
TOMOGRAFIA:							
RAIO X:							
OUTROS:							
Observações:							

[illegible]

NOME: GOMES (Aronis) BOURVIRA										
DATA: 25/02/17			SETOR: UTI RONA			LEITO: 23				
HD: Yvelat.			IDADE: 42a			ADMISSÃO: 24/02/17				
HORA: N		FC/102	SpO2	FR	irpm	PA	PAIN	limbaj	SpO2	%T °C
REAVALIAÇÃO: Paciente em ECG, náuseas, ruídos no abdômen, sem distensão abdominal, com abdômen macerado, em Vm 1T0T, obstruções à Vm, pausas respirando, ruídos na base diminuídos.										
AP:										
VM:	MODO-MODAL:	PC:	VT:	PEEP:	PI:	PS:				
TI:	IE:	FIQ:	FLUXO:	SENS:	FR:	VMI:				
CD:	☒ THB:	☐ TEP	MIXTA	☐ TEP	ATIVA	☐ O2	☐ VMI			
☒ Aspição	☒ Ajuste de Cuff	☐	Troca de Filtro		☐ Desmame	☐	Extubação			
☐ TRE	☐ TMV	☐	MRA		☐	Auxílio à IOT		☐ RCP		
☐ Posicionamento:										
☐ Cinesioterapia:										
Ment. Vent. Cost:		Cálm:		RVS:		IRSS:				
☐ Transporte:						Pac. Offici				
☐ Reinfusões/interfêrências:						Raquel Mela Baracho FISIOTERAPEUTA CRÉDITO: 218235-F N.º de C.A.T.E.F.T.O.				
EXAME		DATA	HORA	RESULTADO						
GASO.:	25/02			PH: 7.44	PaO2: 86.4	PCO2: 30.4	HCO3: 22.3	BE: -5.0		
GASO.:				PH:	PaO2:	PCO2:	HCO3:	BE:		
GASO.:				PH:	PaO2:	PCO2:	HCO3:	BE:		
HEMOGRAMA:										
TOMOGRAFIA:										
RAIO X:										
OUTROS.:										
Observações:										



FICHA DE AVALIAÇÃO - FISIOTERAPIA - UTI ADULTO

PROCEDÊNCIA:

DIAG. SINDRÔMICO:

DIAG. FISIOTERAPÊUTICO:

MOTIVO INTERNAÇÃO:

ANTECEDENTES: ☐ DPOC ☐ AVC ☐ HAS ☐ DM ☐ RM ☐ IOC ☐ Cirurgia

HDA: Paciente chegou ao setor proveniente da

Unidade com diagnóstico de insuficiência cardíaca

com insuficiência renal TCE grave (1 AD) + chegou

com insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

renal, insuficiência cardíaca com insuficiência renal, insuficiência

NOME: Grande Aníbal Roberto

IDADE: 42 UTI: UTI Ruza LEITO: 43

H.D. Roberto ADMISSÃO: 10/08/2021 HORA: 13h

PALPAÇÃO:

PERCUSSÃO:

APAC: MV + um APTX com menor diâmetro

ACESSÓRIOS

ACESSO VENOSO: ☒ Central ☒ Periférico Local de inserção:

DRENDO: ☐ Pleural D ☐ Pleural E ☐ Mediastinal ☐ Oscilante ☐ Borbulante ☐ Debit

HORA: 13h30 EXAMES COMPLEMENTARES: SOa: 80/ SOa: 90

GASOMETRIA: PH: 7,30 PaO2: 234 PCO2: 26,8 HCO3: 28,3 BE: -3,6

HEMOGRAMA:

TOMOGRAFIA:

RAIO X:

VENTILAÇÃO MECÂNICA - PARÂMETROS INICIAIS E MONITORIZAÇÃO

MOD-Modal: PCV PC: VT: PEEP: PI: PS:

TI: IE: FIO2: 80 FLUXO: SENS: FR: VM:

Cst: Cdyn: RVS: IRSS: PaO2/FIO2

Pmáx: Pemáx Auto-PEEP Drive pressure

AJUSTES APÓS GASOMETRIA: 4 FIO2 = 30%

CONDUZA INICIAL FISIOTERAPÊUTICA

CD: ☐ THB: ☐ TEP: ☐ TEP: ☐ O2: ☐ VNI

☒ Aspiração ☐ Auxílio à IOT ☐ Fixação TOT ☒ Ajuste VMI ☒ Monitorização

☐ RCP ☐ TRE ☐ Desmame ☐ Extubação ☐ Transporte

☐ Posicionamento: ☐ Outros

Observações: Raquel da Silva Barbosa

FISIOTERAPISTA

CREFTO: 218212-F

Fisioterapia/CREFITO

RESUMO DE ALTA DATA: HORA:

☐ Alta do CTT ☐ Data ☐ Sair destino ☐ Transferência para outro Hospital

DP ÁREA VERMELHA: TEMPO VMI TEMPO TOT TEMPO TOT

☐ Déficit motor ☐ Alteração Tóus

☐ Contratura ☐ Permeabilidade

☐ Etapa da Mobilização ☐ Fisioterapia/CREFITO

AVALIAÇÃO CARDIOLÓGICA COM RISCO CIRÚRGICO

NOME: Gaspar Augusto Barbosa IDADE: 48 SEXO: M
IMC: _____ PROCEDÊNCIA: _____ PROFISSÃO: _____ DATA: _____

1 - SINTOMATOLOGIA CARDIOVASCULAR:

() Assintomática () Sintomática () Oligossintomática

SINTOMAS:

() Cefaleia () Dispneia de esforço () Tontura () Grande () Média () Tosse Seca () Emocões () Frio () Relacionada () Esforço () Dor Precordial () Palpitações () Sincope () Pequena () Ortopneia () Expectoração () Atípica () Pós-prandial

2 - PATOLOGIAS EM CURSO:

() Hipertensão Arterial Sistêmica () Hipertensão Pulmonar () Insuficiência Cardíaca Congestiva () Insuficiência Renal () Arritmias () Diabetes Mellitus () DPOC () Outros () Insuficiência Coronariana () Aguda () Crônica

3 - ANTECEDENTES PESSOAIS:

() Alergia a Medicamentos: () Dislipidemia () Estilismo () Tabagismo () Sedenatismo () Outros

Medicamentos em uso () Não () Sim

4 - EXAME FÍSICO:

() Estado Geral () Bom () Regular () Comprometido () Precário () Altura () Peso () Estado Geral () Bom () Regular () Comprometido () Precário () Altura () Peso

FC: 74 b.p.m P.A.: 120/80 mmHg

Ap. Respiratório - Comentários: limpo

Abdômen - Comentários: límpido no PVD (49 h 40)

Membros inferiores - Comentários: normais

5 - E.C.G.: Normal

Ex. Laboratoriais:

6 - CONCLUSÃO RISCO CIRÚRGICO:

() Grau I - AVC e ECG - normais (Risco Cirúrgico Normal)
() Grau II - AVC e ECG - anormais (Risco Cirúrgico Normal)
() Grau III - AVC e ECG - anormais (Indicado Monitorização Cardíaca)
() Grau IV - AVC e ECG - com graves alterações (Alto Risco Cirúrgico - se possível evitar)

Obs.:

Dr. José Maria Cândido Cos
Cardiologista
Ass. do Médico



1 - NOME DO ESTABELECIMENTO SOLICITANTE		2 - CUS	
3 - NOME DO ESTABELECIMENTO EXECUTANTE		4 - CUS	
5 - NOME DO PACIENTE			
6 - NOME DO PACIENTE			
7 - NOME DO PACIENTE			
8 - NOME DO PACIENTE			
9 - NOME DO PACIENTE			
10 - NOME DO PACIENTE			
11 - NOME DO PACIENTE			
12 - ENDEREÇO (RUA, N.º, BAIRRO)			
13 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA			
14 - CDD, BGE, MUNICÍPIO			
15 - UF			
16 - CEP			
17 - NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)			
18 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO ANTERIOR			
19 - CDD DO PROCEDIMENTO ANTERIOR			
20 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO - MUDANÇA			
21 - CDD DO PROCEDIMENTO - MUDANÇA			
22 - CID 10 PRINCIPAL			
23 - CID 10 SECUNDÁRIO			
24 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS			
25 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS			
26 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL			
27 - CDD DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL			
28 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIA DE UM EPO DIÁRIA DE ACOMPANHANTE			
29 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIA DE UM TIPO I			
30 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIA DE UM TIPO II			
31 - QTD			
32 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL			
33 - QTD			
34 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL			
35 - QTD			
36 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL			
37 - QTD			
38 - JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO			
39 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
40 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
41 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
42 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
43 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
44 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
45 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
46 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
47 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
48 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
49 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
50 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
51 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
52 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
53 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
54 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
55 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
56 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
57 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
58 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
59 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
60 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
61 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
62 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
63 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
64 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
65 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
66 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
67 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
68 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
69 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
70 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
71 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
72 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
73 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
74 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
75 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
76 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
77 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
78 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
79 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
80 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
81 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
82 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
83 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
84 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
85 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
86 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
87 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
88 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
89 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
90 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
91 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
92 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
93 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
94 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
95 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
96 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
97 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
98 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
99 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			
100 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE			



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

GOVERNO
DA PARAIBA

SUS
Sistema
União de
da
Saúde
Ministério
da
Saúde

LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE
PROCEDIMENTO E DE PROCEDIMENTO) ESPECIAL(AIS)

Folha
1/2

GOVERNO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
CAMPINA GRANDE - PARAIBA

PACIENTE: COSMO ARAUJO BARBOSA

EXAME: Tomografia de Crânio

DATA: 27/02/2017

Técnica: Foram realizados cortes axiais tomográficos computadorizados em aparelho
multidetector sem a infusão endovenosa do meio de contraste iodado.

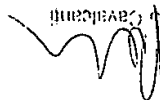
Indicação:

Análise:

Tipos focos de contusões encefálicas hemorrágicas na junção branco-acinzentada
destacando-se nos lobos occipital esquerdo e alta convexidade frontal parassagital à direita.
Sistema ventricular com topografia, morfologia e dimensões normais.
Fusilas cerebelares tópicas.
Aspecto anatômico das cisternas basais.

Não há evidência de desvio de estruturas da linha média.
Traço linear de fratura de orientação vertical no osso frontal direito, sem desalinhamento ou
alteração significativo, estendendo-se inferiormente à fossa temporal do mesmo lado.

Dr. Paulo Roberto Cavalcanti
Médico Radiologista
CRM-PB 63320



47 - DOCUMENTO						CNS 1 CPF							
48 - Nº DOCUMENTO (EXCEPÇÃO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)													
49 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)													
50 - DATA DE SOLICITAÇÃO													
51 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADO						52 - DATA DA EMISSÃO							

35 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	Atílio F. Pereira									
36 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	Atílio F. Pereira									
37 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	Atílio F. Pereira									
38 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	Atílio F. Pereira									
39 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	Atílio F. Pereira									
40 - DATA DE SOLICITAÇÃO	22/07/2017									
41 - DOCUMENTO	42 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
43 - ASSINATURA E CARIMBO (O PROFISSIONAL SOLICITANTE)	44 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
45 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	46 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
47 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	48 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
49 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	50 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
51 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	52 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
53 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	54 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
55 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	56 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
57 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	58 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
59 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	60 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
61 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	62 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
63 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	64 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
65 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	66 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
67 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	68 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
69 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	70 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
71 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	72 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
73 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	74 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
75 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	76 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
77 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	78 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
79 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	80 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
81 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	82 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
83 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	84 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
85 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	86 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
87 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	88 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
89 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	90 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
91 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	92 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
93 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	94 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
95 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	96 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
97 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	98 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									
99 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	100 - Nº DOCUMENTO (GRUPO DO PROFISSIONAL SOLICITANTE)									

38 - JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO

- Assub e Faso → Assub - Agudo Transiente (2)

- Anelagao "gotas"

[illegible]

MUDANÇA DE PROCEDIMENTO		11 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO ANTERIOR		18 - CDO. DO PROCEDIMENTO ANTERIOR	
20 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO - MUDANÇA		23 - CID 10 PRINCIPAL		24 - CID 10 SECUNDÁRIO	
21 - CDO. DO PROCEDIMENTO - MUDANÇA		25 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS			

11. NOMENCLATURE OF THE SUBSTANCES

17. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

1. NOME DO PACIENTE Cosmo Henrique de Azevedo

2. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

3. NOME DO PACIENTE

4. CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CIS)

5. DATA DE NASCIMENTO

6. SEXO M

7. Fm. 3

8. MASC. 1

9. TELEFONE DE CONTATO

10. NOME DA IAVE OU RESPONSÁVEL

11. ENDEREÇO (RUA, N.º, BAIRRO)

12. CIDADE/MUNICÍPIO

13. CEP

14. CDD. IBSGE MUNICÍPIO

15. UF

16. CEP

Identificação do Estabelecimento de Saúde

1. NOME DO ESTABELECIMENTO SOLICITANTE _____

2. NOME DO ESTABELECIMENTO EXECUTANTE _____

3. C.N.E.S. _____

4. C.N.E.S. _____

	Sistema Único de Saúde Ministério da Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE PROCEDIMENTO E DE PROCEDIMENTO ESPECIAL(AIS)	Folha 1/2
--	---	--	--------------





GOVERNO
DO PARÁIBA
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
CAMPINA GRANDE - PARAIBA

PAÇIENTE COSMO ARAUJO BARBOSA

EXAME Tomografia do Abdome Total

DATA 27 02 2017

Técnica: Foram realizados cortes axiais tomográficos computadorizados em aparelho multidetector sem a infusão endovenosa do meio de contraste iodado.

Análise:

Os cortes da transição toracicoabdominal evidenciam mínimo derrame pleural à direita e mínimo à esquerda e trauma de tórax costal à esquerda. Correlacionar com exame específico do tórax.
Fígado, vias biliares, bexiga, pâncreas e adrenais sem alterações grosseiras ao exame sem contraste.
Vesícula biliar hiperdistendida com conteúdo espontaneamente hiperdenso de natureza indeterminado ao método.
Rins de atenuação, forma, volume e topografia normais, não evidenciam cálculos.
Bexiga e ureteres tomograficamente normais.
Aorta e veia cava de contornos delimitados.
Mínima quantidade de líquido livre na escavação pelvica.
Alças intestinais de calibre e distribuição habituais.

Dr. Raul Rangel Cavalcanti
Médico Radiologista
CRM-PB 63720



ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA

Protocolo: 0000323386

RG: Uti rosa 13

Dr(a): ROGRIGO W. VIEIRA

Data: 27-02-2017 08:06

Origem: UTI ROSA

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos

Destino: Leito - 13

HEMOGRAMA

(DATA DA COLETA: 27/02/2017 08:29)

	Resultados	Valores de Referência
SÉRIE VERMELHA		
Eritrócitos.....	2.21 milhões/mm ³	4.2 à 6.0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	7,0 g/dL	13.5 à 16.0 g/dL
Hematócrito.....	21 %	40,0 à 52,5 %
V.C.M.....	95 fL	82,0 à 102,0 fL
H.C.M.....	32 pg	27,0 à 31,0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32,9 à 36,0 g/dL
SÉRIE BRANCA		
Leucócitos.....	8.200 /mm ³ (%)	5.000 à 10.000 /mm ³ (/mm ³)
Neutrófilos		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	3,0	246
Segmentados.....	80,0	6.560 40 à 70 % - 1.800 à 8.500 / mm ³
Eosinófilos.....	1,0	82 0,5 à 6,0 % - até 500 / mm ³
Basófilos.....	0	0 0 à 2,0 % - até 100 / mm ³
Linfócitos		
Típicos.....	14,0	1.148 20 à 45 % - 1.000 à 3.500 / mm ³
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	2,0	164 2,0 à 10 % - até 1.000 / mm ³
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	108.000 mm ³	140.000 à 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Lillie Marcianne L. M. Martins
CRF-PB 1463

Envio: 27/02/2017 10:20 - Página 2 de 3





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323386 RG: uni rosa 13
Dr(a): ROGRIGO W. VIEIRA Data: 27-02-2017 08:06 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

SÓDIO 149 mmol/l

Resultados anteriores: 25/02/17: 144 | 25/02/17: 145 |

[DATA DA COLETA: 27/02/2017 08:30]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo N300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 132 a 148 mmol/l

Crianças..... 134 a 148 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTASSIO 3.7 mmol/l

Resultados anteriores: 26/02/17: 4.3 | 25/02/17: 4.05 |

[DATA DA COLETA: 27/02/2017 08:30]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo N400 MAXIONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto)..... menor que 2.5 e/ou

maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recem-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 8.0 mmol/l

Lilla Marcianno L. M. Martins
CRF-PB 1463

Emissão : 27/02/2017 10:20 - Página 3 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323386 RG: 1 ui rosa.13
Dr(a): ROGRIGO W. VIEIRA Data: 27-02-2017 08:06 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

GLICOSE (JEJUM)..... 152 mg/dl

ALIANÇA

Resultados anteriores: 26/02/17: 147 | 25/02/17: 175 |

DATA DA COLETA: 27/02/2017 08:30 |

Material: Plasma

Método: Automatizado EM 200 WILNER

Valores de Referência:

Pré-natal: 20 a 60 mg/dL - Crianças: 60 a 100 mg/dL
Pós-natal: 10 a 60 mg/dL - Adultos: 60 a 109 mg/dL
1 a 3 dias: 46 a 80 mg/dL - 60 anos e mais: 80 a 115 mg/dL
NOVA CATEGORIA - Glicose alterada de jejum: 110 a 125 mg/dL
Diabetes Mellitus: Maior ou igual que 126 mg/dL
NOTA: Estes critérios seguem a nova classificação para Diabetes Mellitus da Associação Americana de Diabetes - Boston 1997, e se alterados devem ser confirmados com uma nova coleta.

URÉIA

(DATA DA COLETA: 27/02/2017 08:30 |

Resultado..... 43 mg/dl

De 15 A 41 mg/dL

Resultados anteriores: 26/02/17: 40 | 25/02/17: 33 |

Material: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

Observação:

CREATININA

(DATA DA COLETA: 27/02/2017 08:30 |

Resultado..... 0,8 mg/dl

Recém-nato: 0,3 a 1,0 mg/dl
Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Ureia, Depuração da Creatinina e Sumário de urina.
NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirona e vitamina C podem alterar o resultado deste exame.

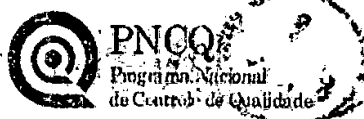
Resultados anteriores: 26/02/17: 0,9 | 25/02/17: 1,1 |

Material: Soro

Método: Automatizado EM 200 WILNER

Emissão : 27/02/2017 10:20 - Página 1 de 3

Lili Marcianne L. M. Martins
CRF-PB 1463





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000123386 RG: 13.000.133
Dr(a): ROGRIGO W. VIEIRA Data: 27-02-2017 08:06 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

HEMOGRAMA

(DATA DA COLETA: 27/02/2017 08:29)

	Resultados	Valores de Referência
SÉRIE VERMELHA		
Eritrócitos.....	2.21 milhões/mm ³	4,2 a 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	7,0 g/dL	13,5 a 16,0 g/dL
Hematócrito.....	21 %	40,0 a 52,5 %
V.C.M.....	95 fL	82,0 a 92,0 fL
H.C.M.....	32 pg	27,0 a 31,0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32,9 a 36,0 g/dL
SÉRIE BRANCA		
Leucócitos.....	8.200 /mm ³ (%)	5.000 a 10.000 /mm ³ (/mm ³)
Neutrofilos		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	3,0	246
Segmentados.....	80,0	6.560
Eosinófilos.....	1,0	82
Basófilos.....	0	0
Linfócitos		
Típicos.....	14,0	1.148
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	2,0	164
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	108.000 mm ³	140.000 a 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Lillie Marcianne L. M. Martins
CRF-PB 1463

Emissão : 27/02/2017 10:20 - Página 2 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323712 RG: ui rosa 13
Dr(a): ARTURO F. PEREZ Data: 27-02-2017 17:30 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

HEMATOCRITO, DETERMINAÇÃO DE 20,7 %

[DATA DA COLETA: 27/02/2017 17:54]

Material: Sangue

Método: Wintrobe

Valores de Referência:
37 - 47 % (Wintrobe)

HEMOGLOBINA 6,9

[DATA DA COLETA: 27/02/2017 17:53]

Material: Sangue

Método: Cromometria hemoglobina

Valores de Referência:
VR: Feminino: 11,5 - 16,0 g%
Masculino: 13,5 - 18,0 g%

Carlos A. R. Martins
CRF-PB 1464

Enviado em 27/02/2017 17:53 - Página 1 de 1





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324345 RG: ui rosa 13
Dr(a): CLAUDETE F. R. VIEIRA Data: 04-03-2017 08:20 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

SÓDIO 139 mmol/l

Resultados anteriores: 03/03/17: 135 | 02/03/17: 162 | 01/03/17: 155 | 28/02/17: 155 |

DATA DA ANÁLISE: 04/03/2017 08:44 |

Método: Foto

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto: 132 a 143 mmol/l

Criança: 134 a 143 mmol/l

Valor crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTÁSSIO 3.8 mmol/l

Resultados anteriores: 03/03/17: 4.2 | 02/03/17: 4.9 | 01/03/17: 3.3 | 28/02/17: 4.3 |

DATA DA ANÁLISE: 04/03/2017 08:44 |

Método: Foto

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAXIONS

Valores de Referência:

Adulto: 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança: 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto): menor que 2.5 e/ou

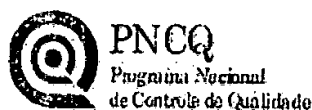
maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recém-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 5.0 mmol/l

Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRM 6010

Emissão : 04/03/2017 10:06 - Página 3 de 3





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324345 RG: 11.111.111-11
Dr(a): CLAUDETE F. R. VIEIRA Data: 04-03-2017 08:20 Origem: UTR ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito 13-41

URÉIA

DATA DA CONSULTA: 04/03/2017 08:44

Resultado: 56 mg/dl

De 15 a 41 mg/dl

Resultados anteriores: 03/03/17: 44 | 02/03/17: 38 | 01/03/17: 44 | 28/02/17: 42 | 27/02/17: 43

Método: Enzimático

Nota: Sistema Automatizado SELECTRA

Observação:

CREATININA

DATA DA CONSULTA: 04/03/2017 08:44

Resultado: 1,0 mg/dl

Recem-nato: 0,3 a 1,0 mg/dl
Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração da Creatinina

e Sumário de

urina.
NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirona e vitamina C podem alterar o resultado deste exame.

Resultados anteriores: 03/03/17: 0,5 | 02/03/17: 0,7 | 01/03/17: 1,0 | 28/02/17: 1,0 | 27/02/17: 0,8

Método: Enzimático

Nota: Autorizado CM 290 WIENER

Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRBM 5010

Emissão: 04/03/2017 10:06 - Página 1 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAÚJO BARBOSA

Protocolo: 0000324345

RG: uti rosa 13

Dr(a): CLAUDETE F. R. VIEIRA

Data: 04-03-2017 08:20

Origem: UTI-ROSA

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos

Destino: Leito 113

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 04/03/2017 08:43]

	Resultados	Valores de Referência
SÉRIE VERMELHA		
Eritrócitos.....	2.9 milhões/mm ³	4.2 a 6.0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	9.5 g/dL	13.5 a 16.0 g/dL
Hematócrito.....	28 %	40.0 a 52.5 %
V.C.M.....	98 fL	82.5 a 92.0 fL
H.C.M.....	33 pg	27.0 a 31.0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32.9 a 36.0 g/dL
SÉRIE BRANCA		
Leucócitos.....	12.200 /mm ³ (%)	5.000 a 10.000 /mm ³ (/mm ³)
Neutrófilos		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	6,0	732
Segmentados.....	77,0	9.394
Eosinófilos.....	0	0
Basófilos.....	0	0
Linfócitos		
Típicos.....	14,0	1.708
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	3,0	366
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	275.000 mm ³	140.000 a 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.



Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRBM 5010

Emissão : 04/03/2017 10:06 - Página 2 de 3





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323293 RG: NÃO INFORMADO
Dr(a): JULIANA ALVES AGUIAR DA S. COSTA Data: 25-02-2017 08:43 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

POTASSIO 4.05 mmol/l

[DATA DA COLETA: 25/02/2017 09:06]

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAXIONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto)..... menor que 2.5 e/ou

maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recém-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 6.0 mmol/l

SÓDIO 145 mmol/l

[DATA DA COLETA: 25/02/2017 09:06]

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

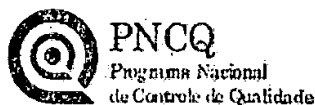
Adulto..... 132 a 148 mmol/l

Crianças..... 134 a 143 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

Ana Claudia Barroso
Biomédica
CRBM - 5793

Emissão : 25/02/2017 11:08 - Página 3 de 3





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324416 RG: uti rosa 13
Dr(a): MARCOS MAGALHAES Data: 05-03-2017 08:11 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leão - 13

SÓDIO 159 mmol/l

Resultados anteriores: 04/03/17: 139 | 03/03/17: 135 | 02/03/17: 162 | 01/03/17: 155 |

(DATA DA COLETA: 05/03/2017 09:35)

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 132 a 148 mmol/l

Crianças..... 134 a 148 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTASSIO 4.8 mmol/l

Resultados anteriores: 04/03/17: 3.8 | 03/03/17: 4.2 | 02/03/17: 4.9 | 01/03/17: 3.3 |

(DATA DA COLETA: 05/03/2017 09:35)

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAXIONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Crianças..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (Adulto)..... menor que 2.5 e/ou

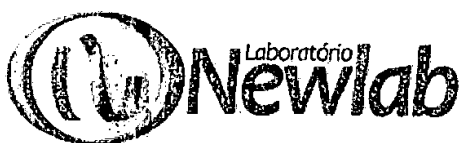
maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recém-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 8.0 mmol/l

Márcia Fernandes
Biomédica
CRBM 4604

Emissão : 05/03/2017 11:01 - Página 3 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA

Protocolo: 0000324416

RG: 11.111.111-13

Dr(a): MARCOS MAGALHAES

Data: 05-03-2017 08:11

Origem: UTI ROSA

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos

Destino: Leito-13

URÉIA

DATA DA COLETA: 05/03/2017 08:35

Resultado: 48 mg/dl

De 15 a 41 mg/dl

Resultados anteriores: 04/02/17: 56 | 03/03/17: 44 | 02/03/17: 38 | 01/03/17: 44 | 28/02/17: 42

Materiais: Soro

Método: Sistema Automatizado SCLINTFA

Observação:

CREATININA

DATA DA COLETA: 05/03/2017 08:36

Resultado: 0,9 mg/dl

Referencial: 0,3 a 1,0 mg/dl

Crianças: 0,2 a 1,0 mg/dl

Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl

EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração da Creatinina

o Sumário de

urina.

NOTA: O uso de medicamentos contendo

dipirona e

vitamina C podem alterar o

resultado deste exame.

Resultados anteriores: 04/03/17: 1,0 | 03/03/17: 0,9 | 02/03/17: 0,7 | 01/03/17: 1,0 | 28/02/17: 1,0

Materiais: Soro

Método: Automatizado CM 200 WIENER

Márcia-Fernanda
Biomédica
CRBM 4604

Emissão: 05/03/2017 11:01 - Página 1 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097>

Número do documento: 21080312173343200000044262097

Num. 46594711 - Pág. 113



ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema

Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA

Protocolo: 0000324416

RG: 12.011.013.13

Dr(a): MARCOS MAGALHAES

Data: 05-03-2017 08:11

Origem: UTI ROSA

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos

Destino: Leito - 13

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 05/03/2017 08:34]

Resultados

Valores de Referência

SÉRIE VERMELHA

Eritrócitos.....
Hemoglobina.....
Hematócrito.....
V.C.M.....
H.C.M.....
C.H.C.M.....

2.96 milhões/mm³
9,6 g/dL
28 %
95 fL
32 pg
34 g/dL

4,2 a 6,0 milhões/mm³
13,5 a 16,0 g/dL
40,0 a 52,5 %
82,0 a 92,0 fL
27,0 a 31,0 pg
32,9 a 36,0 g/dL

SÉRIE BRANCA

Leucócitos.....

11.500 /mm³
(%)

5.000 a 10.000 /mm³

Neutrófilos

Promielócitos.....
Mielócitos.....
Metamielócitos.....
Bastonetes.....
Segmentados.....

0
0
0
3,0
77,0

0
0
0
345
8.855

40 a 70 % - 1.000 a 3.500 / mm³
0,5 a 6,0 % - até 500 / mm³
0 a 2,0 % - até 100 / mm³

Eosinófilos.....
Basófilos.....

2,0
0

230
0

Linfócitos

Tipicos.....
Atipicos.....

14,0
0

1.610
0

20 a 45 % - 1.000 a 3.500 / mm³
2,0 a 10 % - até 1.000 / mm³
140.000 a 400.000 mm³

Monócitos.....
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....

4,0
341.000 mm³

460

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Marcia Fernanda
Blomédica
CRBM 4684

Emissão : 05/03/2017 11:01 - Página 2 de 3



PNCC
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097>

Número do documento: 21080312173343200000044262097

Num. 46594711 - Pág. 114

Relatório 1000 -





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324633 RG: uti rosa 13
Dr(a): ALYSSON LUIS B. P. DE ASSIS Data: 07-03-2017 08:00 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

CLORO 109 mmol/l

DATA DA COLETA: 07/03/2017 08:24

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo N300 MAXIONS

Valores de Referência:
IDEAL : 97 a 108 mmol/L

ALERTA: Menor que 80 mmol/L

Maior que 115 mmol/L

EXAME RELACIONADO: Ionograma, Gaseometria, Na, K.

SÓDIO 138 mmol/l

Resultados anteriores: 06/03/17: 138 | 05/03/17: 159 | 04/03/17: 139 | 03/03/17: 135 |

DATA DA COLETA: 07/03/2017 08:24

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo N300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto: 132 a 148 mmol/L

Crianças: 134 a 148 mmol/L

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTASSIO 4.1 mmol/l

Resultados anteriores: 06/03/17: 3.9 | 05/03/17: 4.8 | 04/03/17: 3.8 | 03/03/17: 4.2 |

DATA DA COLETA: 07/03/2017 08:24

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo N300 MAXIONS

Valores de Referência:

Adulto: 3.5 a 5.5 mmol/L

Criança: 3.4 a 5.0 mmol/L

Valor crítico (adulto): menor que 2.5 e/ou

maior que 6.5 mmol/L

Valor crítico (recem-nascido): menor que 2.5 mmol/L

maior que 8.0 mmol/L

Marcia Fernanda
Biomédica
CRBM 4694

Emissão: 07/03/2017 10:27 - Página 3 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324633 RG: 311.941.034-131
Dr(a): ALYSSON LUIS B. P. DE ASSIS Data: 07-03-2017 08:00 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Bloco - 13

GLICOSE (JEJUM)..... 69 mg/dl

Resultados anteriores: 28/02/17: 130 | 27/02/17: 152 | 26/02/17: 147 | 25/02/17: 175 |

DATA DA COLETA: 07/03/2017 08:23 |

MATERIAL: Plasma

Método: Automatizado CM 200 WIENNER

Valores de Referência:

Pré-termo...: 20 a 60 mg/dL - Criança...: 60 a 100 mg/dL
Termo...: 10 a 60 mg/dL - Adultos...: 60 a 109 mg/dL
1 a 5 dias...: 46 a 80 mg/dL - 60 anos e mais: 80 a 115 mg/dL
NOVA CATEGORIA - Glicose alterada de jejum...: 110 a 125 mg/dL
Diabetes Mellitus: Maior ou igual que 126 mg/dL.
NOTA: Estes critérios seguem a nova classificação para Diabetes Mellitus da Associação Americana de Diabetes - Boston 1997, e se alterados devem ser confirmados com uma nova coleta.

URÉIA

DATA DA COLETA: 07/03/2017 08:23 |

Resultado..... 37 mg/dl

De 15 a 41 mg/dl

Resultados anteriores: 06/03/17: 38 | 05/03/17: 45 | 04/03/17: 56 | 03/03/17: 44 | 02/03/17: 38 |

MATERIAL: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

Observação:

CREATININA

DATA DA COLETA: 07/03/2017 08:24 |

Resultado..... 0,9 mg/dl

Recem-nato: 0,3 a 1,0 mg/dl
Crianças...: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos...: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração da Creatinina

e Sumário de

urina.
NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirone e vitamina C podem alterar o resultado deste exame.

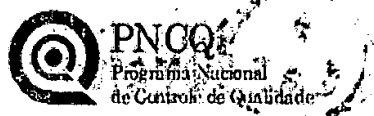
Resultados anteriores: 06/03/17: 0,9 | 05/03/17: 0,9 | 04/03/17: 1,0 | 03/03/17: 0,9 | 02/03/17: 0,7 |

MATERIAL: Soro

Método: Automatizado CM 200 WIENNER

Emissão : 07/03/2017 10:27 - Página 1 de 3

Márcia Fernanda
Biomédica
CRM 4884





Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA

Protocolo: 0000324633 - R.G.: 12.121.131-13

Dr(a): ALYSSON LUIS B. P. DE ASSIS

Data: 07-03-2017 08:00 Origem: UTI ROSA

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos Destino: Leito - 13 I

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 07/03/2017 08:22]

Resultados

Valores de Referências

SÉRIE VERMELHA

Eritrócitos.....	2.9 milhões/mm ³	4,2 à 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	9,1 g/dL	13,5 à 16,0 g/dL
Hematócrito.....	27 %	40,0 à 52,5 %
V.C.M.....	94 fL	92,0 à 92,0 fL
H.C.M.....	31 pg	27,0 à 31,0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32,9 à 36,6 g/dL

SÉRIE BRANCA

Leucócitos.....	12.000 /mm ³	5.000 à 10.000 /mm ³
	(%)	(/mm ³)
Neutrófilos		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	5,0	600
Segmentados.....	80,0	9.600
Eosinófilos.....	0	0
Basófilos.....	0	0
Linfócitos		
Típicos.....	14,0	1.680
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	1,0	120
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	507.000 mm ³	140.000 à 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Márcia Fernanda
Biomédica
CREM 4684

Emissão : 07/03/2017 10:27 - Página 2 de 3

PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323497 RG: uti rosa 13
Dr(a): ALYSSON LUIS B. P. DE ASSIS Data: 28-02-2017 11:11 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

POTASSIO..... 4.3 mmol/l

Resultados anteriores: 27/02/17: 3.7 | 26/02/17: 4.3 | 25/02/17: 4.05 |

[DATA DA COLETA: 28/02/2017 11:34]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo M300 MAXIONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto)..... menor que 2.5 e/ou

maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recem-nascido)..... menor que 2.5 mmol/l

maior que 5.0 mmol/l

SÓDIO..... 155 mmol/l

Resultados anteriores: 27/02/17: 149 | 26/02/17: 144 | 25/02/17: 145 |

[DATA DA COLETA: 28/02/2017 11:34]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo M300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 132 a 148 mmol/l

Crianças..... 134 a 148 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l



Márcia Fernandes
Biomédica
CREM 4684

Emissão : 28/02/2017 11:58 - Página 3 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Unico
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323497 RG: 8. uti rosa 13
Dr(a): ALYSSON LUIS B. P. DE ASSIS Data: 28-02-2017 11:11 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito 13

GLICOSE (JEJUM)..... 130 mg/dl

Resultados anteriores: 27/02/17: 152 | 26/02/17: 147 | 25/02/17: 175 |

DATA DA COLETA: 28/02/2017 11:34 |

Material: Plasma

Método: Automatizado CM 200 WIENNER

Valores de Referência:

Pré-termo...: 20 a 60 mg/dL - Crianças.....: 60 a 100 mg/dL

Termo.....: 30 a 60 mg/dL - Adultos.....: 80 a 105 mg/dL

1 a 5 dias...: 40 a 80 mg/dL - 60 anos e mais: 80 a 115 mg/dL

NOVA CATEGORIA - Glicose alterada de jejum.....: 110 a 125 mg/dL

Diabetes Mellitus: Maior ou igual que 126 mg/dL.

NOTA: Estes critérios seguem a nova classificação para Diabetes

Mellitus da Associação Americana de Diabetes - Boston 1997, e

se alterados devem ser confirmados com uma nova coleta.

URÉIA

DATA DA COLETA: 28/02/2017 11:34 |

Resultado..... 42 mg/dl

Resultados anteriores: 27/02/17: 43 | 26/02/17: 40 | 25/02/17: 32 |

Material: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

De 15 A 42 mg/dL

Observação:

CREATININA

DATA DA COLETA: 28/02/2017 11:34 |

Resultado..... 1,0 mg/dl

Recem-nato: 0,3 a 1,0 mg/dl

Crianças...: 0,3 a 1,0 mg/dl

Adultos...: 0,4 a 1,3 mg/dl

EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração

da Creatinina

e Sumário de

urina.

NOTA: O uso de medicamentos contendo

dipirona e

vitamina C podem alterar o

resultado deste exame.

Resultados anteriores: 27/02/17: 0,8 | 26/02/17: 0,9 | 25/02/17: 1,1 |

Material: Soro

Método: Automatizado CM 200 WIENNER

28/02/2017 11:34
Alysson Luis B. P. de Assis
3263 4444

Marcia Fernanda

Biomédica
CREM 4684

Emissão : 28/02/2017 11:58 - Página 1 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA
Dr(a): ALYSSON LUIS B. P. DE ASSIS

Protocolo: 0000323497
Data: 28-02-2017 11:11
Idade: 42 anos

RG: 1.011.054.13
Origem: UFI ROSA
Destino: Leão 13

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 28/02/2017 11:30]

Resultados

Valores de Referências

SÉRIE VERMELHA

Eritrócitos.....	3.00 milhões/mm ³	4,2 à 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	9,4 g/dL	13,5 à 16,0 g/dL
Hematócrito.....	28 %	40,0 à 52,5 %
V.C.M.....	93 fL	82,0 à 92,0 fL
H.C.M.....	31 pg	27,0 à 31,0 pg
C.H.C.M.....	34 g/dL	32,9 à 36,0 g/dL

SÉRIE BRANCA

Leucócitos.....	7.500 /mm ³ (%)	(/mm ³)	5.000 à 10.000 /mm ³
Neutrófilos			
Promielócitos.....	0	0	
Mielócitos.....	0	0	
Metamielócitos.....	0	0	
Bastonetes.....	3,0	225	
Segmentados.....	78,0	5.850	40 à 70 % - 1.800 à 8.500 / mm ³
Eosinófilos.....	0	0	0,5 à 5,0 % - até 500 / mm ³
Basófilos.....	0	0	0 à 2,0 % - até 100 / mm ³
Linfócitos			
Típicos.....	17,0	1.275	20 à 45 % - 1.000 à 3.500 / mm ³
Atípicos.....	0	0	
Monócitos.....	2,0	150	2,0 à 10 % - até 1.000 / mm ³
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	143.000 mm ³		140.000 à 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Marcia Fernanda
Biomédica
CRBM 4684

Emissão : 28/02/2017 11:58 - Página 2 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323959 RG: UTI ROSA 13
Dr(a): VERONICA CESARINO DE SOUZA Data: 01-03-2017 07:59 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

SÓDIO 155 mmol/l

Resultados anteriores: 28/02/17: 155 | 27/02/17: 149 | 26/02/17: 144 | 25/02/17: 145 |

[DATA DA COLETA: 01/03/2017 08:23]

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 132 a 148 mmol/l

Crianças..... 134 a 148 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTASSIO 3.3 mmol/l

Resultados anteriores: 28/02/17: 4.3 | 27/02/17: 3.7 | 26/02/17: 4.3 | 25/02/17: 4.05 |

[DATA DA COLETA: 01/03/2017 08:23]

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto)..... menor que 2.5 e/ou

maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recem-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 6.0 mmol/l


Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRBM 6010

Emissão: 01/03/2017 09:14 - Página 3 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



ESTADO DA PARAIBA
GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323959 RG: 01/03/2017 09:23
Dr(a): VERONICA CESARINO DE SOUZA Data: 01-03-2017 07:59 Origem: UTM ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito 13

URÉIA

DATA DA COLETA: 01/03/2017 09:23

Resultado: 44 mg/dl

De 15 a 41 mg/dl

Resultados anteriores: 28/02/17: 42 | 27/02/17: 43 | 26/02/17: 40 | 25/02/17: 32

Materiais: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

Observação:

CREATININA

DATA DA COLETA: 01/03/2017 09:23

Resultado: 1,0 mg/dl

Recem-nato: 0,3 a 1,0 mg/dl
Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração de Creatinina

é Sumário de

urina.

NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirona e vitamina C podem alterar o resultado deste exame.

Resultados anteriores: 28/02/17: 1,0 | 27/02/17: 0,6 | 26/02/17: 0,9 | 25/02/17: 1,1

Materiais: Soro

Método: Automatizado CM 200 MERCK

Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CREM 6010

Emissão: 01/03/2017 09:14 - Página 1 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



ESTADO DA PARAIBA
GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Unico
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323959 RG: 11/01/1983
Dr(a): VERÔNICA CESARINO DE SOUZA Data: 01-03-2017 07:59 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito 13

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 01/03/2017 08:22]

Resultados

Valores de Referência

SÉRIE VERMELHA

Eritrócitos.....	2.8 milhões/mm ³	4.2 a 6.0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	8.9 g/dL	13.5 a 16.0 g/dL
Hematócrito.....	27 %	40.0 a 52.5 %
V.C.M.....	95 fL	82.0 a 92.0 fL
H.C.M.....	32 pg	27.0 a 31.0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32.9 a 36.0 g/dL

SÉRIE BRANCA

Leucócitos.....	6.600 /mm ³ (%)	(/mm ³)	5.000 a 10.000 /mm ³
Neutrófilos.....			
Promielócitos.....	0	0	
Mielócitos.....	0	0	
Metamielócitos.....	0	0	
Bastonetes.....	1,0	66	
Segmentados.....	84,0	5.544	40 a 70 % - 1.800 a 6.500 / mm ³
Eosinófilos.....	0	0	0,5 a 6,0 % - até 500 / mm ³
Basófilos.....	0	0	0 a 2,0 % - até 100 / mm ³
Linfócitos.....			
Típicos.....	13,0	858	20 a 45 % - 1.000 a 3.500 / mm ³
Atípicos.....	0	0	
Monócitos.....	2,0	132	2,0 a 10 % - até 1.000 / mm ³
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	155.000 mm ³		140.000 a 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

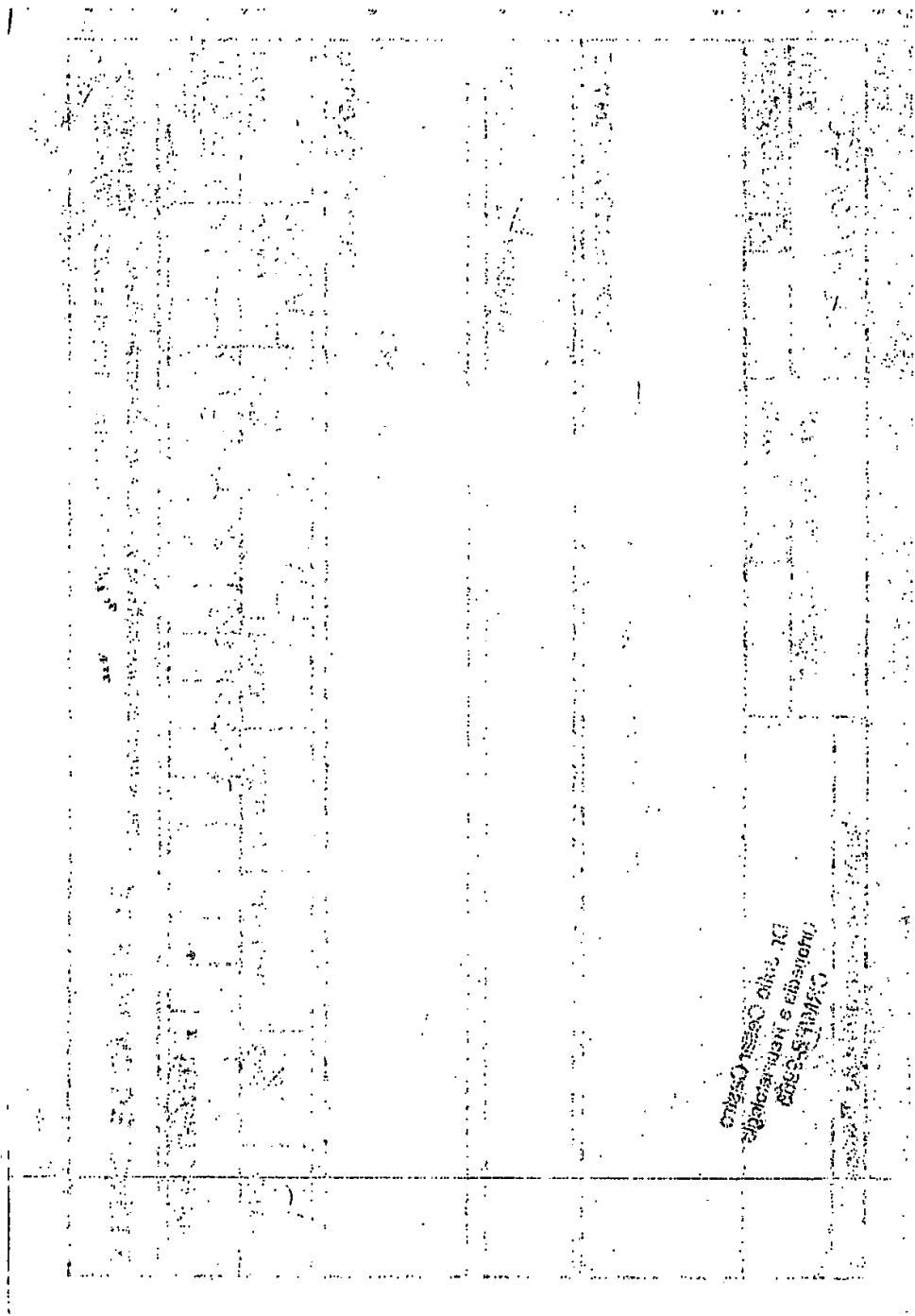
Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRBM 6010

Emissão : 01/03/2017 09:14 - Página 2 de 3



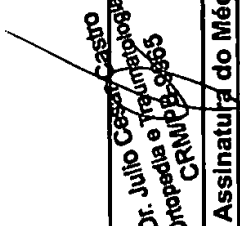
PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





Assinado eletronicamente por:
SUELIO MOREIRA TORRES
03/08/2021 12:17:34



GOVERNO DA PARAÍBA		SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		REQUISIÇÃO DE EXAMES											
NOME:		COPINS		Arijo		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF:		LEITO:		PRONTUÁRIO:	
IDADE:		SEXO:		COR:		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF:		LEITO:		PRONTUÁRIO:	
42		M ☒ F ☐		B ☐ P ☐ A ☐								1					
DADOS CLÍNICOS: <i>Re op.</i>																	
MATERIAL A EXAMINAR:																	
EXAMES SOLICITADOS: <i>ELG - R. 30 - urgência</i>																	
URGÊNCIA:		☒		ROTINA:		☐		 Dr. Julio Cesar Castro Ortopedia e Traumatologia CRM 10.985									
DATA:		24/03/17		HORA DA SOLICITAÇÃO:													
Carimbo e Assinatura do Médico																	

MOD. 002





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a):	COSMO ARAUJO BARBOSA	Protocolo:	0000327386	RG:	ortopedia 1-4
Dr(a):	JULIO CESAR CASTRO	Data:	24-03-2017 10:30	Origem:	CLINICA ORTOPEDICA
Convênio:	HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES	Idade:	42 anos	Destino:	ENF 01 - L04

HEMOGLOBINA 13.8

Resultados anteriores: 27/02/17: 5.8 | 27/02/17: 6.9 |

DATA DA COLETA: 24/03/2017 10:55 |

Materiais: Sangue

Método: Cianometahemoglobina

Valores de Referência:

VR: Feminino: 11.5 - 16.0 g/dl

Masculino: 13.5 - 18.0 g/dl

HEMATOCRITO, DETERMINACAO DE 42.0 %

Resultados anteriores: 27/02/17: 26.4 | 27/02/17: 20.7 |

DATA DA COLETA: 24/03/2017 10:55 |

Materiais: Sangue

Método: Wintrobe

Valores de Referência:

37 - 47 % (Wintrobe)

Ana Cassia Miguel Agra
Biomédica
CRBM 5411

Emissão : 24/03/2017 11:51 - Página 1 de 1





Ala - Ortopedia

		GOVERNO DA PARAÍBA		SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		REQUISIÇÃO DE EXAMES											
NOME:		Dionio Araújo		Fonseca														PRONTUÁRIO:	
IDADE:		SEXO		COR:		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF.:		LEITO:					
		M ☒ F ☐		B ☐ P ☐ A ☐								6							
DADOS CLÍNICOS:																			
<i>Controle</i>																			
MATERIAL A EXAMINAR:																			
EXAMES SOLICITADOS:																			
<i>Rx da perna esquerda</i>																			
URGÊNCIA:		☐		ROTINA:		☐													
DATA:		13/03/2011		HORA DA SOLICITAÇÃO:															
MOD. 002																			
Carimbo e Assinatura do Médico																			

Carimbo: 13/03/2011 12:17:34

GOVERNO DA PARAIBA		SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		REQUISIÇÃO DE EXAMES												
NOME:	COSTA	Azeite	P28	B28	B28	B28	B28	B28	B28	B28	B28	B28	B28	B28	PRONTUÁRIO:	641
IDADE:	SEXO	M ☒	F ☐	COR:	B ☐	P ☐	A ☐	PESO:	ALTURA:	CLÍNICA:	ENF:	LEITO:				
DADOS CLÍNICOS:																
Control																
MATERIAL A EXAMINAR:																
R410311																
EXAMES SOLICITADOS:																
Rx fêmur E AP e P Rx ombro e AP e P (ep's jesso)																
URGÊNCIA:	☐	ROTINA:	☐													
DATA:	24/03/17			HORA DA SOLICITAÇÃO:												
				Dr. Julio Cesar Castro Ortopedia e Traumatologia CRM PB 9965												
Carimbo e Assinatura do Médico																

MOD. 002





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324101 RG: uti rosa 13
Dr(a): CLAUDETE F.R. VIEIRA Data: 03-03-2017 09:02 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

SÓDIO 135 mmol/l

Resultados anteriores: 02/03/17: 162 | 01/03/17: 155 | 28/02/17: 155 | 27/02/17: 149 |

[DATA DA COLETA: 03/03/2017 09:25]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo K300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 132 a 145 mmol/l

Crianças..... 124 a 178 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTASSIO 4.2 mmol/l

Resultados anteriores: 02/03/17: 4.9 | 01/03/17: 3.3 | 28/02/17: 4.3 | 27/02/17: 3.7 |

[DATA DA COLETA: 03/03/2017 09:25]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo K300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Crianças..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto): menor que 2.5 e/ou

maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recém-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 8.0 mmol/l


Ana Cassia Miguel Aguiar
Biomédica
CRBM 6411

Emissão: 03/03/2017 11:51 - Página 3 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



ESTADO DA PARAIBA
GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Unico
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324101 RG: UTI ROSA 13
Dr(a): CLAUDETE F. R. VIEIRA Data: 03-03-2017 09:02 Origem: UTI ROSA 13
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito 13

URÉIA

DATA DA COLETA: 03/03/2017 09:25

Resultado: 44 mg/dl

De 15 A 41 mg/dl

Resultados anteriores: 02/03/17: 38 | 01/03/17: 44 | 28/02/17: 42 | 27/02/17: 43 | 26/02/17: 40

Materiais: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

Observações:

CREATININA

DATA DA COLETA: 03/03/2017 09:25

Resultado: 0,9 mg/dl

Recom-nato: 0,3 a 1,0 mg/dl
Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração da Creatinina

e Sumário de

urina.
NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirona e vitamina C podem alterar o resultado deste exame.

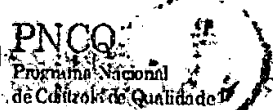
Resultados anteriores: 02/03/17: 0,7 | 01/03/17: 1,0 | 28/02/17: 1,0 | 27/02/17: 0,8 | 26/02/17: 0,9

Materiais: Soro

Método: Automatizado CM 200 WIERNE

Ana Cassia Miguel Agra
Biomédica
CRM 5411

Envio: 03/03/2017 11:51 - Página 1 de 3



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Unico
de
Saude

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA

Protocolo: 0000324101

Dr(a): CLAUDETE F. R. VIEIRA

Data: 03-03-2017 09:02

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos

Destino: Loto - 13

HEMOGRAMA

(DATA DA COLETA: 03/03/2017 09:25)

Resultados

Valores de Referência

SÉRIE VERMELHA

Eritrócitos	3.04 milhões/mm ³	4,2 a 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina	10,1 g/dL	13,5 a 16,0 g/dL
Hematócrito	30 %	40,0 a 52,5 %
V.C.M.	99 fL	82,0 a 92,0 fL
H.C.M.	33 pg	27,0 a 31,0 pg
C.H.C.M.	34 g/dL	32,9 a 36,0 g/dL

SÉRIE BRANCA

Leucócitos	9.500 /mm ³ (%)	(/mm ³)	4.000 a 10.000 /mm ³
Neutrófilos			
Promielócitos	0	0	
Mielócitos	0	0	
Metamielócitos	0	0	
Bastonetes	4,0	380	
Segmentados	79,0	7.505	40 a 70 % - 1.800 a 8.500 / mm ³
Eosinófilos	0	0	0,5 a 6,0 % - até 500 / mm ³
Basófilos	0	0	0 a 2,0 % - até 100 / mm ³
Linfócitos			
Típicos	14,0	1.330	20 a 45 % - 1.000 a 3.500 / mm ³
Atípicos	0	0	
Monócitos	3,0	285	2,0 a 10 % - até 1.000 / mm ³
CONTAGEM DE PLAQUETAS	222.000 mm ³		140.000 a 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES: Contagens repetidas e confirmadas.

Emissão : 03/03/2017 11:51 - Página 2 de 3

Ana Cassia Miguel Agra
Biómedica
CRM 5411



GOVERNO DA PARAIBA		SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		REQUISIÇÃO DE EXAMES											
NOME:		Eugene Araújo Barbosa		PRONTUÁRIO:											
IDADE:		SEXO: ☒ M ☐ F		COR: ☐ B ☐ P ☐ A		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF:		LEITO:	
DADOS CLÍNICOS:															
Controle															
MATERIAL A EXAMINAR:															
EXAMES SOLICITADOS:															
Rx do pé e tornozelo															
URGÊNCIA:		☐		ROTINA:		☐									
DATA:		13/03/2014		HORA DA SOLICITAÇÃO:											
														Carimbo e Assinatura do Médico	

MOD. 002



de p. b. m. m.

உள்ளுறை

பொருள்: கிணர்

100





GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES										REQUISIÇÃO DE EXAMES	
NOME:		Alexandro Barbosa		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		PRONTUÁRIO:	
IDADE:		SEXO: ☐ M ☐ F		COR: ☐ B ☐ P ☐ A				ENF:		LEITO:	
DADOS CLÍNICOS:											
MATERIAL A EXAMINAR:											
EXAMES SOLICITADOS:											
Rx Torax AP Rx Pélvis AP Rx Cervical AP/PM Rx Coxa (E) DP/PM Rx Fêmur (E) DP/PM											
URGÊNCIA: ☐		ROTINA: ☐		HORA DA SOLICITAÇÃO:				Carimbo e Assinatura do Médico			
DATA: 24/02/17											

MOD. 002





Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323293 RCH: NÃO INFORMADO
Dr(a): JULIANA ALVES AGUIAR DA S. COSTA Data: 25-02-2017 08:43 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

GLICOSE (JEJUM) 175 mg/dl

DATA DA COLETA: 25/02/2017 09:06
Material: Plasma
Método: Automatizado CM 200 WIENLF

Valores de Referência:
Pré-termo: 20 a 60 mg/dl - Crianças: 60 a 100 mg/dl
Termo: 30 a 60 mg/dl - Adultos: 60 a 109 mg/dl
1 a 5 dias: 40 a 80 mg/dl - 60 anos e mais: 80 a 115 mg/dl
NOVA CATEGORIA - Glicose alterada de jejum: 110 a 125 mg/dl
Diabetes Mellitus: Maior ou igual que 126 mg/dl
NOTA: Esses critérios seguem a nova classificação para Diabetes Mellitus da Associação Americana de Diabetes - Boston 1997, e os alterados devem ser confirmados com uma nova coleta.

URÉIA

DATA DA COLETA: 25/02/2017 09:06

Resultado: 32 mg/dl

De 15 A 43 mg/dl

Resultados anteriores:

Material: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

Interferências:

CREATININA

DATA DA COLETA: 25/02/2017 09:06

Resultado: 1,1 mg/dl

Referência: 0,3 a 1,0 mg/dl
Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração da Creatinina e Sumário de urina.
NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirone e vitamina C podem alterar o resultado deste exame.

Resultados anteriores:

Material: Soro

Método: Automatizado CM 200 WIENER

Emissão: 25/02/2017 11:08 - Página 1 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323293 N.º RG: NÃO INFORMADO
Dr(a): JULIANA ALVES AGUIAR DA S. COSTA Data: 25-02-2017 08:43 Origem: UTL ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

HEMOGRAMA

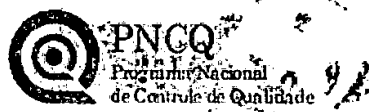
[DATA DA COLETA: 25/02/2017 09:02]

	Resultados	Valores de Referência
SÉRIE VERMELHA		
Eritrócitos.....	3.07 milhões/mm ³	4.2 a 6.0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	10.0 g/dL	13.5 a 16.0 g/dL
Hematócrito.....	30 %	40.0 a 52.5 %
V.C.M.....	98 fL	82.0 a 92.0 fL
H.C.M.....	33 pg	27.0 a 31.0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32.9 a 36.0 g/dL
SÉRIE BRANCA		
Leucócitos.....	9.400 /mm ³ (%)	5.000 a 10.000 /mm ³ (/mm ³)
Neutrófilos.....		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	4,0	376
Segmentados.....	86,0	8.084
Eosinófilos.....	0	0
Basófilos.....	0	0
Linfócitos.....		
Típicos.....	7,0	658
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	3,0	282
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	116.000 mm ³	140.000 a 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Ana Claudia Barroso
Biomédica
CRBM - 5793

Emissão : 25/02/2017 11:08 - Página 2 de 3



RADIOMETER ABL 800 FLEX

ABL837 UTI ADULTO 05:31 25/2/2017
REL. DO PACIENTE Seringa - S 250uL Amostra # 52391

Identificações

ID Paciente 13
Nome do Paciente COSMO ARAUJO
Tipo de amostra Arterial
T 37,0 °C
FO₂(I) 30,0 %
Sexo Masculino
Idade 0 anos
Q_i L/min

Valores de Gases no Sangue

pH 7,441 [7,350 - 7,450]
↓ pCO₂ 30,7 mmHg [32,0 - 48,0]
↑ pO₂ 144 mmHg [83,0 - 108]

Valores de Oximetria

↓ ctHb 8,7 g/dL [12,0 - 16,0]
↑ sO₂ 99,3 % [95,0 - 99,0]
FO₂Hb 96,4 % [94,0 - 98,0]
FCOHb 1,5 % [0,5 - 1,5]
FHHb 0,7 %
FMetHb 1,4 % [0,0 - 1,5]

Valores dos Electrólitos

↓ cK⁺ 3,2 mmol/L [3,4 - 4,5]
cNa⁺ 139 mmol/L [136 - 146]
↓ cCa²⁺ 0,53 mmol/L [1,15 - 1,29]
↑ cCl⁻ 120 mmol/L [98 - 106]

Valores dos Metabolitos

↑ cGlu 139 mg/dL [70 - 105]
cLac 1,5 mmol/L [0,5 - 1,6]
cCrea 82 µmol/L [53 - 106]
ctBil 12 µmol/L

Valores Corrigidos pela Temperatura

pH(T) 7,441
pCO₂(T) 30,7 mmHg
pO₂(T) 144 mmHg

Estado de Oxigenação

ctO_{2c} 12,1 Vol%
p50_g 24,62 mmHg

Estado Ácido-Base

cBase(Ecf)_c -3,0 mmol/L
cHCO₃⁻(P,st)_c 22,3 mmol/L

Valores Calculados

cBase(B)_c -2,6 mmol/L
cBase(Ecf)_c -3,0 mmol/L
cHCO₃⁻(P)_c 20,5 mmol/L
ctCO₂(P)_c 48,1 Vol%
FShunt_g 1,4 %
Hct_c 27,0 %
pO₂(A-a)_g 22,5 mmHg
mOsm_c 285,5 mmol/kg



GOVERNO
DA PARAIBA

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA
FERNANDES
CAMPINA GRANDE - PARAIBA

Paciente: Osmo Araújo Barbosa

Data do Exame: 24/02/2017

Exame: Tomografia Computadorizada de Abdomem Total

Técnica:

Os cortes tomográficos computadorizados foram obtidos sem a infusão endovenosa de contraste iodado intravenoso.

Indicação: Trauma abdominal.

Análise:

Deformação pleural laminar bilateral. área de consolidação na base pulmonar esquerda e focos de contusão pulmonar esparsos.

Fraturas de arcos costais à esquerda

Importante distensão gástrica

Ausência de líquido livre na cavidade abdominal.

Atenuação e volume normais do fígado.

Baço de atenuação homogênea e dimensões normais.

Vesícula biliar de topografia normal, conteúdo homogêneo.

Aspecto tomográfico normal do pâncreas.

Rins de atenuação, forma, volume e topografia normais

Bexiga de forma, volume, contornos e situação conservados.

Arças delgadas e colônicas de calibre e distribuição habituais.

Aorta e veia cava de contornos definidos. Não há sinais de adenomegalias retroperitoneais.

Espondilolise de L5 com listese grau de L5 sobre S1.

Dr. Tiago Nepomuceno / CRM 6723





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323172 RG: uti rosa 13
Dr(a): JHONY W.B. COSTA Data: 26-02-2017 08:16 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

SÓDIO 144 mmol/l

Resultados anteriores: 25/02/17: 145 l

[DATA DA COLETA: 26/02/2017 08:40]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 132 a 148 mmol/l

Crianças..... 134 a 148 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 150 mmol/l

POTASSIO 4.3 mmol/l

Resultados anteriores: 25/02/17: 4.05 l

[DATA DA COLETA: 26/02/2017 08:40]

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto)..... menor que 2.5 e/ou

maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recém-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 8.0 mmol/l


Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRM 6010

Emissão : 26/02/2017 09:28 - Página 3 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARÁUJO BARBOSA Protocolo: 0000323172 RG: 11.111.111.111
Dr(a): JHONY W B COSTA Data: 26-02-2017 08:16 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito -13

GLICOSE (JEJUM)..... 147 mg/dl

Resultados anteriores: 25/02/17: 175

DATA DA COLETA: 26/02/2017 08:40

Materiais: Plasma

Método: Automatizado CM 200 WIEHER

Valores de Referência:

Pré-termo: 20 a 60 mg/dL - Crianças: 60 a 100 mg/dL

Termo: 80 a 120 mg/dL - Adultos: 60 a 109 mg/dL

1 a 5 dias: 40 a 80 mg/dL - 60 anos e mais: 80 a 115 mg/dL

NOVA CATEGORIA - Glicose alterada de jejum: 110 a 125 mg/dL

Diabetes Mellitus: Maior ou igual que 126 mg/dL

NOTA: Estes critérios seguem a nova classificação para Diabetes Mellitus da Associação Americana de Diabetes - Boston 1997, e se alterados devem ser confirmados com uma nova coleta.

URÉIA

DATA DA COLETA: 26/02/2017 08:40

Resultado..... 40 mg/dl

De 15 a 41 mg/dl

Resultados anteriores: 25/02/17: 32

Materiais: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

Observação:

CREATININA

DATA DA COLETA: 26/02/2017 09:40

Resultado..... 0,9 mg/dl

Recém-nato: 0,3 a 1,0 mg/dl

Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl

Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl

EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração da Creatinina

e Sumário de urina.

NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirone e

vitamina C podem alterar o

resultado deste exame.

Resultados anteriores: 25/02/17: 1,1

Materiais: Soro

Método: Automatizado CM 200 WIEHER

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CREM 6010



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade

Emissão : 26/02/2017 09:28 - Página 1 de 3



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA

Protocolo: 0000323172

RG: vii rosa 13

Dr(a): JHONY W B COSTA

Data: 26-02-2017 08:16

Origem: UTI ROSA

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos

Débito: Leito - 13

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 26/02/2017 08:39]

Resultados

Valores de Referência

SÉRIE VERMELHA

Eritrócitos.....	2,7 milhões/mm ³	4,2 a 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	8,4 g/dL	13,5 a 16,0 g/dL
Hematócrito.....	25 %	40,0 a 52,5 %
V.C.M.....	93 fL	82,0 a 92,0 fL
H.C.M.....	31 pg	27,0 a 31,0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32,9 a 36,0 g/dL

SÉRIE BRANCA

Leucócitos.....	8.400 /mm ³ (%)	(/mm ³)	5.000 a 10.000 /mm ³
Neutrófilos			
Promielócitos.....	0	0	
Mielócitos.....	0	0	
Metamielócitos.....	0	0	
Bastonetes.....	2,0	168	
Segmentados.....	81,0	6.804	40 a 70 % - 1.800 a 8.500 / mm ³
Eosinófilos.....	1,0	84	0,5 a 6,0 % - até 500 / mm ³
Basófilos.....	0	0	0 a 2,0 % - até 100 / mm ³
Linfócitos			
Típicos.....	14,0	1.176	20 a 45 % - 1.000 a 3.500 / mm ³
Atípicos.....	0	0	
Monócitos.....	2,0	168	2,0 a 10 % - até 1.000 / mm ³
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	108.000 mm ³		140.000 a 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.
Plaquetopenia revisada e confirmada.

Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRM 8010

Emissão : 26/02/2017 09:28 - Página 2 de 3



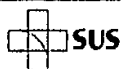
PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES



Sistema
Único de
Saúde

Ministério
da
Saúde

**LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE
PROCEDIMENTO E DE PROCEDIMENTO) ESPECIAL(AIS)**

Folha
1/2

Identificação do Estabelecimento de Saúde	
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO SOLICITANTE	2 - CNES
3 - NOME DO ESTABELECIMENTO EXECUTANTE	4 - CNES

Identificação do Paciente	
5 - NOME DO PACIENTE	6 - Nº DO PRONTUÁRIO
7 - CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	8 - DATA DE NASCIMENTO
9 - SEXO	10 - NOME DA MÃE OU RESPONSÁVEL
Masc. ☒ 1 Fem. ☒ 3	11 - TELEFONE DE CONTATO Nº DE TELEFONE
12 - ENDEREÇO (RUA, Nº, BARRIO)	13 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA
14 - Cód. IBGE MUNICÍPIO	15 - UF
16 - CEP	

17 - NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

MUDANÇA DE PROCEDIMENTO	
18 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO ANTERIOR	19 - Cód. DO PROCEDIMENTO ANTERIOR
20 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO - MUDANÇA	21 - Cód. DO PROCEDIMENTO - MUDANÇA
22 - DIAGNÓSTICO INICIAL	23 - CID 10 PRINCIPAL
24 - CID 10 SECUNDÁRIO	25 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS

SOLICITAÇÃO DE PROCEDIMENTO(S) ESPECIAL(AIS)	
26 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL	27 - Cód. DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL
28 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIA DE UTI E/OU DIÁRIA DE ACOMPANHANTE	
☐ DIÁRIA DE ACOMPANHANTE ☐ DIÁRIA DE UTI TIPO I ☐ DIÁRIA DE UTI TIPO II ☐ DIÁRIA DE UTI TIPO III	
29 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	30 - Cód. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL
31 - QTD	
32 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	33 - Cód. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL
34 - QTD	
35 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	36 - Cód. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL
37 - QTD	

38 - JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO
<i>Exatidão da solicitação, conforme o laudo médico, com a presença de</i>
<i>laudo médico, assinado pelo médico responsável, com a presença</i>
<i>do paciente</i>

PROFISSIONAL SOLICITANTE	
39 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	40 - DATA DE SOLICITAÇÃO
41 - DOCUMENTO	42 - Nº DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE
43 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	
44 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	

AUTORIZAÇÃO	
45 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADO	46 - Cód. ÓRGÃO EMISSOR
47 - DOCUMENTO	48 - Nº DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE
49 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	
50 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	

MOD. 017



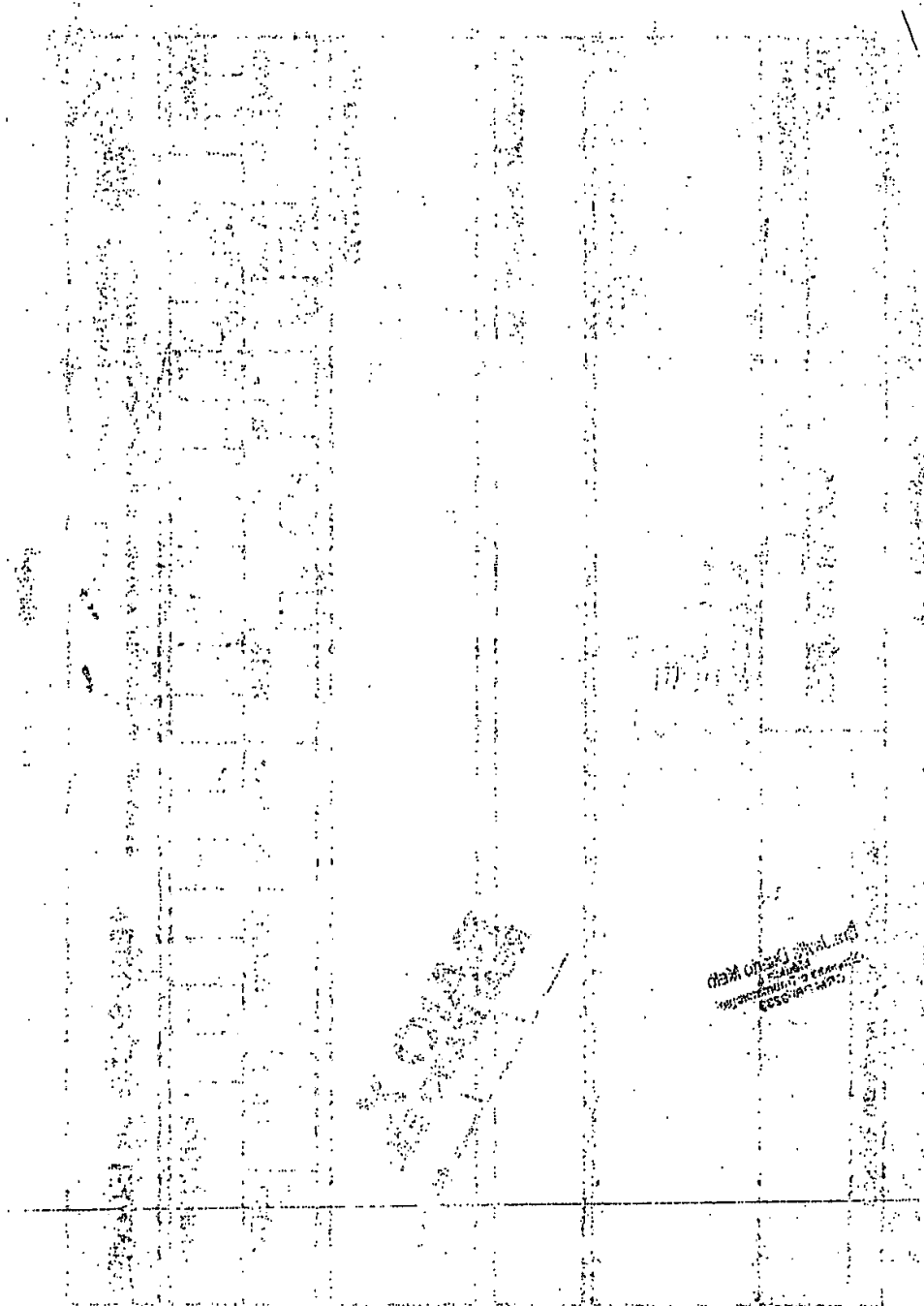
GOVERNO DA PARAIBA		SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES												REQUISIÇÃO DE EXAMES			
NOME:		Correio		dr. ayla		Bastiana										PRONTUÁRIO:			
IDADE:		SEXO		COR:		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF:				LEITO:			
		M ☐ F ☐		B ☐ A ☐															
DADOS CLÍNICOS:																			
MATERIAL A EXAMINAR:																			
EXAMES SOLICITADOS: Rx de Bacia AP Coxa EAP e P Joelho EAP e P Perna e TNZ AP e P																			
URGÊNCIA: ☐		ROTINA: ☐																	
DATA:		HORA DA SOLICITAÇÃO:																	
Carimbo e Assinatura do Médico																			

RECEBIDO EM:
RECEBIDO

Dr. Jaylla Duarte Melo
Médica
Ortopedia e Traumatologia
CRM PB-823

MOD. 002





GOVERNO DA PARAIBA		SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		REQUISIÇÃO DE EXAMES													
NOME:	C	O	S	M	A	R	C	U	O	B	2	r	b	o	5	2	1388957
IDADE:	SEXO:		COR:		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF.:		LEITO:				
	☒ M	☐ F	☐ B	☐ P	☐ A												
DADOS CLÍNICOS:																	
MATERIAL A EXAMINAR:																	
EXAMES SOLICITADOS: <i>Raios X perna E, punho E</i>																	
URGÊNCIA:	☐	ROTINA:		☐													
DATA:			HORA DA SOLICITAÇÃO:														
Carimbo e Assinatura do Médico																	

MOD. 002



GOVERNO DA PARAIBA		SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO. HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		REQUISIÇÃO DE EXAMES												
NOME:																PRONTUÁRIO:
IDADE:	SEXO:	COR:		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF.:		LEITO:				
	M ☐ F ☐	B ☐	P ☐	A ☐												
DADOS CLÍNICOS:																
<i>Solitânea</i>																
MATERIAL A EXAMINAR:																
<i>Identificar lesões.</i>																
EXAMES SOLICITADOS:																
<i>Raio X Hbica AP e Perfil (E)</i> <i>Raio X antebraço (E) e (D) AP e Perfil</i>																
URGÊNCIA:		☐		ROTINA:		☐										
DATA:		08/03/2017		HORA DA SOLICITAÇÃO:												
Carimbo e Assinatura do Médico																

MOD. 002



Antonio Góes
de Silva

10/10/2021
10/10/2021





GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes

SERVIÇO DE ULTRASSONOGRAFIA

Nome: Carla Araújo Idade: _____ anos

Exame: FDS7 Data: 24/2/17

Médico solicitante: _____ Sexo: _____

RELATÓRIO

Fundo uterino líquido peri-implantado
Tipical e não com alterações

CONCLUSÃO

Campina Grande, 24/2/2017

Dr. Vinícius M. Romão
Assinatura e Carimbo do Médico

CNPJ 08.778.268/0001-60

End.: Av. Floriano Peixoto, 1045 - São José - Tels.: (83) 3310.5850 / 3310.5851 / 3310.5852 - Fax: (83) 3310.5869
CEP 58110-001 - Campina Grande - PB

MOD. 078





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

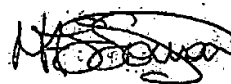
Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000322949 RG: NÃO INFORMADO
Dr(a): SEM IDENTIFICACAO MEDICA Data: 24-02-2017 20:31 Origem: BLOCO CIRURGICO
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: 99 - GERAL

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 24/02/2017 20:53]

	Resultados	Valores de Referência
SÉRIE VERMELHA		
Eritrócitos.....	3.13 milhões/mm ³	4,2 A 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	9,9 g/dL	13,5 A 16,0 g/dL
Hematócrito.....	30 %	40,0 A 52,5 %
V.C.M.....	96 fL	82,0 A 102,0 fL
H.C.M.....	32 pg	27,0 A 31,0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32,9 A 36,0 g/dL
SÉRIE BRANCA		
Leucócitos.....	7.600 /mm ³ (%)	5.000 A 10.000 /mm ³ (/mm ³)
Neutrófilos		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	3,0	228
Segmentados.....	84,0	6.384
Eosinófilos.....	0	0
Basófilos.....	0	0
Linfócitos		
Típicos.....	12,0	912
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	1,0	76
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	110.000 mm ³	140.000 A 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.



Márcia Fernanda
Biomédica
CRBM 4684

Emissão: 24/02/2017 21:18 - Página 1 de 1



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323923 RG: uti rosa 13
Dr(a): VERONICA CESARINO DE SOUZA Data: 28-02-2017 17:48 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

CULTURA DE SECREÇÃO TRAQUEAL

(DATA DA COLETA: 01/03/2017 14:18)

Método: Cultura quantitativa.

Bacterioscopia: Não foram visualizados micro-organismos coráveis pelo método de Gram.

Conclusão: Ausência de crescimento bacteriano após 48 horas de incubação à 36°C.

Evitar o contato prolongado dos micro-organismos com anestésicos ou anticoagulantes utilizados durante a coleta, pois eles poderão exercer atividade bactericida. Coletar antes da antibioticoterapia, sempre que possível. Quando a terapia antimicrobiana já tiver sido instituída, coletar amostra imediatamente antes da próxima dose do antimicrobiano.
São consideradas significativas contagens acima de 10 elevado a 5 UFC/mL.

Nidia Eli de S. Guimarães
Biomédica
CRBM 4016

Emissão: 03/03/2017 14:38 - Página 1 de 1





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323923 RG: uti rosa 13
Dr(a): VERONICA CESARINO DE SOUZA Data: 28-02-2017 17:48 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Izito -13

UROCULTURA

[DATA DA COLETA: 01/03/2017 14:18]

Bacterioscopia..... Não foram visualizados micro-organismos coráveis pelo
método de Gram.
Sedimentoscopia..... Sedimentoscopia de aspecto normal em número e qualidade
dos elementos.
Conclusão..... Ausência de crescimento bacteriano após 48 horas de
incubação a 36°C.

Evitar o contato prolongado dos micro-organismos com anestésicos ou anticoagulantes utilizados durante a coleta, pois eles podem exercer atividade bactericida. Colher antes da antibioticoterapia, sempre que possível. Quando a terapia antimicrobiana já tiver sido instituída, coletar amostra imediatamente antes da próxima dose do antimicrobiano.

Método: SEMEIO QUANTITATIVO EM MEIOS ESPECÍFICOS.

Antibiograma realizado pelo método de Disco-Difusão (Kirby-Bauer) e interpretado segundo os documentos do Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BRCAST) versão 6.0 - 2016 e do CLSI M100 S-15 (Clinical Laboratory Standards Institute).

Nidia Eloi de S. Guimarães
Biómedica
CRM 4015

Emissão: 03/03/2017 14:39 - Página 1 de 1



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAÚJO BARBOSA Protocolo: 0000323885 RG: uti rosa 13
Dr(a): SEM IDENTIFICACAO MEDICA Data: 02-03-2017 08:02 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

SÓDIO 162 mmol/l

Resultados anteriores: 01/03/17: 155 | 28/02/17: 151 | 27/02/17: 149 | 26/02/17: 144 |

DATA DA COLETA: 02/03/2017 08:25 |

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo H300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 132 a 148 mmol/l

Crianças..... 134 a 146 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTASSIO 4.9 mmol/l

Resultados anteriores: 01/03/17: 3.3 | 28/02/17: 4.3 | 27/02/17: 3.7 | 26/02/17: 4.3 |

DATA DA COLETA: 02/03/2017 08:25 |

Materiais: Soro

Método: Eletrodo Seletivo H300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto..... 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança..... 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto): menor que 2.5 e/ou

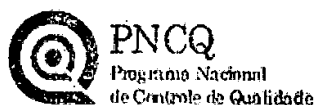
maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recém-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 8.0 mmol/l


Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRBM 5010

Emissão: 02/03/2017 09:46 - Página 3 de 3



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Unico
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000323885 RG: 001.000.13
Dr(a): SEM IDENTIFICACAO MEDICA Data: 02-03-2017-08:02 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito - 13

URÉIA

[DATA DA COLETA: 02/03/2017 08:25]

Resultado: 38 mg/dl

De 15 A 41 mg/dl

Resultados anteriores: 01/03/17: 44 | 28/02/17: 42 | 27/02/17: 43 | 26/02/17: 40 | 25/02/17: 32

Materiais: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTRA

Observação:

CREATININA

[DATA DA COLETA: 02/03/2017 08:25]

Resultado: 0,7 mg/dl

Referencial: 0,2 a 1,0 mg/dl
Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Ureia, Depuração da Creatinina

e Sumário de

urina.

NOTA: O uso de medicamentos contendo dipiridona e vitaminas C podem alterar o resultado deste exame.

Resultados anteriores: 01/03/17: 1,0 | 28/02/17: 1,0 | 27/02/17: 0,8 | 26/02/17: 0,9 | 25/02/17: 1,1

Materiais: Soro

Método: Automatizado CM 200 NENEM

Geraldo R. Fonseca Neto
Biomédico
CRBM 5010

Emissão: 02/03/2017 08:46 - Página 1 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



GOVERNO
DA PARAIBA

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAÚJO BARBOSA
Dr(a): SEM IDENTIFICACAO MEDICA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Protocolo: 0000323885
Data: 02-03-2017 08:02
Idade: 42 anos
RG: 5.111.111-13
Origem: UTI ROSA
Destino: Leito 13

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 02/03/2017 08:24]

	Resultados	Valores de Referências
SÉRIE VERMELHA		
Eritrócitos.....	2.93 milhões/mm ³	4,2 à 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	9,6 g/dL	13,5 à 16,0 g/dL
Hematócrito.....	27 %	40,0 à 52,5 %
V.C.M.....	92 fL	82,0 à 92,0 fL
H.C.M.....	33 pg	27,0 à 31,0 pg
C.H.C.M.....	36 g/dL	32,9 à 36,0 g/dL
SÉRIE BRANCA		
Leucócitos.....	8.600 /mm ³ (%)	5.000 à 10.000 /mm ³ (/mm ³)
Neutrófilos.....		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	3,0	258
Segmentados.....	82,0	7.052
Eosinófilos.....	1,0	86
Basófilos.....	0	0
Linfócitos.....		
Típicos.....	11,0	946
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	3,0	258
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	181.000 mm ³	140.000 à 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Gerside R. Fonseca Neto
Biomédico
CRBM 5010

Emissão : 02/03/2017 09:46 - Página 2 de 3





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324615 RG: uti rosa 13
Dr(a): MARCOS MAGALHAES Data: 06-03-2017 08:21 Origem: UTI ROSA
Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES Idade: 42 anos Destino: Leito 13

SÓDIO 138 mmol/l

Resultados anteriores: 05/03/17: 159 | 04/03/17: 139 | 03/03/17: 135 | 02/03/17: 162 |

(DATA DA COLETA: 06/03/2017 08:45 |

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto: 132 a 148 mmol/l

Crianças: 134 a 148 mmol/l

Valor Crítico: menor que 120 e/ou maior que 160 mmol/l

POTÁSSIO 3.9 mmol/l

Resultados anteriores: 05/03/17: 4.8 | 04/03/17: 3.8 | 03/03/17: 4.2 | 02/03/17: 4.9 |

(DATA DA COLETA: 06/03/2017 08:46 |

Material: Soro

Método: Eletrodo Seletivo W300 MAX IONS

Valores de Referência:

Adulto: 3.5 a 5.5 mmol/l

Criança: 3.4 a 5.0 mmol/l

Valor crítico (adulto): menor que 2.9 e/ou

maior que 6.5 mmol/l

Valor crítico (recém-nascido): menor que 2.5 mmol/l

maior que 8.0 mmol/l

Lilia Marcianne L. M. Martins
CRF-PB 1463

Emissão : 06/03/2017 09:43 - Página 3 de 3





Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA Protocolo: 0000324615 Data: 06-03-2017 08:21 Origem: 4071 ROSA
Dr(a): MARGOS MAGALHAES Idade: 42 anos Destino: 03 Leito - 13

URÉIA

DATA DA COLETA: 06/03/2017 08:45

Resultado: 38 mg/dl

De 15 A 41 mg/dl

Resultados anteriores: 05/03/17: 48 04/03/17: 56 03/03/17: 44 02/03/17: 38 01/03/17: 44

Material: Soro

Método: Sistema Automatizado SELECTIA

Observação:

CREATININA

DATA DA COLETA: 06/03/2017 08:45

Resultado: 0,9 mg/dl

Referencial: 0,3 a 1,0 mg/dl
Crianças: 0,3 a 1,0 mg/dl
Adultos: 0,4 a 1,3 mg/dl
EXAMES RELACIONADOS: Uréia, Depuração da Creatinina

e Sumário de urina.
NOTA: O uso de medicamentos contendo dipirona e vitamina C podem alterar o resultado deste exame.

Resultados anteriores: 05/03/17: 0,9 04/03/17: 1,0 03/03/17: 0,9 02/03/17: 0,7 01/03/17: 1,0

Material: Soro

Método: Auto-ativado CM 200 BIEBER

Lile Marcionhe L. M. Martins
CRF-PB 1463

Emissão: 06/03/2017 09:43 - Página: 1 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle da Qualidade





ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL DE TRAUMAS DOM LUIS
GONZAGA FERNANDES
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



SUS
Sistema
Único
de
Saúde

Sr(a): COSMO ARAUJO BARBOSA

Protocolo: 0000324615

RG: uti rosa 13

Dr(a): MARCOS MAGALHAES

Data: 06-03-2017 08:21

Origem: UTI ROSA

Convênio: HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES

Idade: 42 anos

Destino: Leito 13

HEMOGRAMA

[DATA DA COLETA: 06/03/2017 08:45]

	Resultados	Valores de Referências
SÉRIE VERMELHA		
Eritrócitos.....	2.84 milhões/mm ³	4.2 à 6.0 milhões/mm ³
Hemoglobina.....	9.0 g/dL	13.5 à 16.0 g/dL
Hematócrito.....	27 %	40.0 à 52.5 %
V.C.M.....	95 fL	82.0 à 92.0 fL
H.C.M.....	32 pg	27.0 à 31.0 pg
C.H.C.M.....	33 g/dL	32.9 à 36.0 g/dL
SÉRIE BRANCA		
Leucócitos.....	11.700 /mm ³ (%)	5.000 à 10.000 /mm ³ (/mm ³)
Neutrófilos.....		
Promielócitos.....	0	0
Mielócitos.....	0	0
Metamielócitos.....	0	0
Bastonetes.....	3,0	351
Segmentados.....	83,0	9.711
Eosinófilos.....	0	40 à 70 % - 1.600 à 8.500 / mm ³
Basófilos.....	0	0,5 à 6,0 % - até 500 / mm ³
		0 à 2,0 % - até 100 / mm ³
Linfócitos.....		
Típicos.....	12,0	1.404
Atípicos.....	0	0
Monócitos.....	2,0	234
CONTAGEM DE PLAQUETAS.....	392.000 mm ³	2,0 à 10 % - até 1.000 / mm ³
		140.000 à 400.000 mm ³

OBSERVAÇÕES..... Contagens repetidas e confirmadas.

Lile Marcianne L. M. Martins
CRF-PB 1463

Emissão: 06/03/2017 09:43 - Página 2 de 3



PNCQ
Programa Nacional
de Controle de Qualidade



Sr(a): **COSMO ARAUJO BARBOSA** Protocolo: **0000323728** RG: **uti rosa 13**
Dr(a): **ARTURO F. PEREZ** Data: **27-02-2017 23:39** Origem: **UTI ROSA**
Convênio: **HOSPITAL DE TRAUMAS D. LUIZ G. FERNANDES** Idade: **42 anos** Destino: **Leito - 13**

HEMOGLOBINA **8.8**

[DATA DA COLETA: 27/02/2017 00:02]

Material: Sangue

Método: Círometahemoglobina

Valores de Referência:

VR: Feminino: 11.5 - 16.0 g%

Masculino: 13.5 - 18.0 g%

HEMATOCRITO, DETERMINACAO DE **26.4 %**

[DATA DA COLETA: 28/02/2017 00:03]

Material: Sangue

Método: Wintrobe

Valores de Referência:

37 - 47 % (Wintrobe)

Enviado : 28/02/2017 00:20 - Página 1 de 1



RADIOMETER ABL 800 FLEX

ABLR37 UTI ADULTO
REL DO PACIENTE
Setings - S 250ul
Amostra # 07:58
28/2/2017 52500

Identificação
ID Paciente 13
Nome do Paciente COSMO ARAUJO
Tipo de amostra Arterial
T 37,0 °C
RO₂(I) 25,0 %
Sexo Masculino
Idade 0 anos
Q L/min
Vf = 256

Valores de Gases no Sangue
pH 7.430
↑ pCO₂ 49,0 mmHg [32,0 - 48,0]
↑ PO₂ 64,5 mmHg [83,0 - 108]
Valores de Oximetria
↑ ciHb 8,5 g/dL [12,0 - 16,0]
↑ SO₂ 92,7 % [95,0 - 99,0]
↑ RO₂Hb 89,8 % [94,0 - 98,0]
↑ RO₂Hb 2,3 % [0,5 - 1,5]
FHHb 7,1 %
FMHb 0,8 % [0,0 - 1,5]

Valores dos Eletrólitos
↑ K⁺ 3,0 mmol/L [3,4 - 4,5]
Na⁺ 140 mmol/L [136 - 146]
↑ Ca²⁺ 0,75 mmol/L [1,15 - 1,29]
↑ Cl⁻ 116 mmol/L [98 - 108]
Valores dos Metabólitos
↑ Glu 117 mg/dL [70 - 105]
↑ Clac 0,5 mmol/L [0,5 - 1,6]
eCrea 70 μmol/L [53 - 106]
cBil 1 μmol/L

Valores Corrigidos pela Temperatura
pH(T) 7,430
pCO₂(T) 49,0 mmHg
PO₂(T) 64,5 mmHg
Estado de Oxigenação
ctO₂ 10,8 Vol%
p50c 25,73 mmHg

Estado Acido-Base
eBase(Ect)c 7,5 mmol/L +
eHCO₃-(P,si)c 31,0 mmol/L +
Valores Calculados
eBase(B)c 7,2 mmol/L
eBase(Ect)c 7,5 mmol/L
CHCO₃-(P)c 32,0 mmol/L
ctCO₂(P)c 75,0 Vol%
FSHuntg 13,1 %
Hctc 26,3 %
PO₂(A-a)g 48,0 mmHg
mOsmc 288,1 mmol/kg

Notas
↑ ↓
Valores) acima do intervalo de ref.
Valores) abaixo do intervalo de ref.
Valores) calculados
c
e
clac
0476: Medição instável

Impresso 07:59:51 28/2/2017

RADIOMETER ABL 800 FLEX

ABR837 UTI ADULTO
REL. DO PACIENTE
Sêngr - S 250UL
08:18
26/2/2017
62427

Identificações
ID Paciente
13
Nome do Paciente
COSMO ARAUJO
Tipo de amostra
Arterial
T
37,0 °C
Sexo
Masculino
Idade
0 anos
Q
L/min

Valores de Gases no Sangue
pH
7,304
pCO₂
53,7 mmHg
PO₂
64,8 mmHg
[7,350 - 7,450]
[32,0 - 48,0]
[83,0 - 108]

Valores de Oximetria
cthb
7,5 g/dL
SO₂
92,4 %
FO₂Hb
88,7 %
FCOHb
2,3 %
FMHb
7,3 %
FMHb
1,7 %
[12,0 - 16,0]
[95,0 - 99,0]
[94,0 - 98,0]
[0,5 - 1,5]

Valores dos Eletrólitos
cK⁺
4,3 mmol/L
cNa⁺
135 mmol/L
cCa²⁺
0,80 mmol/L
t cCr
117 mmol/L
Valores dos Metabólitos
t cGlu
129 mg/dL
t cLac
0,8 mmol/L
cBil
8 μmol/L
[3,4 - 4,5]
[136 - 146]
[1,15 - 1,29]
[98 - 106]

Valores Corrigidos pela Temperatura
pH(T)
7,304
pCO₂(T)
53,7 mmHg
PO₂(T)
64,8 mmHg
Estado de Oxigenação
cO₂c
9,4 Vol%
p50c
28,35 mmHg
Estado Acido-Base
cBase(Ecf)c
0,2 mmol/L
cHCO₃(P,si)c
24,3 mmol/L
Valores Calculados
cBase(B)c
-0,1 mmol/L
cBase(Ecf)c
0,2 mmol/L
cHCO₃(P)c
25,8 mmol/L
ctCO₂(P)c
61,6 Vol%
rShunt
14,1 %
Hctc
23,3 %
pO₂(A-a)_g
69,6 mmHg
mOsmc
277,4 mmol/kg

Notas
↓
Valores) acima do intervalo de ref.
↑
Valores) abaixo dos limites críticos
‡
Valores) calculados
c
Valores) estimados
θ
cLac
0478: Medição instável

Impresso 08:19:41 26/2/2017

RADIOMETER ABL 800 FLEX

ABL837 UTI ADULTO 21:57 24/2/2017
REL. DO PACIENTE Seringa - S 250uL Amostra # 52388

Identificações

ID Paciente 13
Nome do Paciente COSMO ARAUJO
Tipo de amostra Arterial
T 37,0 °C
PO₂(I) 80,0 %
Sexo Masculino
Idade 0 anos
O₂ L/min

Valores de Gases no Sangue

↓ pH 7,301 [7,350 - 7,450]
pCO₂ 36,8 mmHg [32,0 - 48,0]
↑ pO₂ 274 mmHg [83,0 - 108]

Valores de Oximetria

↓ ctHb 10,3 g/dL [12,0 - 16,0]
↑ sO₂ 99,7 % [95,0 - 99,0]
FO₂Hb 97,2 % [94,0 - 98,0]
FCOHb 1,2 % [0,5 - 1,5]
FHHb 0,3 %
FMethb 1,3 % [0,0 - 1,5]

Valores dos Electrólitos

cK⁺ 3,6 mmol/L [3,4 - 4,5]
↓ cNa⁺ 134 mmol/L [136 - 146]
↓ cCa²⁺ 0,68 mmol/L [1,15 - 1,29]
↑ cCl⁻ 125 mmol/L [98 - 106]

Valores dos Metabolitos

↑ cGlu 135 mg/dL [70 - 105]
↑ cLac 2,8 mmol/L [0,5 - 1,6]
cCrea 75 µmol/L [53 - 106]
ctBil 6 µmol/L

Valores Corrigidos pela Temperatura

pH(T) 7,301
pCO₂(T) 36,8 mmHg
pO₂(T) 274 mmHg

Estado de Oxigenação

ctO₂c 14,8 Vol%
p50₉ 28,69 mmHg

Estado Ácido-Base

cBase(Ecf)_c -7,6 mmol/L
cHCO₃⁻(P,st)_c 18,3 mmol/L

Valores Calculados

cBase(B)_c -7,6 mmol/L
cBase(Ecf)_c -7,6 mmol/L
cHCO₃⁻(P)_c 17,6 mmol/L
ctCO₂(P)_c 42,0 Vol%
FShunt₉ 11,7 %
Hct_c 32,0 %
pO₂(A-a)₉ 223,6 mmHg
mOsm_c 276,3 mmol/kg

Notas

↑ Valor(es) acima do intervalo de ref.
↓ Valor(es) abaixo do intervalo de ref.
± Valor(es) abaixo dos limites críticos
c Valor(es) calculado(s)
e Valor(es) estimado(s)

Impresso 21:58:42 24/2/2017



[illegible]



SECRETARIA DE SAÚDE

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Diagnóstico

EX EXP TÍBIA E + ANTEBRAÇO E

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO - CA

[illegible]

MOD. 035

Data	Hora	T	P	R	PA	Diurese	Observações Enfermagem	Assis
25.03								
2017	14h				140x70		Paciente em ventose realizado curativo no MIE e MSD, medicação conforme prescrição médica, o mesmo evolui sem queixas no momento	Katia
25.03	20h				90x60		Paciente evolui estável segue as cuidados da enfermagem	Joelma



SECRETARIA DE SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Diagnóstico

~~FX EXP TÍBIA E + ANTEBRAÇO E~~

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO

14-00000

Paciente	Data	DIETA LIVRE	Prescrição Médica	Alojamento	Horário	Leito	DIH	DPO	Evolução Médica
	25/03/17	1	SRL 1000ML 24H	12	2h				
		4	DIPIRONA 2ML EV 6/6H	12	2h			29º DIH / 1º DPO	
		5	NAUSEDRON 8MG EV 8/8H S/N					BEG, catenol + 5/9000	
		6	TRAMAL 100MG EV + SF 8/8H S/N					ca. 14PM + OPA.	
		7	OMEPRAZOL 40mg-01 FA/12/12H	12					
		8	CLEXANE 40 UI- 5C 1x/DIA	12					
		9	FISIOTERAPIA GLOBAL	12					
		10	CEFTRIAXONE 1G EV 12/12H	12					
		11	CURATIVO DIÁRIO	12					
		12	SSV + CCGG						
		13							
		14							
		15							
		16							
		17							
		18							
		19							
		20							
		21							
		22							
		23							
		24							
		25							

MOD. 035

[illegible]

Hospital: h. Bimboré Código: 1202
Procedimento: Trat. de Cód. Procedimento: Trat. de

Paciente: JOÃO A.
Data da Cirurgia: 21/1 / ____ Nº prontuário: Convênio:
Cirurgião: DR. J. A. Código: ☒ Reposição ☐ Caixa Pronta

DESCRIÇÃO DE PRODUTOS UTILIZADOS

[illegible]

ESPECIFICAÇÃO DE PARAFUSOS

							Valor Unit.	Valor Total
Parafuso Cortical () mm	Nº							
	Qtd							
	Cód							
Parafuso Cortical () mm	Nº							
	Qtd							
	Cód							
Parafuso Esponjoso 4.0 mm	Nº							
	Qtd							
	Cód							
Parafuso Esponjoso 6.5 mm R/16 Curta	Nº							
	Qtd							
	Cód							
Parafuso Esponjoso 6.5 mm R/32 Longa	Nº							
	Qtd							
	Cód							
Parafuso Maleolar 4.5 mm	Nº							
	Qtd							
	Cód							

OBS: O PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO É OBRIGATORIO

OBS: O PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO É OBRIGATÓRIO.

PREENCHIMENTO EXCLUSIVO DO CONSULTOR DE VENDAS

Condições de Pagamento: _____
Faturar N.F para: _____
Cód. do consultor: _____ Total: _____
Cód. Instrumentador: _____

Anotações do Médico

Bio Implants Comércio de Materiais Médicos Cirúrgicos Ltda. - Av. Teodorico Teles, 245B - São Miguel - Crato - CE - CNPJ: 10.323.929/0001-05
Fone/Fax: (88) 3521.4801 • www.bioimplants.com.br



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

HUECC		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		ENFERMARIA	LEITO	1º PRONTUÁRIO	
FOLHA DE ANESTESIA		NOME <u>Cosme Araújo Barbosa</u>			IDADE <u>42a</u>	SEXO <u>M.</u>	COR
DATA <u>24/03/17</u>	PRESSÃO ARTERIAL	PULSO	RESPIRAÇÃO	TEMPERATURA	PESO	ALTURA	
TIPO SANGÜÍNEO	HEMÁCIAS	HEMOGLOBINA	HEMATÓCRITO	GLICÊMIA	URÉIA	OUTROS	
URINA							
AP. RESPIRATÓRIO					ASMA	BRONQUITE	
AP. CIRCULATÓRIO					ELETROCARDIOGRAMA		
AP. DIGESTIVO			DENTES	PESCOÇO	AP. URINÁRIO		
ESTADO MENTAL			ATAPÁXICOS	CORTICOIDES	ALERGIA	HIPOTENSORES	
DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO					ESTADO FÍSICO	RISCO	
ANESTESIAS ANTERIORES							
MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA				APLICADA	ÀS	EFEITO	
AGENTES ANESTÉSICOS							INDUÇÃO Satisf.: _____ Excit.: _____ Tosse: _____ Laríngeo espasmo: _____ Lenta: _____ Náuseas: _____ Vômitos: _____ Outros: _____ MANUTENÇÃO <u>Pipixoxa 2mg</u> <u>Dexametasona 8mg</u> <u>Ondansetrona 4mg</u> <u>Roxatidin 8mg</u> ANESTESIA SATISF.: Sim _____ Não _____ Não, por quê? _____ DESPERTAR Reflexos na SO: _____ Obst.: _____ Co.: _____ Excit.: _____ Náuseas: _____ Vômitos: _____ Outros: _____ Com cânula: _____ Paro o Léito Sim _____ Não _____ CONDIÇÕES: _____
LIQUIDOS							
CÓDIGOS							
VP. ARTERIAL: O - PULSO: O - RESPIRAÇÃO: O - ANESTESIA: O - OPERAÇÃO: O							
SÍMBOLOS E ANOTAÇÕES	<u>PASV</u> <u>FC</u> <u>PADA</u>						
POSIÇÃO	<u>DD 13</u>						
AGENTES	<u>Propofol 1mg/kg, midazolam 0.1mg, rocurônio 2.5mg</u>						
TECNICA	<u>Respiro. espontânea (ZSG, 2 punções, L3-4, Girind)</u>						CÂNULAS
OPERAÇÃO	<u>Limpieza cirúrgica + Anestesia momentânea de f. xaxa externa + náuseas, náuseas</u>						
CIRURGIÕES	<u>Dr. Allyson.</u>						
ANESTESISTAS	<u>Dr. Karoline.</u>						
OBSERVAÇÕES							
ANOTAR, NO VERSO AS COMPLICAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS E PÓS-OPERATÓRIAS.						PERDA SANGÜÍNEA	

FOLHA DE ANESTESIA - SRPB



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

Num. 46594711 - Pág. 173

14/08/2021 14:30
18:30
14:30
18:30

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO

NO



NOTA DE SALA - CIRURGIA GERAL

GOVERNO
DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Hospital de
Emergência e Trauma Dom
Luiz Gonzaga Fernandes

PACIENTE: Correio Anacleto Barbosa Da 18/08/1944
OI 01 LEITE 02 CONVÊNIO Sus IDADE 42 anos REGISTRO 1388808
CIRURGIA Tratamento de fraturas de fêmur CIRURGIÃO Dr. Hallisson
ANESTESIA Manobra de P. Red ANESTESIA Dr. Karolima
INSTRUMENTADORA 01 DATA 04/03/14 INÍCIO 11:30 FIM 12:30

Qtd.	MODIFICAÇÕES ANESTÉSICAS	Bolsa Colostoma	Qtd.	FIOS	CÓDIGO
	Adrenalina amp.	Cafel. p/ Oxy.		Catgut cromado Sertix	
	Atropina amp.	Cafet. De Urinar Sist. Fech.		Catgut cromado Sertix	
	Diazepam amp.	Compressa Grande		Catgut cromado Sertix	
01	Dimof. amp.	Compressa Pequena		Catgut Simples	
	Dolantina amp.	Colonoide		Catgut Simples Sertix	
	Efrane ml	Dreno		Catgut Simples Sertix	
	Fenegan amp.	Dreno Kerr nº		Catgut Simples Sertix	
	Fentanil ml	Dreno Penrose nº		Cera p/ osso	
	Inova ml	Dreno Pezzer nº		Ethibond	
	Ketalar ml	Equipo de Macrogotas		Ethibond	
01	Marcaina % ml	Equipo de Macrogotas		Ethibond	
	Nubahin amp.	Equipo de Sangue		Fio de Algodrão Sertix	
	Pavulon amp.	Equipo de PVC		Fio de Algodrão Sertix	
	Protigmine amp.	Esparadrapo Larco cm		Fio de Algodrão Sutapak	
	Proloxido l/m	Furacim ml		Fio de Algodrão Sutapak	
	Quelicin ml	Gase Pacote c/ 10 unidades		Fila cardiaca	
	Rapifen amp.	H ₂ O, ml		Mononylon	
	Thionembatal ml	Intracath Adulto	04	Mononylon 2.0	
	Tracrium amp.	Intracath Infantil		Prolene Sertix	
Qtd.	MEDICAÇÕES	Lâmina de Bisturi nº 20		Prolene Sertix	
01	Agua Destilada amp.	Lâmina de Bisturi nº 11		Prolene Sertix	
02	Decadron amp.	Lâmina de Bisturi nº 15		Prolene Sertix	
	Dipirona amp.	Luvax 7.0		Vicryl Sertix	
	Flaxidol amp.	Luvax 7.5		Vicryl Sertix	
	Flebocortid amp.	Luvax 8.0		Vicryl Sertix	
	Geramicina amp.	Luvax 8.5			
	Glicose amp.	Oxigênio l/m			
	Glucon de Cálcio amp.	Poliflix			
	Haemacel ml.	PVPI Degemante ml			
	Heparema ml.	PVPI Tópico ml.	Qtd.	SOROS	
	Kanakion amp.	Sabão Antiséptico		SG Normotérmico fr 500 ml	
	Lasix amp.	Saco coletor		SG Gelado fr 500 ml	
	Medrolinazol.	Seringa desc. 10 ml		SG Hipertérmico fr 500 ml	
	Plasil amp.	Seringa desc. 20 ml		SG Ringr fr 500 ml	
	Prolamina	Seringa desc. 05 ml	03	SG fr 500 ml	
	Revivan amp.	Sonda	02	SIF R/ Jansen Sertix	
	Suipontan amp.	Sonda folley	Qtd.	ORTESE E PRÓTESE	
01	Cefalotina 1g	Sonda Nasogálica		Materiais essenciais da Base Implante	
01	Indistecina	Sonda Uretral nº			
01	Ronitidina	Sterydrem ml			
		Torneirinha			
Qtd.	MATERIAIS / SOLUÇÕES	Vaselina ml			
	Agulha desc. 25 x 7 1/2	Gelcon 18			
	Agulha desc. 28 x 28	Latese			
	Agulha desc. 3 x 4,5	05 Eletrodo			
05	Agulha p/ raque nº				
07	Alcool de Enfermagem				
07	Alcool Iodado ml				
07	Ataduras de Crepon				
	Ataduras de Gessada				
	Azul metileno amp.				
	Benzina ml				

01 IMPLANTES LTDA
Modelo Comercial:
FIX EXT LINEFIX 300
Código: 4000007300
Lote: 008217
ANISA: 1025890-107

EQUIPAMENTOS
☒ Oxímetro de Pulso
☐ Serra
☐ Desfibrilador
☒ Foco Eletro
☐ Fonte de Luz
☐ Foco Auxiliar
☐ Eletrocautério
☐ Oxícapnógrafo
☒ Cardiomonitor
☐ Perfurador Elétrico

CIRCULANTE RESPONSÁVEL
Silvia Albuquerque Santos
THE DEBENTMAGNA
 COREN - PB 904.981

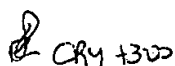
MOD 056





TABELA DE ALDRETE E KROULIK MODIFICADA
(Critérios para altas da SRPA)

Critério para alta de sala de recuperação pós anestésico	Hora entrada	Hora saída
Nenhum Movimento = 0 Movimenta 2 membros = 1 Movimenta 4 membros = 2		2
Apnéia = 0 Respiração Limitada, Dispneia = 1 Respiração profunda e tosse = 2		2
PA + ou - 50% do nível pré-anestésico = 0 PA + ou - 20 a 40% do nível pré-anestésico = 1 PA + ou - 20% do nível pré-anestésico = 2		2
Sat O ₂ < 90 com oxigênio = 0 Sat O ₂ > 90 com oxigênio = 1 Sat O ₂ > 92% sem oxigênio = 2		2
Não responde ao chamado = 0 Despertado ao chamado = 1 Completamente acordado = 2		2
TOTAL DE PONTOS:		10



Assinatura do anestesista



Paciente:	Cosmo Araujo Batista		Idade:	42 a
Convênio:			Data:	24.03.17
Procedimento:	Reposicionamento Fix. Externo			
Cirurgião:	Hallisson	Auxiliar:	Anestesista: Karoline	
Início:	11:30	Término:	12:30	Anestesia Raqui

[illegible][illegible]

Observações:

Paciente liberado pela anestesia parâmetros normais

 CRM 1300

Assinatura Anestesista

Circulante

MOD. 103





SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Nome do Paciente <i>Cosme Augusto Barbosa</i>		Nº Prontuário	
Data da Operação	Enf.	Leito	
Operador <i>Dr. Amaro Jorge</i>	1º Auxiliar <i>Dr. Harrison</i>		
2º Auxiliar	3º Auxiliar	Instrumentador	
Anestesia	Tipo de Anestesia		
Diagnóstico Pré-Operatório <i>f = ulna (E) + f = exposto de</i> <i>tibia proximal (E)</i>			
Tipo de Operação <i>Reposicionamento do fíbula e tibia</i> <i>com placa (E) + manipulação e redução fechada do ulna (E)</i>			
Diagnóstico Pós-Operatório <i>sem problemas</i>			
Relatório Imediato da Patologia			
Exame Radiológico no Ato <i>Não</i>			
Acidenté Durante a Operação <i>Não</i>			

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

Via de Acesso - Tática e Técnica - Ligaduras - Drenagem - Sutura - Material Empregado - Aspecto Visceras

- (1) Incisão e uso DDH sob anestesia
- (2) Anestesia + Antiespasmódica + Aplicação de Campos RUTENIS
- (3) Retirada do fixador externo próximo ao tibia
- (4) Redução fechada + fixação externa com Polipropileno + Curativos
- (5) Redução imediata de fratura + Gesso gipsado

Mod. 018

Mod. 018

RELATÓRIO DE OPERAÇÃO



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097>
 Número do documento: 21080312173343200000044262097

Diagnóstico

Ex t b r e
Ex ul n e
LEITO

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO ADICIONAL

Paciente	Nome	Apelido	Alcance	Flóridio	Leito	Convênio
23/73	DIETA LIVRE	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
1	DIETA LIVRE	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
2	JELCO, 500 ml EV 12h	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
3	DIPIRONA 2ML EV 6/6H	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
4	OMEPRAZOL 40mg - 01 FA EV 12/12H	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
5	NAUSEDRON 8mg/ml - 1amp. + ARD EV 8/8h - SN	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
6	TRAMAL 100mg/ml - 01amp + 500,9% 100ml EV 8/8h S/N	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
7	CLEXANE 40 LIL SC 1x/DIA	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
8	SSVV + EGGG	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
9	Ceftriaxona 1g EV 12/12h	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
10	Curatex	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
11	Fisioterapia global	Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
12		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
13		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
14		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
15		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
16		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
17		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
18		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
19		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
20		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
21		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
22		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
23		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
24		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
25		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
26		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
27		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
28		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
29		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
30		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
31		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
32		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
33		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
34		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
35		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
36		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
37		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
38		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
39		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
40		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
41		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
42		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
43		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
44		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
45		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
46		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
47		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
48		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
49		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
50		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
51		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
52		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
53		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
54		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
55		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
56		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
57		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
58		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
59		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
60		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
61		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
62		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
63		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
64		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
65		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
66		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
67		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
68		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
69		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
70		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
71		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
72		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
73		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
74		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
75		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
76		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
77		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
78		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
79		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
80		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
81		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
82		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
83		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
84		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
85		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
86		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
87		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
88		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
89		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
90		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
91		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
92		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
93		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
94		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
95		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
96		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
97		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
98		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
99		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73
100		Prescrição Médica	23/73	23/73	23/73	23/73

Dr. Julio Cesar Castro
Ortopedia e Traumatologia
CRM/PB-9965

MOD. 0

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097>
 Número do documento: 21080312173343200000044262097



Diagnóstico

Ex Fibra (c/5x2 cbs)
Ex dnd
LEITO

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO MÉDICA

OK

Paciente	Cosmo Arygo Barbosa	Alimentar	1	Leito	4	Convênio
Data	22/03	Prescrição Médica	Horário	26-DIA	Evolução Médica	
1	DIETALIVRE					
2	JEICO, S/L 1200ml EV 2h	18/18	20/20		BEG, esteril	
3	DIPIRONA 2ML EV 6/6h	18/18	20/20		sem intercorrências	
4	OMEPRAZOL 40mg - O1 FA EV /JEIUM	18/18	20/20		com V.P.M	
5	NAUSEDRON 8mg/ml - 1amp. + ABD EV 8/8h - SN	18/18	20/20		Trax 12/2 10V2	
6	TRAMAL 100mg/ml - O1amp. + SFO 9% 100ml EV 8/8h S/N	18/18	20/20			
7	CLEXANE 40 UI - SC 1x/DIA	18/18	20/20			
8	55WV + CEGG	18/18	20/20			
9	Fisioterapia 2h	18/18	20/20			
10	Trax 12/2 10V2	18/18	20/20			
11	Curativo 2h	18/18	20/20			
12	Seftazox 12 EV 12h	18/18	20/20			
13		18/18	20/20			
14		18/18	20/20			
15		18/18	20/20			
16		18/18	20/20			
17		18/18	20/20			
18		18/18	20/20			
19		18/18	20/20			
20		18/18	20/20			
21		18/18	20/20			
22		18/18	20/20			
23		18/18	20/20			
24		18/18	20/20			
25		18/18	20/20			
26		18/18	20/20			
27		18/18	20/20			
28		18/18	20/20			
29		18/18	20/20			
30		18/18	20/20			
31		18/18	20/20			
32		18/18	20/20			
33		18/18	20/20			
34		18/18	20/20			
35		18/18	20/20			
36		18/18	20/20			
37		18/18	20/20			
38		18/18	20/20			
39		18/18	20/20			
40		18/18	20/20			
41		18/18	20/20			
42		18/18	20/20			
43		18/18	20/20			
44		18/18	20/20			
45		18/18	20/20			
46		18/18	20/20			
47		18/18	20/20			
48		18/18	20/20			
49		18/18	20/20			
50		18/18	20/20			
51		18/18	20/20			
52		18/18	20/20			
53		18/18	20/20			
54		18/18	20/20			
55		18/18	20/20			
56		18/18	20/20			
57		18/18	20/20			
58		18/18	20/20			
59		18/18	20/20			
60		18/18	20/20			
61		18/18	20/20			
62		18/18	20/20			
63		18/18	20/20			
64		18/18	20/20			
65		18/18	20/20			
66		18/18	20/20			
67		18/18	20/20			
68		18/18	20/20			
69		18/18	20/20			
70		18/18	20/20			
71		18/18	20/20			
72		18/18	20/20			
73		18/18	20/20			
74		18/18	20/20			
75		18/18	20/20			
76		18/18	20/20			
77		18/18	20/20			
78		18/18	20/20			
79		18/18	20/20			
80		18/18	20/20			
81		18/18	20/20			
82		18/18	20/20			
83		18/18	20/20			
84		18/18	20/20			
85		18/18	20/20			
86		18/18	20/20			
87		18/18	20/20			
88		18/18	20/20			
89		18/18	20/20			
90		18/18	20/20			
91		18/18	20/20			
92		18/18	20/20			
93		18/18	20/20			
94		18/18	20/20			
95		18/18	20/20			
96		18/18	20/20			
97		18/18	20/20			
98		18/18	20/20			
99		18/18	20/20			
100		18/18	20/20			

MOD. 6

[illegible]

Ex. 7/12/21 14:52 (2021)
Ex. 01/12/21
Ocorrência: 2021-12-01
LEITO: 1-4

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO

Paciente	Corina Aguiar Barbosa	Mojoamento	Leito	Convênio
Data	21/07	Prescrição Médica	25 DIH	DEO
1	DIETALIVRE	ATT		
2	JELCO, SRL 1000ml EV	J2	30	
3	DIPIRONA 2ML EV 6/6H	J2	30	
4	OMEPRAZOL 40mg - 01 FA EV / JEJUM	(60)		
5	NAUSEDRON 8mg/ml - 01amp. + ABD EV 8/8h - SN			
6	TRAMAL 100mg/ml - 01amp. + SFO 3% 100ml EV 8/8h 5/N			
7	CLEXANE 40 UI L-SC 1x/DIA	J2		
8	SSVV+EGGG	ATT		
9	Fisioterapia global ortopedia e traumatologia	ATT		
10	Retorno pontos cabeça	J2		
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

MOD. 0

Data	Hora	T	P	R	PA	Diurese	Observações Enfermagem	Assis
20/03					$\frac{110}{60}$		paciente, consciente, orientado, com eliminações presentes, mantendo SVP traseado nesta data, realizada curativo ferida: parte limpa, parte com necrose de tecido mais fibrina, limpeza de feridas, medicado e seguiu a cuidados de enfermagem	
20/03	19:53				$\frac{110}{50}$		paciente, seguiu os cuidados de enfermagem	

Josane C. de A. Nascimento
Téc. Enfermagem
COREN 177838





GOVERNO
DA PARAIBA

SECRETARIA DE SAÚDE

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Diagnóstico

FX-EXP-TÍBIA-E

+ UN 2

LEITO 1-4

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO MÉDICA
COSMO, ARAUJO BARBOSA

Paciente	1	DIETA	Alojamento	Leito	Convenio	DPO	Horário	Evolução Médica
Data	20/07	Prescrição Médica						
	2	SRL 1000ML 24H						
	3	DIFRONA 2ML EV 6/6H						BEG, 8/8/20
	4	NAUSEDRON 8MG EV 8/8H S/N						sem alteração
	5	TRAMAL 100MG EV + SF 8/8H S/N						WO: VPM
	6	OMEPRAZOL 40mg-01 FA /JEIUM						
	7	CLEXANE 40 UI- SC 1x/DIA						Dr. Julio Cesar Castro Ortopedia e Traumatologia CRM/RB-9965
	8	HIDANTAL 2ML EV LENTO 8/8H						
	9	RANITIDINA 150MG EV 12/12H						
	10	HGT 6/6H + INSULINA REGULAR 5C - PELO PROTOCOLO						
	11	GLICOSE 50% 30ML EV SE HGT < 70mg/dl						
	12	XARELTO 20MG VO 1x/DIA						
	13	FISIOTERAPIA GLOBAL						
	14	FUROSEMIDA 1 AMP EV 12/12H						
	15	SSW + CCGS						
	16							
	17							
	18							
	19							
	20							
	21							
	22							
	23							
	24							
	25							
	26							
	27							
	28							
	29							
	30							
	31							
	32							
	33							
	34							
	35							
	36							
	37							
	38							
	39							
	40							
	41							
	42							
	43							
	44							
	45							
	46							
	47							
	48							
	49							
	50							
	51							
	52							
	53							
	54							
	55							
	56							
	57							
	58							
	59							
	60							
	61							
	62							
	63							
	64							
	65							
	66							
	67							
	68							
	69							
	70							
	71							
	72							
	73							
	74							
	75							
	76							
	77							
	78							
	79							
	80							
	81							
	82							
	83							
	84							
	85							
	86							
	87							
	88							
	89							
	90							
	91							
	92							
	93							
	94							
	95							
	96							
	97							
	98							
	99							
	100							

MOD. 035

[illegible]



SECRETARIA DE SAÚDE

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Diagnóstico

FX EXP TÍBIA E

LEITO 14

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO

[illegible]

MON 095

Diagnóstico

The exp. was (iii)

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO

Paciente	Batista Araújo Bonifácio	Alojamento	B	Leito	80	J. L.	Convênio
Data	18/10/73	Prescrição Médica	Horário	Evolução Médica			
(1) Dieta livre							
(2) SRL 200mg EV 12h			12/30	H Ambrosio			
(3) Dipirona 6ml TAD EV 6h			14/24	2º DTH, 42cm			
(4) Omeprazol 90mg EV 12h			16/00	RCS, apêndice, contusão			
(5) Tiomal 100mg + 100ml SF 2g% EV 8h SN				CO normal			
(6) Nouration 50mg + AD EV 8h SN							
(7) Eletrone 40mg VC 1 dia							
(8) Furazolidina 1amp EV 12/12h							
(9) Hidralab 2ml AV contuso 8ph							
(10) Romitidina 1amp + AD EV 12/12h							
(11) HST 6h IR conforme prescrição	12		18(12)	106(103)			
(12) Geeser 500mg EV 12h							
(13) Xoraleto 20g VO 1/dia							
(14) Fisioterapia global melhora							
(15) SSUV FOC-G							

MOD. 035



Data	Hora	T	P	R	PA	Diurese	Observações Enfermagem	Assis
14/03/2000	8:00	-	-	-	120/60		Paciente Realizado Curativo no local. Consciente, Orientado de a Segundo a cirurgia segue as orientações da enfermagem.	
14/03/2000	20:00	-	-	-	100 x 80		Paciente estável. Sem queixas no momento.	



Diagnóstico

Ex. exp. 4/12/20

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO

Paciente	Ezequias Almeida Albuquerque			
Alojamento	6	Leito	1	Convênio

Data	Prescrição Médica	Horário	Evolução Médica
12/10/03	(1) Dieta livre		
	(2) SRL 2000 ml EV/24h	12:00 / 18:00	H Osteopatia
	(3) Dipirona 0,2ml + AD EV 6/6h	12:00 / 18:00	22º DTH
	(4) Empirone 60mg EV/8h	06:00 / 18:00	ACE, antiesp, opalut
	(5) Tiromol 100mg + 100 ml SFO 9/1. EV 8/8h SN		
	(6) Nuroteden 0,1ml + AD EV 8/8h SN		
	(7) Relaxone 400mg SC 1/dia	18:00 / 06:00	CD mantida
24	(8) Tagacina 4,5 + SE 0,9. 100ml 8/8h	18:00 / 06:00	
	(9) Fuzarimida 1amp EV 12/12h	18:00 / 06:00	
	(10) Hidromor 2ml IV 8h/8h	18:00 / 06:00	
	(11) Benactidina 1amp + AD EV 12/12h	18:00 / 06:00	
	(12) HGT 0,5h 3x compressa pastadas	18:00 / 06:00	
	(13) Gelone 50% 50ml na HGT < 30	18:00 / 06:00	
	(14) Xonelte 200mg VO 1x/dia	18:00 / 06:00	
	(15) Etioleptopia 0,1ml in 10ml	18:00 / 06:00	
	(16) 55V TCC 60	18:00 / 06:00	

Seta	Hora	T	P	R	PA	Diurese	Observações Enfermagem	Assis
	16.03.17 16h				120x80			
	16.03.17 17h	-	-	-	120x80		paciente consciente orientado tempo e espaço de modo arbitrário arbitrário Presença de paciente com de 10h de 10h	

153
17

82.0 vick S 7mpon.

1-33 minutes 10 Sec
with 10 parts

128 14x9 P-73 R.12 Jkt

20.0 vick steel 51

no more Jkt

248 14x9 (12)

Jkt



DIAGNÓSTICO

Fx. sp. Hibia 6

paciente	Exame	Arquivo	Banco	Alimentação	6	Lado	4	Condição
19/03	1. Dieta Lupa							
	2. SRL 400ml EV/24h	2000ml EV 24h		12/18	24/06			Excluído Sólidos
	3. Diapirina 02ML + AD EV 08/06h			12/18	24/06			12.º DIA, 20.º DIA
	4. Tilantil 20mg + AD EV 12/12h			12/18	24/06			42cm
	5. Omeprazol 40mg EV/12h			12/18	24/06			
	6. Imunal 100mg + 100ml SF 0.9% EV 8/16h			12/18	24/06			ASG. apêndice, enterocol
	7. Amoxicilina 500mg + AC EV 8/16h			12/18	24/06			
	8. Cloranfen 40mg SOL/dia			12/18	24/06			42
	9. SSN + CCGG			12/18	24/06			ed manobla
	10. Tagamet 4.5g + SE 0.57. 100ml P18h			12/18	24/06			
	11. Eutromicina 1amp EV 12/12h			12/18	24/06			
	12. Hidralab 2ml IV lenta P18h			12/18	24/06			
	13. Bamilidina 10mg + AD 24/12h			12/18	24/06			
	14. HCT 65h. IR. compressa. p.m. 18h			12/18	24/06			
	15. Clizane 500. 30ml 24h de HCT 170			12/18	24/06			
	16. Xarelto 28g. 1x/dia			12/18	24/06			
	17. heptulose 200ml 24h			12/18	24/06			
	18. Erisetropia 200ml 24h			12/18	24/06			

14/03/14 16:35
PA-130x100
P-300mm
T-31°C
P-160mm
ins. MSD, e no MT, segue aos
cidadãos de entusiasmam
fórmula comunitária e equin-
fator, sem guias de c
momento, adaptado duradur
ins. MSD, e no MT, segue aos



DIAGNÓSTICO

Kx. ap. xdx

Paciente: Georges Arraigo Borboa

Alcance: 6

Leito: 4

Convênio:

Data: 14/03

Prescrição Médica:

História

Evolução Médica

1. Dieta: 2/12

2. SRL 2000 me 24h

3. Dipirona 02ml AD EV 03/06h

4. Metil 20mg AD EV 12/12h

5. Omeprazol 40mg EV/jejum

6. Injetável 300mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN

7. Nauseodron 03-FK + AD EV 8/8h SN

8. Gexane 40mg SC/dia

9. SSVV + CCGG

10. Tagamet 4,5 + 6E 0,9L 100me 8/8h

11. Furosemida 40mg EV 12/12h

12. Hidrato 2ml IV lenta 8/8h

13. Flamitidina 01amp + AD 02 12/12h

14. Xarula 20g VO 1x/dia

15. Kanaklase 20ml VO 8/8h

16. HGT 6/6h IV conforme protocolo

17. Gexane 50L 30ml SC 02 HGT 4-30

18. Fisioterapia global inibida

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

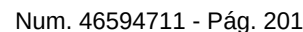
13.03.17 12:30
Arquiteto Suelio Torres

PA-130x80 13/03/17 - 12:30

Fora do prazo, o que não impede a
realização da obra, desde que seja
autorizada pelo Poder Judiciário.
Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES
em 13/03/2017 às 12:30

Polizmann

Dr. Chismarros. Rodriguez da Silva



32 Período contínuo de 12 meses, com quinquênios
03 no momento, segue aos cuidados
17 da enfermagem, 08:00hrs, PA = 110x70

12
03
17

PA = 110x70

[Signature]

[Signature]
Téc. Enfermagem
COREN-PR 1033215

Ata de 30.08.2021

[Faint handwritten notes]



DIAGNÓSTICO

Polítriquen

Carmino Augusto Barbosa

Paciente	Alcômetro	Leito	Convênio	Horário	Procedimento Médico	Exatidão Médica
12/03	12/03	12/03	12/03	12/03	12/03	12/03
1. Dieta	1. Dieta	1. Dieta	1. Dieta	1. Dieta	1. Dieta	1. Dieta
2. SRL 100ml EV/24h	2. SRL 100ml EV/24h	2. SRL 100ml EV/24h	2. SRL 100ml EV/24h	2. SRL 100ml EV/24h	2. SRL 100ml EV/24h	2. SRL 100ml EV/24h
3. Dipirona 02ml + AD EV 05/06h	3. Dipirona 02ml + AD EV 05/06h	3. Dipirona 02ml + AD EV 05/06h	3. Dipirona 02ml + AD EV 05/06h	3. Dipirona 02ml + AD EV 05/06h	3. Dipirona 02ml + AD EV 05/06h	3. Dipirona 02ml + AD EV 05/06h
4. Tiliat 20mg + AD EV 12/12h	4. Tiliat 20mg + AD EV 12/12h	4. Tiliat 20mg + AD EV 12/12h	4. Tiliat 20mg + AD EV 12/12h	4. Tiliat 20mg + AD EV 12/12h	4. Tiliat 20mg + AD EV 12/12h	4. Tiliat 20mg + AD EV 12/12h
5. Omeprazol 40mg EV/12h	5. Omeprazol 40mg EV/12h	5. Omeprazol 40mg EV/12h	5. Omeprazol 40mg EV/12h	5. Omeprazol 40mg EV/12h	5. Omeprazol 40mg EV/12h	5. Omeprazol 40mg EV/12h
6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h SN
7. Neurodion 03-FA + AD EV 8/8h SN	7. Neurodion 03-FA + AD EV 8/8h SN	7. Neurodion 03-FA + AD EV 8/8h SN	7. Neurodion 03-FA + AD EV 8/8h SN	7. Neurodion 03-FA + AD EV 8/8h SN	7. Neurodion 03-FA + AD EV 8/8h SN	7. Neurodion 03-FA + AD EV 8/8h SN
8. Clonidine 40mg SC/dia	8. Clonidine 40mg SC/dia	8. Clonidine 40mg SC/dia	8. Clonidine 40mg SC/dia	8. Clonidine 40mg SC/dia	8. Clonidine 40mg SC/dia	8. Clonidine 40mg SC/dia
9. SSIV + CCGG	9. SSIV + CCGG	9. SSIV + CCGG	9. SSIV + CCGG	9. SSIV + CCGG	9. SSIV + CCGG	9. SSIV + CCGG
10 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	10 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	10 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	10 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	10 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	10 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	10 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
11 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	11 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	11 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	11 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	11 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	11 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	11 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
12 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	12 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	12 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	12 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	12 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	12 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	12 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
13 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	13 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	13 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	13 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	13 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	13 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	13 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
14 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	14 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	14 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	14 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	14 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	14 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	14 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
15 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	15 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	15 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	15 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	15 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	15 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	15 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
16 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	16 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	16 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	16 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	16 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	16 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	16 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
17 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	17 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	17 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	17 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	17 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	17 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	17 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
18 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	18 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	18 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	18 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	18 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	18 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	18 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8
19 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	19 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	19 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	19 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	19 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	19 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8	19 - Torax 415 + SF 0,9 100ml 8/8

Dr. Wagner Ribeiro
CRM: 11313

Dr. Wagner Ribeiro
CRM: 11313

01.03.17 08h55

P.A. 0110X80

Paciente em uso de fixador
em MSE, com MSE meli-
lizado realizado curativo
orientado, constante, medi-
cado conforme prescrição,
realizado banho no leito
segundo as cuidados da
enfermagem. Jose Kleber

16.08.2017



OK
10/5

DIAGNÓSTICO

Paciente: Carla Maria de Sá

Admissão: 06/05/2021

Leito: 11

Convênio: Unimed

Data	Prescrição Médica	Morbidade		Evolução Médica	
		Diagnóstico	Tratamento	Diagnóstico	Tratamento

14/03	1. Dieta oral livre				
	2. SRL 1500ml EV/24h	13	13	13	13
	3. Dipirona 020ml + AD EV 06/08h	13	13	13	13
	4. Tiliel 20mg + AD EV 12/12h	13	13	13	13
	5. Omeprazol 40mg EV/jum	13	13	13	13
	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h	13	13	13	13
	7. Nauseadon 03 FA + AD EV 8/8h SN	13	13	13	13
	8. Clonidine 40mg SC/dia	13	13	13	13
	9. SSIV + CCGG	13	13	13	13
	10. Teopem 4,5 + st. 0,9% 100ml 8/8	13	13	13	13
	11. Paracetamol 1000mg EV 12/12	13	13	13	13
	12. Hidralazina 20mg EV 8/8	13	13	13	13
	13. Fenitide 100mg + AD EV 12/12	13	13	13	13
	14. HGT 0,6, Ithidine 100mg corpore	13	13	13	13
	15. glicose 50% 30ml qd HGT < 10	13	13	13	13
	16. Insulina 100 unidades global intrave	13	13	13	13
	17. Xelato 20mg 10 ml/dia	13	13	13	13
	18. Metformina 2000mg	13	13	13	13

Juliano Brito Junior
Orcamento
COPAC

Assinatura
do Atendente
HOSPITAL DE ESPECIALIDADES E TRAUMA
FERNANDES

COREN-PB. 713.204
Téc. DE FARMACIA
Willy Ferreira da S. Chaves

Paciente segue em cuidados,
contínuo e com guias de
dono. Administrado medicação
contínua. Paciente em boas
condições com febre no MS.

PA: 120/80 00:19:00 horas

10.03.17

Paciente com febre, em cuidados,
contínuo e com guias de
dono. Administrado medicação
contínua. Paciente em boas
condições com febre no MS.

PA: 110/60 00:08:00 horas

10.03.17



DIAGNÓSTICO

paciente: Luciano Augusto Barbosa

Alimentação: 6

Leito: 7

Convênio

Prescrição Médica

Data

1. Dieta ord. a/c nutricional c/que não inclua

2. SRI 1500ml EV/24h 2000 em 24h

3. Dipirona 02ml + AD EV 06/08h

4. Tiamin 20mg + AD EV 12/12h

5. Omeprazol 40mg EV/jum

6. Tramal 100mg + 100ml SF 0.9% EV 8/8h

7. Neusedron 01 FA + AD EV 8/8h SN

8. Clonidine 40mg SC/die

9. SSIV + CCGG

10. Toracetam 4.5 + 4.0.5. 100ml 8/8

11. Furosemida 40mg IV 12/12

12. Hidralazina 10mg IV 8/8

13. Fomepizol 1mg + AD EV 12/12

14. HGT 616 JS conforme protocolo

15. glicose ser. 50mg EV de HGT < 70

16. Functoxipia 0.100ml intrave

17. Xeloda 1000mg 1x/die

18. mefenam + pirimet

19. 600mg Sonda - 100ml 8/8

20. Troca curativo

Evolução Médica

Ortopedia

15º Dia

aviso

Reg. iniciado de album, permanece

movilizado e perfurado (+)

Ed: Ventru

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

10.10.2018

62. 100% (150)

100% 100% 100%

2.5. 100% 100%

R = 22

p = 82

PA = 140X30

Calculat 842 - Realizado de acordo com o plano. Removido



DIAGNÓSTICO

Politrauma

Atendimento: 6 Leito: 1 Convênio: A

Nome: Bruno Barbosa

Data	Prescrição Médica	Horário	Leito	Convênio	Evolução Médica
01/03	1. Dieta VLCD ALC de nutrição tipo hospitalar				
	2. SGL 1400ml EV/24h 2000ml em 24h	09:00 13:00 17:00			CRANIOTOMIA
	3. Dipirona 020ml + AD EV 06/08h	10:00 14:00 18:00			14:00 DIH
	4. Tilatil 20mg + AD EV 12/12h	10:00 14:00 18:00			paciente vítima de politrauma
	5. Omeprazol 40mg EV/jelum	10:00			em 24/02, transferido de UTI
	6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h	10:00 14:00 18:00			em 01/03
	7. Nauseadron 01 FA + AD EV 8/8h SN	10:00 14:00 18:00			Exame de laboratório realizado
	8. Clevaria 40mg SC/dia	10:00			NO CONTO
	9. SSW + CCGG	10:00			Solitado para ontem
	10. Torajun 4,5 ml 20% 100ml 8/8	10:00 14:00 18:00			
	11. Euphorbia 1mg IV 12/12h	10:00 14:00 18:00			
	12. Hidralazina 2ml IV 12/12h	10:00 14:00 18:00			
	13. Gentamicina 1mg + AD 12/12h	10:00 14:00 18:00			
	14. HGT 6,6 1R condicione proibido	10:00 14:00 18:00			
	15. Glucos 50% 30ml EV 12/12h	10:00 14:00 18:00			
	16. Furosemida 40mg EV 12/12h	10:00 14:00 18:00			
	17. Xarope de tosse 10ml 1X/dia	10:00 14:00 18:00			
	18. Pect 1ml 1X/dia	10:00 14:00 18:00			

Dr. Cristiano Rodrigues da Silva
ORIENTADOR E TERAPEUTA

Dr. Cristiano Rodrigues da Silva
ORIENTADOR E TERAPEUTA



8-3
17

88, 0. with com LCR.

249. Note positivo no

male PRO Sec

00. 12x8 6.3

replied again on 10/10

12a HGT (178) 274.5

80. HGT (180) 274.5

199. 0. with de 50x100

79. 14x8 0.5

23 14x1 (90)

63 14x1 (130) 0.5

8/8 14x1 (130) 0.5

14x1 (130) 0.5



22/02

DIAGNÓSTICO

paciente Adriano Roberto

Alimentação: 6

Lado: 1

Convênio:

Prescrição médica		Horário		Evolução médica	
Data					

08/03
1. Dieta oral A/c de nutrição oral intermitente
2. SRL 1000ml EV/24h 2000ml / 24h
3. Dipirona 02ml + AD EV 06/08h
4. Tiliel 20mg + AD EV 12/12h
5. Omeprazol 40mg EV/julim
6. Tramal 100mg + 100ml SF 0,9% EV 8/8h
7. Nausection 01 FA + AD EV 8/8h SN
8. Clonidine 40mg SC/dia
9. SSVV + CCGG

10 - Tazobactam 4,5g + SF 0,9% 100ml 8/8h
11 - Furosemida 40mg EV 12/12h
12 - Enoxalona 1mg/kg EV 12/12h
13 - Hidralazina 10mg EV 8/8h
14 - HGT 606 18 compresse 12/12h
15 - Glucosa 50% 30ml IV de HGT 30
16 - Fimotina 100mg 100ml infusão
17 - Borelto 20mg 100ml infusão
18 - Nuce + PNH Oxinolona

12-18 24h
13-18 24h
14-18 24h
15-18 24h
16-18 24h
17-18 24h
18-18 24h

19-18 24h
20-18 24h
21-18 24h
22-18 24h
23-18 24h
24-18 24h
25-18 24h

26-18 24h
27-18 24h
28-18 24h
29-18 24h
30-18 24h
31-18 24h
01-19 24h

02-19 24h
03-19 24h
04-19 24h
05-19 24h
06-19 24h
07-19 24h
08-19 24h

09-19 24h
10-19 24h
11-19 24h
12-19 24h
13-19 24h
14-19 24h
15-19 24h

16-19 24h
17-19 24h
18-19 24h
19-19 24h
20-19 24h
21-19 24h
22-19 24h

23-19 24h
24-19 24h
25-19 24h
26-19 24h
27-19 24h
28-19 24h
29-19 24h

30-19 24h
31-19 24h
01-20 24h
02-20 24h
03-20 24h
04-20 24h
05-20 24h

06-20 24h
07-20 24h
08-20 24h
09-20 24h
10-20 24h
11-20 24h
12-20 24h

13-20 24h
14-20 24h
15-20 24h
16-20 24h
17-20 24h
18-20 24h
19-20 24h

20-20 24h
21-20 24h
22-20 24h
23-20 24h
24-20 24h
25-20 24h
26-20 24h

27-20 24h
28-20 24h
29-20 24h
30-20 24h
31-20 24h
01-21 24h
02-21 24h

Dr. Suelio Moreira Torres
ORÇANISTA E TRAUMATOLOGISTA
MEDICO

Dr. Suelio Moreira Torres
ORÇANISTA E TRAUMATOLOGISTA
MEDICO



PA-180x80
Pacote comunitário, contendo, além
química, com qualidade de MS e NT,
níveis ao nível, acidez, açúcar,
com SHD, dureza - 1000 mg, segue
aos cuidados de enzimologia.
Pacote apurador de água (nos 20
pacotes) comunitário temporário por toda
a duração (Fato administrativo de
Roubo

06.09

22.10

04/03/2



GOVERNO
DO ESTADO DO PARÁIBAHOSPITAL DE EMERGÊNCIA TRAMATA
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
UTI ROSA

LEITO 13

DATA	07/03/2017	PRESCRIÇÃO	APRAZAMENTO	OBSERVAÇÕES
07/03/2017		DIETA ORAL A/C DA NUTRIÇÃO / AGUA NOS INTERVALOS		
1	DIETA ORAL A/C DA NUTRIÇÃO / AGUA NOS INTERVALOS			
2	SRL 500ML EV DE 6/6H			
3	TAZOCIN 4,5 G + SFQ, 9% 100ML EV DE 8/8H			
4	FUROSEMIDA 1 AMP EV 12/12H ACM			
5	TRAMAL 100MG + SF 100 ML EV 8/8H			
6	CLEXANE 40MG SC 24/24H - (GOLPACIA)			
7	RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h			
8	DIPIRONA 1AMP + AD EV 6/6H			
9	NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H (EULADIN)			
10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H (GOLPACIA)			
11	HGT 06/06 H - INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO			
12	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL			
13	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA			
14	MCC + PNI + OXIMETRIA			
15	Xarelto 20mg po - 1x dia			
16				
17				
18				
19				

VERONICA CESARINO	EIV/LUCIANA
MEDICO	ENFERMEIRAS

Walter Cesarino de S. Almeida
Médico
CRM 3186

GOVERNO DA PARAIBA		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOMILIZ GONZAGA FERNANDES		LEITO 13	
DATA	COSMO ARAÚJO BARBOSA	ADMISSÃO	IDADE	PROFISSIONAL	
06/03/2017		24/02/2017	42	138808	
PRESCRIÇÃO		APRAZAMENTO			
1	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS				
2	SRL 500ML + GH50% 20ML EV BIC 84ml/h	18	18	02	
3	NORA 4FR+SF 250ML EV BIC 10ML/H ACM				
4	FUROSEMIDA 1 AMP EV 8/8H	18	18	02	
5	DORMONID (5MG/ML) 20ML - SF 9 - 80ML EV BIC ACM				
6	FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML - SF 9 - 80ML EV BIC ACM				
7	RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h	10	22	02	
8	PIPIRONA 1AMP + AD EV 5/5H	18	22	02	
9	NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H	10	18	02	
10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H	10	18	02	
11	CLEXANE 40MG SC 24/24H				
12	HGT 06/06 H INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO	14	18	02	
13	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL	10	18	02	
14	FENOBARBITAL 100MG O1 FA IM O1XDIA				
15	TRAMAL 100MG + SF 100 ML EV 8/8H	10	18	02	
16	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA				
17	MCC + PNI + OXIMETRIA				
18					
19					
MARCOS		ELISANGELA E AMANDA			
MÉDICO		ENFERMEIRAS			

Dr. Marcos Magalhães
Terapia Intensiva
CRM 18.8254



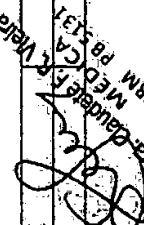
DATA	PRESCRIÇÃO	ADMISSÃO	APRAZAMENTO	IDADE	PROTUBADO	OBSERVAÇÕES
05/03/2017		24/02/2017		42	138808	
1	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS					
2	SRL 500ML + GH50% 20ML EV BIC 84ml/h		16			04
3	CEFTRIAXONA 1G EV 12/12H					
4	GENTAMICINA 240MG + SFO 9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)					
5	DORMONID (5MG/ML) 20ML + SFO 9% 80ML EV BIC ACM					
6	FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SFO 9% 80ML EV BIC ACM					
7	RAVITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h					
8	DIPIRONA 1AMP + AD EV 6/6h					
9	NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H <i>Falta</i>					
10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H					
11	CLEXANE 40MG SC 24/24H - <i>Falta</i>					
12	HGT 06/06 H - INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO					
13	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL					
14	FENOBARBITAL 100MG 01 FA IM OXIDIA					
15	TRAMAL 100MG + SF 100 ML EV 8/8H					
16	FUROSEMIDA 1 AMP EV 8/8H					
17	NORA 4FR+SF 250ML EV BIC 10ML/H ACM					
18	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA					
19	MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA					

Dr. Marcos Magalhães
Terapia Intensiva
CRM-PB 8254

MARCOS
MÉDICO
ERIKA E RAFAELLA
ENFERMEIRAS



GOVERNO DA PARAIBA		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA		LEITO 13	
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES			
UTI ROSA		COSMO ARAÚJO BARBOSA			
DATA	PRESCRIÇÃO	ADMISSÃO	IDADE	PROFUSÃO	OBSERVAÇÕES
04/03/2017		24/02/2017	42	1388808	
		APRAZAMENTO			
1	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS				
2	SRL 500ML + GH 50% 20ML EV BIC 84ml/h				
3	CEFTRIAXONA 1G EV 12/12H				
4	GENTAMICINA 240MG + SF 0,9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)				
5	DORMONID (5MG/ML) 20ML + SF 0,9% 80ML EV BIC ACM				
6	FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SF 0,9% 80ML EV BIC ACM				
7	RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h				
8	DIPIRONA 1AMP - AD EV 6/6H				
9	NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H				
10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H				
11	CLEXANE 40MG SC 24/24H				
12	HGT 06/06 H - INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO				
13	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL				
14	FENOBARBITAL 100MG 01 FA IM 01X/DIA				
15	TRAMAL 100MG + SF 100 ML EV 8/8H				
16	FUROSEMIDA 1 AMP EV 8/8H				
17	NORA 4FR-SF 250ML EV BIC 10ML/H ACM				
18	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA				
19	MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA				
CLAUDETE		AMANDA/KALYNE			
MÉDICO		ENFERMEIRAS			


 CRM 18.5131
 DR. Claudete F. de Almeida



GOVERNO DA PARAIBA		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMATISMO		DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		UTI ROSA		LEITO 13	
DATA		COSMO ARAÚJO BARBOSA		ADMISSÃO	IDADE	PRONTUÁRIO			
03/03/2017		PRESCRIÇÃO		24/02/2017	42	1388808	OBSERVAÇÕES		
		AFRAZAMENTO							
	1	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS							
	2	SRL 500ML + GH50% 20ML EV BIC 84ml/h							
	3	CEFTRIAXONA 1G EV 12/12H							
	4	GENTAMICINA 240MG + SFO,9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)							
	5	DORMONID (5MG/ML) 20ML + SFO,9% 80ML EV BIC ACM							
	6	FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SFO,9% 80ML EV BIC ACM							
	7	RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12H							
	8	DIPIRONA 1AMP + AD EV 12/12H							
	9	NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H							
	10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H							
	11	CLEXANE 40MG SC 24/24H -							
	12	HGT 06/06 H - INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO							
	13	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL							
	14	FENOBARBITAL 100MG O1 FA IM O1XDA							
	15	DECÚBITO ELEVADO 30º							
	16	FUROSEMIDA 1 AMP EV 8/8H							
	17	NORA 4FR-SF 250ML EV BIC 10ML/H ACM							
	18	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA							
	19	MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA							
CLAUDETE	BETANIA/SILVIA								
MÉDICO	ENFERMEIRAS								

- Received \$1000 from [unclear] 15.20
 - Deposited 1000 + 875 = 1875 = ①6
 - TPAW 1000 + 875 = 1875 = ②4
 - Savings & Bonds 20/30
 - ④ (Mortgage)



DATA	PRESCRIÇÃO	ADMISSÃO	IDADE	PROMITÓRIO
02/03/2017		24/02/2017	42	1388808
	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS			
	1 SRL 500ML + GH50% 20ML EV BIC 84ml/h	20	22	04
02/02/2017	2 CEFTRIAXONA 1G EV 12/12H	20	22	
02/02/2017	3 GENTAMICINA 240MG + SFO 9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)	20	22	
	4 DORMONID (5MG/ML) 20ML + SFO 9% 80ML EV BIC ACM			
	5 FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SFO 9% 80ML EV BIC ACM			
	6 RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h	(10)	22	
	7 DIPIRONA 1AMP + AD EV ACM			
	8 NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H	20	22	04
	9 HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H	(10)	22	(10)
	10 CLEXANE 400MG SC 24/24H	(14)	23	05
	11 HGT 06/06 H - INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO	21	23	
	12 GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL	(10)		
	13 FENOBARBITAL 100MG 01 FA IM 01X DIA			
	14 DECÚBITO ELEVADO 30º			
	15 FUROSEMIDA 1 AMP EV 8/8H	20	22	
	16 INORA 4FR+SF 250ML EV BIC 10ML/H ACM			
	17 FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA			
	18 MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA			
	19			
ALISSON	SUELI/RENATA			
MÉDICO	ENFERMEIRAS			

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097
Número do documento: 21080312173343200000044262097

DATA	PRESCRIÇÃO	ADMISSÃO	APRAZAMENTO	IDADE	PROJUTUÁRIO	OBSERVAÇÕES
01/03/2017	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS	24/02/2017		42	1388808	
	1					
	2					
DO 24/02/2017	3					
DO 24/02/2017	4					
	5					
	6					
	7					
	8					
	9					
	10					
	11					
	12					
	13					
	14					
	15					
	16					
	17					
	18					
	19					
ITALO	EUSANGELA					
MÉDICO	ENFERMEIRAS					

Isolo Ribeiro da Silva Siqueira
ACD/DO - 01/03/2017
Intensivista/UTI ROSA



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO

Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes

TERMO DE RESPONSABILIDADE

O abaixo assinado _____

pessoa responsável pelo doente Cassio Araujo de Jesus
dá plena autorização aos médicos do Hospital de Trauma de Campina Grande que o
assistirem, para fazerem as investigações julgadas necessárias ao diagnóstico e para a execução do tratamento,
comprometendo-se a respeitar todas as disposições gerais contidas nos regulamentos do estabelecimento.

Em, 22 de fevereiro de 2017

Fabiana Adline da Silva
Assinatura do doente ou responsável

Testemunhas: _____

O abaixo assinado _____

pessoa responsável pelo doente _____
reconhece que o mesmo deixou o Hospital contra o parecer dos médicos deste estabelecimento, assumindo
inteira responsabilidade por sua decisão.

Em, _____ de _____ de _____

Assinatura do doente ou responsável

Testemunhas: _____

O abaixo assinado _____

pessoa responsável pelo doente _____
certifica que o mesmo teve alta do Hospital por ter infringido o regulamento deste estabelecimento.

Em, _____ de _____ de _____

Assinatura do doente ou responsável

Testemunhas: _____

O abaixo assinado _____

pessoa responsável pelo doente _____
reconhece que a mesma está em condições de acordo e declara pela presente que nenhum médico ou qualquer
outro membro do Hospital contribuiu intencionalmente para a indução do mesmo.

Em, _____ de _____ de _____

Assinatura do doente ou responsável

Testemunhas: _____

MOD. 042



GOVERNO
DA PARAIBA

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
UTI ROSA

LEITO 13

DATA	PRESCRIÇÃO	ADMISSÃO	APRAZAMENTO	IDADE	PRONÚMIO
28/02/2017	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS	24/02/2017		42	1388808
	1				
	2				
00 24/02/2017	3				
00 24/02/2017	4				
	5				
	6				
	7				
	8				
	9				
	10				
	11				
	12				
	13				
	14				
	15				
	16				
	17				
	18				

ALYSSON
MÉDICO

LUCIANA
ENFERMEIRAS

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097
Número do documento: 21080312173343200000044262097

Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34
http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097
Número do documento: 21080312173343200000044262097



GOVERNO DA PARAIBA		HOSPITAL DE EMERGENCIA TRAVENÇA		LEITO 13	
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		UTI ROSA		COSMO ARAUJO BARBOSA	
DATA	27/02/2017	ADMISSÃO	24/02/2017	IDADE	42
PRESCRIÇÃO		APRAZAMENTO			
1	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS				
2	SRL 500ML + GH50% 20ML EV BIC 84ml/h <i>dieta 125</i>	18	22	02	06
3	CEFTRIAXONA 1G EV 12/12H	18	22		
4	GENTAMICINA 240MG + SFO,9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)	18			
5	DORMONID (5MG/ML) 20ML + SFO,9% 80ML EV BIC ACM				
6	FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SFO,9% 80ML EV BIC ACM				
7	RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h	18	22		
8	DIPIRONA 1AMP + AD EV/ACM				
9	NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H	18			
10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H	18		02	F
11	CLEXANE 40MG SC 24/24H - INICIAR APÓS AUTORIZAÇÃO MÉDICA				
12	HGT 06/06 H - INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO	18	22	05	
13	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL				
14	FENOBARBITAL 100MG 01 FA IM 01X/DIA	18			
15	DECÚBITO ELEVADO 30º				
16	FUROSEMIDA 1 AMP EV 8/8H	18		02	
17	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA				
18	MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA				
RODRIGO MÉDICO	ÉRICA / NADINE ENFERMEIRAS	Dr. Rodrigo W. Vieira			

HE: JULIA JR
CMR: 98.6520
N Belas: 203
mi CH: 203
Hera da Início: 203
Hera Término: 203
Data: 203

HE: JULIA JR
CMR: 98.6520
N Belas: 210
mi CH: 210
Hera da Início: 210
Hera Término: 210
Data: 210

19. C. He... 600...
Dr. Rodrigo W. Vieira
CMR: 98.6520
Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

DATA	PRESCRIÇÃO	ADMISSÃO	IDADE	PRONTUÁRIO	OBSERVAÇÕES
26/02/2017	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS	24/02/2017	42	1388808	
1	DIETA ENTERAL P/SNG 200 ML 4/4 H + AGUA NOS INTERVALOS				
2	SRL 500ML + GH50% 20ML EV BIC 84ml/h				
3	CEFTRIAXONA 1G EV 12/12H				
4	GENTAMICINA 240MG + SFO,9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)				
5	DORMONID (5MG/ML) 20ML + SFO,9% 80ML EV BIC ACM				
6	FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SFO,9% 80ML EV BIC ACM				
7	RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h				
8	DIPIRONA 1AMP + AD EV ACM				
9	NAUSEDRON 4MG + AD EV 8/8 H				
10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H				
11	CLEXANE 40MG SC 24/24H - INICIAR APÓS AUTORIZAÇÃO MÉDICA				
12	HGT 06/06 H - INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO				
13	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL				
14	FENOBARBITAL 100MG OI FA IM OI X DIA				
15	DECÚBITO ELEVADO 30º				
16	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA				
17	MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA				
JHONY	LUCIANA				
MÉDICO	ENFERMEIRAS				

O: JHONY V. B. COSTA
Medicina Intensiva
CRM: 20358

Prescrita: 01 amp EV 8/8h. 70
SFO,9% 1000ml EV 24/24h. 70





Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097

Número do documento: 21080312173343200000044262097

Num. 46594711 - Pág. 224

GOVERNO DA PARAIBA		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA		LEITO 13	
DA PARAIBA		DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		UTI ROSA	
COSMO ARAUJO BARBOSA		ADMISSÃO		PRONTUÁRIO	
25/02/2017		24/02/2017		138808	
DATA		IDADE		OBSERVAÇÕES	
25/02/2017		42			
PRESCRIÇÃO		APRAZAMENTO			
1	DIETA ZERO + SOG ABERTA				
2	SRL 500ML + GH50% 30ML EV BIC 82ml/h				
3	CEFTRIAXONA 1G EV 12/12h				
4	GENTAMICINA 240MG + SF0,9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)				
5	DORMONID (5MG/ML) 20ML + SF0,9% 80ML EV BIC ACM				
6	FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SF0,9% 80ML EV BIC ACM				
7	RANITIDINA 1AMP + AD EV 12/12h				
8	DIPIRONA 1AMP + AD EV ACM				
9	NAUSEDRON 4MG + AD EV ACM				
10	HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H				
11	CLEXANE 40MG SC 24/24H - INICIAR APÓS AUTORIZAÇÃO MÉDICA				
12	INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO				
13	GLICEMIA CAPILAR 6/6H				
14	GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL				
15	DECÚBITO ELEVADO 30º				
16	FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA				
17	MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA				
JULIANA					
MÉDICO					
	KALYNE/ERICA				
	ENFERMEIRAS				

Dr. Juliana Alves
CRM-PB 8211

GOVERNO
DA PARAIBA

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRIALMA
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
UTI ROSA

LEITO 13

DATA: 24/02/2017

PREScrição

COSMO ARAUJO BARBOSA

ADMISSÃO: 24/02/2017

IDADE: 42

PROMÚRIO: 1388808

DATA	PRESCRIÇÃO	APRAZAMENTO	OBSERVAÇÕES
24/02/2017	1 DIETA ZERO + SOG ABERTA		
	2 SRL 500ML + GH50% 30ML EV BIC 82ml/h	(19)	
24/02/2017	3 CEFTRIAXONA 1G EV 12/12H		
24/02/2017	4 GENTAMICINA 240MG + SFO.9% 100ML EV 24/24H (CORRER EM 3H)	24	
	5 DORMONID (5MG/ML) 20ML + SFO.9% 80ML EV BIC ACM	26	
	6 FENTANIL (50MICROG/ML) 20ML + SFO.9% 80ML EV BIC ACM		
	7 RANTIDINA 1AMP + AD EV 12/12h	(10)	
	8 DIPIRONA 1AMP + AD EV ACM	(13)	
	9 NAUSEDRON 4MG + AD EV ACM	(18)	
	10 HIDANTAL 2ML IV LENTO 8/8H FALTA		
	11 CLEXANE 40MG SC 24/24H - INICIAR APÓS AUTORIZAÇÃO MÉDICA		
	12 INSULINA REGULAR SC CONFORME PROTOCOLO		
	13 GLICEMIA CAPILAR 6/6H		
	14 GH 50% 30ML EV SE HGT < 70MG/DL	(11)	
	15 DECÚBITO ELEVADO 30º	(17)	
	16 FISIOTERAPIA GLOBAL INTENSIVA	(18)	
	17 MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA		
JULIANA	KALYNE/ERICA		
MÉDICO	ENFERMEIRAS		

Dra. Juliana Alves
Clínica Geral e Infectologia
CRM-PA 02.71

18 SAT 5000 Li aplica in profundo

24h





SECRETARIA DE SAÚDE
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA

DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Diagnóstico

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO

[illegible]

Data	Prescrição Médica	Horário	Evolução Médica
26/2	ver 17.14		
	TRE GIGAS		
	DEJ00+D1+D5=PP		
	PD=PB m+		
	ET LUD = CAS		
	ET EE = nsn		
	Lact: tb. cometer		
	cho pto utt ner;		
	Aps ex. torato,		
	evcominho 7/ UTI		

Saul C. M. Quinino
CRM-PR 8337
Maiores: 194.40
CPF: 028.185.194.40

MOD. 035



NOME: <u>Costas Mauro Borbore</u>		N.º PRONTUÁRIO	
UTI		ENF.	LEITO

Notas sobre a Evolução da Doença, Complicações, Consultas, Mudança de Diagnóstico, condições ao ser dada Alta, instruções ao Paciente devendo toda anotação ser assinada pelo profissional que a fez.

Data	EVOLUÇÃO	Rubrica
07/03/17	12º HILITE - Poltronas - Inverno e face (Zigomax) - Teo Ove - LAD - Inverno doados - Frotura - areo de costado. - Frotura Pulso → desfecho - Inverno exposta fibrose → do - frente externa. - Extintor - 050317	
	Ouvros: Sinto mais em dispositivo: OUV / AVI (mais) HAVEN após o estudo:	
	Aparelho de controle aceito dois experimentos com suplemento de pó para colar nasal / apêndices de controle agnitos mecânicos acurados experimentos com dois dispositivos para hipocampo (H/L). Com base em AR, W (H) SHA - Recebe RORAN 20 BN AGS - Blanco: worenfesso RHAF - do fêmur - Imobilizado com do fêmur no lado UTA Com fraturas expri- nos: Sem colagem	



SMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

LEITO: 13

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO - MOTO
- TCE GRAVE → MÚLTIPLOS FOCOS DE CONTUSÕES ENCEFÁLICAS + LAD + EDEMA + FRATURA FRONTAL DIREITO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO - MAXILO - FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA PULSO ESQUERDO → IMOBILIZADO À TALA DE GESSO
- FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)
- ABDOMEEM AGUDO TRAUMÁTICO → DESCARTADO
- INTUBAÇÃO COM SUCESSO (05/03/17)

* CEFTRIAXONA (24/02/17) + GENTAMICINA (24/02/17)

- ☐ TOT
- ☐ AVP
- ☐ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA + TALA DE GESSO À ESQUERDA
- ☐ SNG / SNE
- ☐ SVD
- ☐ OUTROS: O₂ NASAL

	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESE
MAX.	134	79	103	24	99	37,7	***	182	2.325 ml
MIN.	103	59	95	VMI	98	37,2	***	141	

PACIENTE CONTACIUAANTE, POR MOMENTOS DESORIENTADO, GLASGOW 14/15pts, RESPIRANDO ESPONTANEAMENTE COM O₂ NASAL SUPLEMENTAR (EXTUBADO HÁ MENOS DE 24h), AFI BRIL NO MOMENTO, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL SEM USO DE DVA. PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+). BC: RÍTMICOS, REGULARES, NORMOFONÉTICOS, 2T, SEM SOPROS.

MV: CONSIDERADO, RUDES AHT.

ABDOMEN: RHA (+), DEPRESSÍVEL, SEM SINAIS DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.

MMSS: SEM EDEMAS, TALA DE GESSO À ESQUERDA. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSOS PRESERVADOS.

1. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE
2. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA

Arturo F. Pedroza Nogales
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

ARTURO F. P. NOGALES.

CRM - PB 6520

NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

10º

LEITO: 13

DATA

05/03/2017

HD

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO – MOTO
- TCE GRAVE → MÚLTIPLOS FOCOS DE CONTUSÕES ENCEFÁLICAS + LAI + EDEMA + FRATURA FRONTAL DIREITO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO – MAXILO – FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA PULSO ESQUERDO → IMOBILIZADO À TALA DE GESSO
- FRATURA EXPOSTA DE TIBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)
- ABDOMEM AGUDO TRAUMÁTICO → DESCARTADO

* SEM ATB

DISPOSITIVOS

- ☐ AVP
- ☐ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA + TALA DE GESSO À ESQUERDA
- ☐ SNG / SNE
- ☐ SVD
- ☐ OUTROS:

CONTROLES 24h

	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESI
MAX.	125	71	113	39	99	37,4	***	171	4650 ml
MIN.	112	66	99	20	98	36,5	***	126	BH: 2500

EVOLUÇÃO
DIÁRIA

PACIENTE EVOLUI EM ESTADO REGULAR, SEM SEDAÇÃO, CONSCIENTE E DESORIENTADO. GLASGOW: 4+3+5, EM RESPIRAÇÃO ESPONTANEA SEM NECESSIDADE DE SUPLEMENTAÇÃO DE O2 NO MOMENTO, MANTENDO BOM PADRÃO, AFEBRIL, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL EM USO DE DVA (NORA – EM DESMAME). PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+), DIURESE SATISFATORIA COM CORREÇÃO DO BH.

ACV: RCR EM 2T, BNF E SEM SOPROS.

AR: MV + EM AHT SEM RA.

ABDOME: RHA (+), DEPRESSÍVEL, SEM SINAIS DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.

MMSS: SEM EDEMAS. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSO PRESERVADOS.

CONDUTA

1. DESPERTAR DIÁRIO
2. TITULAR NORA - DESMAME
3. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE
4. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA
5. OBSERVAR PADRÃO RESPIRATORIO
6. CUIDADOS DE UTI

MEDICO PLANTONISTA

Dr. Marcos Magalhães
Terapia Intensiva
CRM-PB 8254



NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

9º

LEITO: 13

DATA

04/03/2017

HD

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO - MOTO
- TCE GRAVE → MÚLTIPLOS FOCOS DE CONTUSÕES ENCEFÁLICAS + LAD + EDEMA + FRATURA FRONTAL DIREITO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO - MAXILO - FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA PULSO ESQUERDO → IMOBILIZADO À TALA DE GESSO
- FRATURA EXPOSTA DE TIBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)
- ABDOMEM AGUDO TRAUMÁTICO → DESCARTADO

* CEFTRIAXONA (24/02/17) + GENTAMICINA (24/02/17)

* AGUARDANDO TRAQUEOSTOMIA

- ☒ TOT
- ☒ AVP
- ☒ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA + TALA DE GESSO À ESQUERDA
- ☒ SNG / SNE
- ☒ SVD
- ☒ OUTROS: VMI

DISPOSITIVOS

CONTROLES 24h

	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESE
MAX.	125	71	113	39	99	37,4	***	171	4650 ml
MIN.	112	66	99	20	98	36,5	***	126	BH: -2594

EVOLUÇÃO
DIÁRIA

PACIENTE EVOLUI EM ESTADO GRAVE, SEM SEDAÇÃO, CONSCIENTE E DESORIENTADO, GLASGOW: 3+3+5, EM RESPIRAÇÃO ESPONTANEA COM SUPLEMENTAÇÃO DE O2 POR MASCARA COM RESERVATORIO, MANTENDO BOM PADRÃO ATÉ O MOMENTO, AFEBRIL, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL EM USO DE DVA (NORA - EM DESMAME). PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+), DIURESE POLACIURICA COM BH MUITO NEGATIVO.

ACV: RCR EM 2T, BNF E SEM SOPROS.

AR: MV + EM AHT SEM RA.

ABDOME: RHA (+), DEPRESSÍVEL, SEM SINAIS DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.

MMSS: SEM EDEMAS. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSO PRESERVADOS.

CONDUTA

1. DESPERTAR DIÁRIO
2. TITULAR NORA - DESMAME
3. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE
4. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA
5. OBSERVAR PADRÃO RESPIRATORIO
6. CUIDADOS DE UTI

Dr. Marcos Magalhães
Terapia Intensiva
CRM-PB 8254

MEDICO PLANTONISTA



Data	EVOLUÇÃO	Rubrica
	# Atualizado: Paciente segue em leito de UTI, em EGG, sedado, RASS -1, com TOT, bem adaptado à VMI, em uso de droga vasoativa (Noradrenalina). Diurese sob EVD de coloração normal, sem quipes. Apresenta 2 picos febris (39,5°C) nas últimas 24h. Normotensão, acinzentado, anictérico, hidratado, agitado ao toque, pupilas midíacas, simétricas, pouco fotoreagentes. - ACV: PCR, QT, ONT, SLS - AR: MVD em AHT, sem RA - ABD: Plano, tenso, pouco depressível, RHA+, hipotímico - Extremidades: Edema em MASS (2+14+). MHT sem edemas. MSE imobilizado devido fratura de diafragma de ulna E. - Neurologia: Sedado, Japnezo (RASS -1), pupilas midíacas, simétricas e pouco fotoreagentes - VMI: PEEP=6; FR=16/16irpm; FiO2=45% # SSVV: PA=147x94 mmHg FC=117 bpm FR=18irpm SatO2=99% # CD: <i>Peterson Idos</i> <i>colono</i> <i>Depoimento clínico</i> <i>Interesse</i> <i>Depoimento</i> <i>Interesse</i> <i>Interesse</i> <i>Interesse</i> <i>William Ribeiro</i> <i>Interesse</i> <i>15:35A</i> <i>Interesse</i> <i>Interesse</i> <i>Interesse</i>	





NOME:	Cosme Araújo Barbosa		
N.º PRONTUÁRIO			
UTI	42 anos	ENF.	LEITO

Notas sobre a Evolução da Doença, Complicações, Consultas, Mudança de Diagnóstico, condições ao ser dada Alta, instruções ao Paciente devendo toda anotação ser assinada pelo profissional que a fez.

Data	EVOLUÇÃO	Rubrica
03/03/17	# 8: DI em UTI Rosa	
	# <u>Lista de problemas</u> : - Politraumatismo - edis.º carro - moto	
	- TCE grave → LAD + edema → Tratamento conservador	
	- pela frax. maxilo-facial	
	- Trauma torácico → fratura arco costais à E +	
	pacos de contusão pulmonar esparsos → Tratamento	
	conservador pela cirurgia torácica	
	- Fratura exposta de tíbia esquerda	
	- PO de fixação externa em pé esquerda (24/02/17)	
	- Fratura de diafragma de pulmão E	
	# <u>Em uso de</u> : Ceftriaxona - D3 (DO - 24/02/17)	
	Gentamicina - D3 (DO - 24/02/17)	
	# <u>Dispositivos</u> : TOT	
	AVP em MSD	
	Fixador externo em perna E	
	SVD	
	SOG	
	AVC em perna D	
	# <u>Controle</u> : APAS: 103 - 145 mmHg	HGT = 177 (32e)
	APAD: 60 - 87 mmHg	138 (32e)
	APC: 95 - 135 bpm	154 (32e)
	AT: 37°C - 38,5°C (2 picos de 38,5°C)	365 (32e)
	AFa: 16 - 20 upm	
	SatO2: 96% - 99%	
	Diurese (24h) = 3650 ml	pH 24h: - 358



NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

7º

LEITO: 13

DATA

02/03/2017

HD

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO - MOTO
- TCE GRAVE → MÚLTIPLOS FOCOS DE CONTUSÕES ENCEFÁLICAS + LAD + EDEMA + FRATURA FRONTAL DIREITO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO - MAXILO - FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA PULSO ESQUERDO → IMOBILIZADO À TALA DE GESSO
- FRATURA EXPOSTA DE TIBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)
- ABDOMEM AGUDO TRAUMÁTICO → DESCARTADO

• CEFTRIAXONA (24/02/17) + GENTAMICINA (24/02/17)

• AGUARDANDO TRAQUEOSTOMIA

- ☒ TOT
- ☒ AVP
- ☒ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA + TALA DE GESSO À ESQUERDA
- ☒ SNG / SNE
- ☒ SVD
- ☒ OUTROS: VMI

DISPOSITIVOS

CONTROLES 24h

	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESE
MAX.	151	89	118	VMI	99	38,5	***	177	3.900 ml
MIN.	123	70	65	VMI	97	36,6	***	149	

EVOLUÇÃO
DIÁRIA

PACIENTE SEDADO, RASS -4, COM TOT LIGADO E BEM ADAPTADO À VMI, AFEBRIL NO MOMENTO, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. HEMODINAMICAMENTE INSTÁVEL EM USO DE DVA (NORA). PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+).

BC: RÍTMICOS, REGULARES, NORMOFONÉTICOS, 2T, SEM SOPROS.

MV: CONSERVADO, RUDES AHT.

ABDOMEN: RHA (+), DEPRESSÍVEL, SEM SINAIS DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.

MMSS: SEM EDEMAS. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSOS PRESERVADOS.

CONDUTA

1. TITULAR SEDAÇÃO
2. TITULAR NORA
3. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE
4. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA

Arturo F. P. Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

ARTURO F. P. NOGALES.

CRM - PB 6520



NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

6º

LEITO: 13

DATA

01/03/2017

HD

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO - MOTO
- TCE GRAVE → MÚLTIPLOS FOCOS DE CONTUSÕES ENCEFÁLICAS + LAD + EDEMA + FRATURA FRONTAL DIREITO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO - MAXILO - FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA PULSO ESQUERDO (?)
- FRATURA EXPOSTA DE TIBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)
- ABDOMEM AGUDO TRAUMÁTICO → DESCARTADO

* CEFTRIAXONA (24/02/17) + GENTAMICINA (24/02/17)

* AGUARDANDO TRAQUEOSTOMIA

DISPOSITIVOS

- ☒ TOT
- ☒ AVP
- ☒ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA
- ☒ SNG / SNE
- ☒ SVD
- ☒ OUTROS: VMI

CONTROLES 24h

	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESE
MAX.	144	83	121	VMI	99	38,8	***	189	2.300 ml
MIN.	100	62	70	VMI	88	37,0	***	133	

EVOLUÇÃO
DIÁRIA

PACIENTE SEDADO, RASS -4, COM TOT LIGADO E BEM ADAPTADO À VMI, AFEBRIL NO MOMENTO, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. HEMODINAMICAMENTE INSTÁVEL EM USO DE DVA (NORA). PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+).
BC: RÍTMICOS, REGULARES, NORMOFONÉTICOS, 2T, SEM SOPROS.
MV: CONSERVADO, RUDES AHT.
ABDOME: RHA (+), DEPRESSÍVEL, SEM SINAIS DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.
MMSS: SEM EDEMAS. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSOS PRESERVADOS.

CONDUTA

1. TITULAR SEDAÇÃO
2. TITULAR NORA
3. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE
4. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA
5. SOLICITO RX DE PULSO ESQUERDO
6. AVALIAÇÃO DA ORTOPIEDIA APÓS RX

Arturo F. Perez Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

ARTURO F. P. NOGALES.

CRM - PB 6520





NOME:	Cosmo Araújo Barbosa		
	N.º PRONTUÁRIO		
UTI	42 anos	ENF.	LEITO
		UTI - ROGA	13

Notas sobre a Evolução da Doença, Complicações, Consultas, Mudança de Diagnóstico, condições ao ser dada Alta, instruções ao Paciente devendo toda anotação ser assinada pelo profissional que a fez.

Data	EVOLUÇÃO	Rubrica
28/02/17	# S-DI em UTI Rosa	
	# Lista de problemas: - Politraumatismo - edema corno-moto	
	- TCE grave → UAD + edema → Tratamento conservado	
	pela Suco-madilo-facial	
	- Trauma torácico → fratura arcos costais à E +	
	lesões de contusão pulmonar expensas → Tratamento	
	conservado pela cirurgia torácica	
	- Fratura exposta de tíbia esquerda	
	- PO de fixação externa perna esquerda (04/02/17)	
	- Abdomen agudo traumático??	
	# Com uso de: Ceftriaxona - D4 (Do-24/02/17)	
	Gentamicina - D4 (Do-24/02/17)	
	# Dispositivos: TOT	
	AUP em HSD	
	Fixador externo em perna E	
	SVD	
	SOG 60E	
	AUC em femoral D	
	# Controles: APAS = 108-141 mmHg	
	APAD = 60-74 mmHg HGT: 173 (132L)	
	DFC = 69-106 bpm 179 (137L)	
	DT = 36,9°C - 38,5°C 175 (232L)	
	DFR = 12-16 invpm 60 (52L)	
	Sat O2 = 94-99%	
	Diurese (24L) = 1775 ml BH 24L = +2037	



Em Fogo 09:30h

- TC Crânio → Contusões múltiplas.
 - ↳ Mente Sadeq.
- TC Abdome → Mínima quantidade de líquido na escanografia pulmonar.
 - ↳ Orientado p/ Dr. Tito. → Sair 145 + 145.

Arturo F. Pereira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

12:40h #CG#

Paciente em lista de espera há 2 dias
TC ABD de baixa qualidade devido a
de líquido pleural;

ABD: par, regular, sem lesões
PA: 117 x 62 mmHg; FC: 76 bpm. Pulso claro

Cl: Sinais de H2/H3 - sem ruído
Sem ptos cinzentos de lesões no pulmão

Dr. Tito Lúcio Pereira Castro
Cl. Cirurg. Ch. - Pisco
CRM-PB 6949



NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

4º

LEITO: 13

DATA

27/02/2017

HD

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO - MOTO
- TCE GRAVE → LAD + EDEMA → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO - MAXILO - FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA EXPOSTA DE TIBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)
- ABDOMEM AGUDO TRAUMÁTICO (???)

* CEFTRIAXONA (24/02/17) + GENTAMICINA (24/02/17)

- ☒ TOT
- ☒ AVP
- ☒ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA
- ☒ SNG / SNE
- ☒ SVD
- ☒ OUTROS: VMI

DISPOSITIVOS

CONTROLES 24h

	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESE
MAX.	133	83	106	VMI	99	38,0	***	199	2.350 ml
MIN.	87	43	65	VMI	97	36,5	***	140	

EVOLUÇÃO
DIÁRIA

PACIENTE SEDADO, RASS -4, COM TOT LIGADO E BEM ADAPTADO À VMI, AFEBREIL NO MOMENTO, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. HEMODINAMICAMENTE INSTÁVEL EM USO DE DVA (NORA). PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+).

BC: RÍTMICOS, REGULARES, NORMOFONÉTICOS, 2T, SEM SOPROS.

MV: CONSERVADO, RUDES AHT.

ABDOMEN: RHA (+), POUCO DEPRESSÍVEL, PROVÁVEL SINAL DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.

MMSS: SEM EDEMAS. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSOS PRESERVADOS.

CONDUTA

1. TITULAR SEDAÇÃO
2. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE
3. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA
4. SOLICITO TC DE CRÂNIO SIMPLES DE CONTROLE E TC DE ABDOMEM PARA AVALIAR "GOTEIRAS"

Arturo F. Perez Nogales
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

ARTURO F. P. NOGALES.

CRM - PB 6520



NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

3º

LEITO: 13

DATA

26/02/2017

HD

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO - MOTO
- TCE GRAVE → LAD + EDEMA → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO - MAXILO - FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA EXPOSTA DE TIBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)

* CEFTRIAXONA (24/02/17) + GENTAMICINA (24/02/17)

DISPOSITIVOS

- ☒ TOT
- ☒ AVP
- ☒ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA
- ☒ SNG / SNE
- ☒ SVD
- ☒ OUTROS: VMI

CONTROLES 24h

INGRESSO ONTEM
AS 23h)

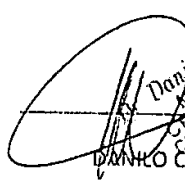
	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESE
MAX.	111	65	144	VMI	99	39,1	***	200	650 ml
MIN.	98	59	90	VMI	97	37,3	***	154	

EVOLUÇÃO
DIÁRIA

PACIENTE SEGUE EM LEITO DE UTI VENTILANDO POR TOT SOB SEDOANALGESIA, VMI MODO PCV BEM ADAPTADO, ESTAVEL HEMODINAMICAMENTE SEM USO DE DVA, BEM PERFUNDIDO. DIURESE PRESENTE SEM SINAIS DE INFECÇÃO. RASS -4, AFEBRIL NO MOMENTO, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+).
BC: RÍTMICOS, REGULARES, NORMOFONÉTICOS, 2T, SEM SOPROS.
MV: PRESENTE EM AHT SRA.
ABDOMEN: RHA (+), DEPRESSÍVEL, SEM SINAIS DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.
MMSS: SEM EDEMAS. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSOS PRESERVADOS.

CONDUTA

1. TITULAR SEDAÇÃO
2. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE, INICIO ESTÍMULO RENAL
3. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA


DANILO CARVALHO
CRM - PB 9969

CRM - PB 9969



NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

2º

LEITO: 13

DATA

25/02/2017

HD

EVOLUÇÃO MÉDICA

- POLITRAUMATISMO → COLISÃO CARRO - MOTO
- TCE GRAVE → LAD + EDEMA → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA NEUROCIRURGIA
- ALTERAÇÃO MODERADA DA COMPLACÊNCIA ENCEFÁLICA
- TRAUMA FACE → HEMATOMA ZIGOMA ESQUERDO → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA BUCO - MAXILO - FACIAL
- TRAUMA TORÁCICO → FRATURA ARCOS COSTAIS À ESQUERDA + FOCOS DE CONTUSÃO PULMONAR ESPARSOS → TRATAMENTO CONSERVADOR PELA CIRURGIA TORÁCICA
- FRATURA EXPOSTA DE TIBIA ESQUERDA
- PO FIXAÇÃO EXTERNA PERNA ESQUERDA (24/02/17)

* CEFTRIAXONA (24/02/17) + GENTAMICINA (24/02/17)

- ☒ TOT
- ☒ AVP
- ☒ FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA
- ☒ SNG / SNE
- ☒ SVD
- ☒ OUTROS: VMI

DISPOSITIVOS

CONTROLES 24h
(INGRESSO ONTEM
ÀS 23h)

	PAS	PAD	FC	FR	SPO2	T°	PVC	HGT	DIURESE
MAX.	133	75	159	VMI	99	39,1	***	200	2.000 ml
MIN.	100	55	99	VMI	88	37,3	***	154	

EVOLUÇÃO
DIÁRIA

PACIENTE SEDADO, RASS -4, COM TOT LIGADO E BEM ADAPTADO À VMI, AFEBRE NO MOMENTO, HIDRATADO, CORADO, ACIANÓTICO, ANICTÉRICO. HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL SEM USO DE DVA. PUPILAS ISOCÓRICAS, RFM (+/+).

BC: RÍTMICOS, REGULARES, NORMOFONÉTICOS, 2T, SEM SOPROS.

MV: CONSERVADO, RUDES AHT.

ABDOMEN: RHA (+), DEPRESSÍVEL, SEM SINAIS DE IRRITAÇÃO PERITONEAL À PALPAÇÃO.

MMSS: SEM EDEMAS. MMII: SEM EDEMAS, FIXADOR EXTERNO PERNA ESQUERDA, PULSOS PRESERVADOS.

CONDUTA

1. TITULAR SEDAÇÃO
2. OTIMIZAR HIDRATAÇÃO / DIURESE
3. INTENSIFICAR FISIOTERAPIA

Arturo F. Perez Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

ARTURO F. P. NOGALES.

CRM - PB 6520



PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 29/02/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

Arturo F. P. Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 29/02/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

Arturo F. P. Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 01/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

Arturo F. P. Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 02/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

Arturo F. P. Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 03/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

Arturo F. P. Nogueira
Medicina Intensiva
CRM-PB 6520

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 04/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 05/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 06/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 07/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 06/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 08/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 09/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 10/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 11/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 12/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 13/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 14/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

DO CTI DATA 15/03/17

Solicito Prorrogação da Internação Hospitalar

Por: 01 () dias pelos seguintes

Motivo: Política



 SUS Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE PROCEDIMENTO E DE PROCEDIMENTO ESPECIAL(AIS)	Folha 1/2

Identificação do Estabelecimento de Saúde	
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO SOLICITANTE	2 - CNES
3 - NOME DO ESTABELECIMENTO EXECUTANTE	4 - CNES

Identificação do Paciente	
5 - NOME DO PACIENTE	6 - Nº DO PRONTUÁRIO
7 - CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	8 - DATA DE NASCIMENTO
9 - NOME DA MÃE DO RESPONSÁVEL	10 - SEXO
11 - ENDEREÇO (RUA, Nº, BAIRRO)	12 - TELEFONE DE CONTATO
13 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	14 - CDD DE MUNICÍPIO
15 - UF	16 - CEP

17 - NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

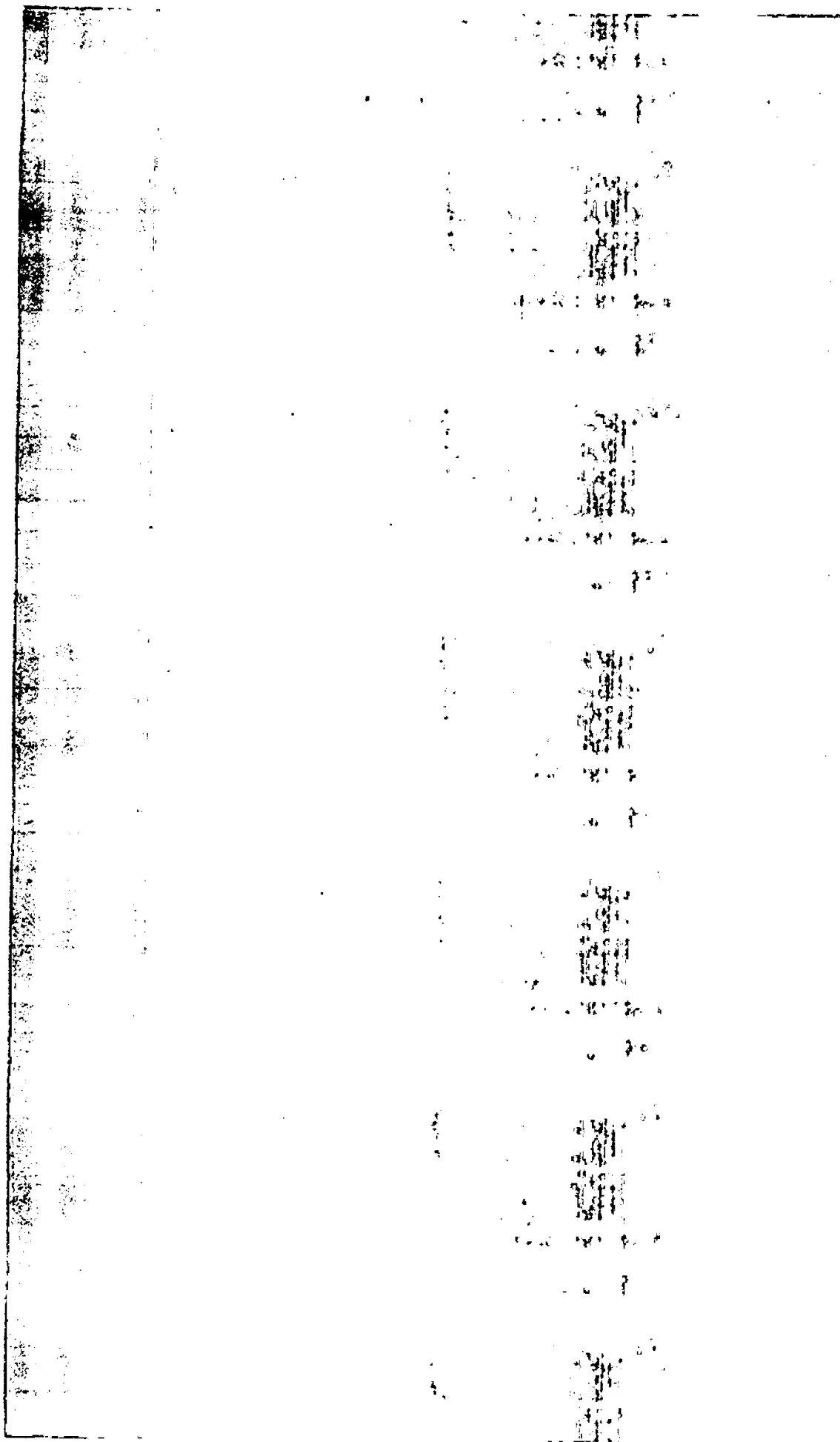
MUDANÇA DE PROCEDIMENTO			
18 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO ANTERIOR	19 - CDD DO PROCEDIMENTO ANTERIOR	20 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO - MUDANÇA	21 - CDD DO PROCEDIMENTO - MUDANÇA
22 - DIAGNÓSTICO INICIAL	23 - CID 10 PRINCIPAL	24 - CID 10 SECUNDÁRIO	25 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS

SOLICITAÇÃO DE PROCEDIMENTO(S) ESPECIAL(AIS)			
26 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL	27 - CDD DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL	28 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIA DE UTI OU DIÁRIA DE ACOMPANHANTE	29 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL
☐ DIÁRIA DE ACOMPANHANTE ☐ DIÁRIA DE UTI TIPO I ☒ DIÁRIA DE UTI TIPO II ☐ DIÁRIA DE UTI TIPO III		30 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	31 - QTD
32 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	33 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	34 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	35 - QTD
36 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	37 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	38 - CDD DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	39 - QTD

38 - JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO
<i>Politrauma: TCE grave, Trauma Torácico, pelvis exposta MTE, lesões de membros inferiores.</i>

PROFISSIONAL SOLICITANTE	
39 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	40 - DATA DE SOLICITAÇÃO
41 - DOCUMENTO	42 - Nº DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE
43 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	44 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)

AUTORIZAÇÃO	
45 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADO	46 - CDD ORGÃO EMISSOR
47 - DOCUMENTO	48 - Nº DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE
49 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	50 - DATA DE SOLICITAÇÃO





MATERIAL UTILIZADO EM CIRURGIA

Rastreamento

7129

Hospital:

Código:

Procedimento:

Cód. Procedimento:

Paciente:

Data da Cirurgia:

Nº prontuário:

Convênio:

Cirurgião:

Código:

☒ Reposição ☐ Caixa Pronta

DESCRIÇÃO DE PRODUTOS UTILIZADOS

Qtd.	Descrição	Cód. Produto	Valor Unit.	Valor Total
01	IOL - IMPLANTES LTDA.			
	Modelo Comercial:			
	FIX EXTLINEX 400			
	MM			
	Código: 40000007400			
	Lote: 03192/18			
	ANVISA: 10223680107			

ESPECIFICAÇÃO DE PARAFUSOS

								Valor Unit.	Valor Total
Parafuso Cortical () mm	Nº								
	Qtd								
	Cód								
Parafuso Cortical () mm	Nº								
	Qtd								
	Cód								
Parafuso Esponjoso 4.0 mm	Nº								
	Qtd								
	Cód								
Parafuso Esponjoso 6.5 mm R/16 Curta	Nº								
	Qtd								
	Cód								
Parafuso Esponjoso 6.5 mm R/32 Longa	Nº								
	Qtd								
	Cód								
Parafuso Maleolar 4.5 mm	Nº								
	Qtd								
	Cód								

OBS: O PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO É OBRIGATÓRIO.

PREENCHIMENTO EXCLUSIVO DO CONSULTOR DE VENDAS

Condições de Pagamento:

Faturar N.º para:

Cód. do consultor: Total:

Cód. Instrumentador:

Anotações do Médico

Bio Implants Comércio de Materiais Médicos Cirúrgicos Ltda. - Av. Teodorico Teles, 245B - São Miguel - Crato - CE - CNPJ: 10.323.929/0001-05

Fone/Fax: (88) 3521.4801 • www.bioimplants.com.br

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

HUECCG		HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		ENFERMARIA	LEITO	Nº PRONTUÁRIO
FOLHA DE ANESTESIA		NOME: <u>Osório Araújo Zaccari</u>			IDADE: <u>42</u>	SEXO: <u>M</u> COR: <u>B</u>
DATA: <u>24/2/17</u>	PRESSÃO ARTERIAL	PULSO	RESPIRAÇÃO	TEMPERATURA	PESO	ALTURA
TIPO SANGÜÍNEO	HEMÁCIAS	HEMOGLOBINA	HEMATÓCRITO	GLICEMIA	URÉIA	OUTROS
URINA						
AP. RESPIRATÓRIO: <u>chegou c/ TOT em VM; captop em HTE</u>				ASMA: <u>em crise</u>		BRONQUITE: <u>crônica</u>
AP. CIRCULATÓRIO: <u>desconhecido</u>				ELETROCARDIOGRAMA		
AP. DIGESTIVO: <u>alimento líquido</u>			DENTES	PESCOÇO	AP. URINÁRIO	
ESTADO MENTAL			ATARÁXICOS	CORTICÓIDES	ALERGIA	HIPOTENSORES
DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO: <u>Pneumonia</u>				ESTADO FÍSICO: <u>II</u>		RISCO: <u>III</u>
ANESTESIAS ANTERIORES: <u>sem anestesia anterior: houve exame de TOT</u>						
MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA: <u>propofol 30' 1h 1h</u>				APLICADA	AS	EFEITO
AGENTES ANESTÉSICOS				INDUÇÃO		
LIQUIDOS				Satisf.: <u>Sim</u> Excit.: <u>Sim</u> Tosse: <u>Sim</u> Laringo espasmo: <u>Sim</u> Lenta: <u>Sim</u> Náuseas: <u>Sim</u> Vômitos: <u>Sim</u> Outros: <u>Sim</u>		
CÓDIGOS				MANUTENÇÃO		
VP. ARTERIAL - O. PULSO - O. RESPIRAÇÃO				INÍCIO: <u>em 10 min</u> ANESTESIA SATISF. <u>Sim</u> Não <u>Sim</u> Não, por quê? <u>Sim</u>		
SÍMBOLOS E ANOTAÇÕES	<u>Propofol 1g</u> <u>propofol 3ml</u> <u>locuron 30</u> <u>propofol 7ml</u> <u>chamet 10g</u> <u>propofol 1h</u>			Com cânula: <u>Sim</u> Não <u>Sim</u> Paro o Leito: <u>Sim</u> Não <u>Sim</u> CONDIÇÕES: <u>grave -> UTI</u>		
POSICÃO	<u>2</u>					
AGENTES						
TÉCNICA	<u>AGB</u>			CÂNULAS		
OPERAÇÃO	<u>Redução de fratura de fêmur esquerdo</u>					
CIRURGIÕES	<u>Rafael</u>					
ANESTESISTAS	<u>Dr. Zaccari</u>					
OBSERVAÇÕES	<u>417</u>					
ANOTAR, NO VERSO AS COMPLICAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS E POS-OPERATÓRIAS.				PERDA SANGÜÍNEA		

MCD 008

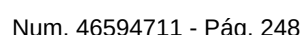
FOLHA DE ANESTESIA - SRPB



FLO, SO, AS

66 SIXON — 50
200
200
100 NOF 900
100 NO

[Faint handwritten notes and markings]



NOTA DE SALA - CIRURGIA GERAL

PACIENTE: Yorlmo Araújo Barbosa DU-18.08.1974					 GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE Hospital de Emergência e Trauma Dom Lutz Gonzaga Fernandes	
QI	LEITE	CONVENIO	IDADE	REGISTRO		
	sala 03	SUS	42	1388808		
CIRURGIA Sutura de lacer. cu. fe.		CIRURGIÃO Dr. João Paulo				
ANESTESIA geral		ANESTESIA Dr. Isabela				
INSTRUMENTADORA		DATA	INICIO	FIM		
		24-02-2017	1850	20:30		

Qtd.	MODIFICAÇÕES ANESTÉSICAS	Bolsa Colostoma	Qtd.	FIOS	CÓDIGO
	Adrenalina amp.	Catel. p/ Óxg.		Catgut cromado Serlix	
01	Atropina amp.	Catel. De Urinar Sist. Fech.		Catgut cromado Serlix	
	Diazepam amp.	Compressa Grande		Catgut cromado Serlix	
01	Dolantina amp.	Compressa Pequena		Catgut Simples	
01	Etenam amp.	Colonoide		Catgut Simples Serlix	
	Fenegâm amp.	Dreno		Catgut Simples Serlix	
01	Fentanil ml.	Dreno Kerr nº		Catgut Simples Serlix	
01	Inova ml.	Dreno Penrose nº		Cera p/ osso	
	Ketalar ml	Dreno Pezzer nº		Ethibond	
	Mercaína % ml	Equipo de Macrogotas		Ethibond	
01	Mubetina amp.	Equipo de Macrogotas		Ethibond	
	Pavulon amp.	Equipo de Sangue		Fio de Algodrão Serlix	
	Protigmine amp.	Equipo de PVC		Fio de Algodrão Serlix	
30	Protóxido de H ₂ O ₂	Esparadrapo Larco cm		Fio de Algodrão Sutupak	
01	Rapifen amp.	Furacim ml		Fio de Algodrão Sutupak	
	Thionembatal ml	Gase Pacote c/ 10 unidades	01	Fio cardiaca	
	Tracrium amp.	H ₂ O ₂ ml	01	Mononylon	
		Intracath Adulto	01	Mononylon	
		Intracath Infantil		Prolene Serfix	
Qtd.	MEDICAÇÕES	Lâmina de Bisturi nº 23		Prolene Serfix	
03	Água Destilada amp.	Lâmina de Bisturi nº 20		Prolene Serfix	
01	Decadron amp.	Lâmina de Bisturi nº 15		Prolene Serfix	
	Dipirona amp.	Luvas 7.0		Vicryl Serfix	
	Flaxidol amp.	Luvas 7.5		Vicryl Serfix	
	Flebocortid amp.	Luvas 8.0		Vicryl Serfix	
	Geramicina amp.	Luvas 8.5			
	Glicose amp.	Oxigênio l/m			
	Glucon de Cálcio amp.	Poli'líx			
	Haemacel ml.	PVPI Degemante ml			
	Heparema ml.	PVPI Tópico ml.	Qtd.	SOROS	
	Kanation amp.	Sabão Antiséptico ay'		SG Normotérmico fr 500 ml	
	Lasix amp.	Saco coletor		SG Gelado fr 500 ml	
	Medrolinazol	Seringa desc. 10 ml		SG Hipertérmico fr 500 ml	
01	Ritac amp.	Seringa desc. 20 ml	01	SG Ringr fr 500 ml	
	Prolamina	Seringa desc. 05 ml	02	SG fr 500 ml	
01	Revivan amp.	Sonda			
	Stuplanon amp.	Sonda lolley	Qtd.	ORTESE E PRÓTESE	
	Cefalotina 1g	Sonda Nasogátrica	01	Ureteron	
		Sonda Uretral nº 16			
		Sterydrem ml	01	Fixador externo 400	
		Torneirinha			
Qtd.	MATERIAIS / SOLUÇÕES	Vaselina ml			
	Agulha desc. 25 x 7	Gelcon 18			
02	Agulha desc. 28 x 28	Látex			
	Agulha desc. 3 x 4,5	Latex			
	Agulha p/ raque nº	Latex			
30	Alcool de Enfermagem 70%	Latex			
	Alcool iodado ml	Latex			
04	Ataduras de Crepon 15 cm	Latex			
	Ataduras de Gessada	Latex			
	Azul metileno amp.	Latex			
	Benzina ml	Latex			

EQUIPAMENTOS

(X) Oxímetro de Pulso () Foco Auxiliar

() Serra () Eletrocautério

() Desfibrilador (X) Oxípiógrafa

(X) Foco Frontal (X) Cardiomonitor

(X) Fonte de Luz (X) Perfurador Elétrico

Gabriel + Adriana
CIRCULANTE RESPONSÁVEL

MOD 056



[illegible]



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Nome do Paciente		Nº Prontuário	
Data da Operação	Enf	Leito	
Operador	1º Auxiliar	Instrumentador	
2º Auxiliar	3º Auxiliar		
Anestesia	Tipo de Anestesia		
Diagnóstico Pré-Operatório			
Tipo de Operação			
Diagnóstico Pós-Operatório			
Relatório Imediato da Patologia			
Exame Radiológico no Ato			
Acidente Durante a Operação			

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

Via de Acesso - Tática e Técnica - Ligaduras - Drenagem - Sutura - Material Empregado - Aspecto Visceras
1/ 404 DDH
2/ Asplenic + Anticóagulação
3/ Campos operatórios
4/ Sutura de Fimbrina
5/ Sutura de Fimbrina
6/ Redução cermeto da
7/ Fimbrina
8/ Fimbrina com Fimbrina
9/ Sutura
10/ Sutura

Mod 018

RELATÓRIO DE OPERAÇÃO



Assinado eletronicamente por: SUELIO MOREIRA TORRES - 03/08/2021 12:17:34

<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21080312173343200000044262097>

Número do documento: 21080312173343200000044262097

Num. 46594711 - Pág. 251



GOVERNO
DA PARAÍBA
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Receituário Simples J-4

Pl Corno Amigo

Gerio Roda de

2tilo - Palmer

MSK

MOD. 001

Dr. Wagner Polício
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
CRM - PB 243

24/09/17
Data

Médico



Diagnóstico

FOLHA DE TRATAMENTO E EVOLUÇÃO

Paciente	Como Anup Barbore	Alojamento	Leito	Convênio
----------	-------------------	------------	-------	----------

Data	Prescrição Médica	Horário	Evolução Médica
01	Desta semana exatista		
02	Tratamento 1500 ml EV		
03	Clorazepato 40mg SC 1x/dia		
04	Clonazepam 10mg EV 6/16h		
05	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
06	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
07	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
08	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
09	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
10	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
11	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
12	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
13	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
14	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
15	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
16	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
17	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
18	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
19	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
20	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
21	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
22	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
23	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
24	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
25	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
26	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
27	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
28	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
29	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
30	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
31	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
32	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
33	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
34	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
35	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
36	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
37	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
38	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
39	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
40	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
41	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
42	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
43	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
44	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
45	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
46	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
47	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
48	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
49	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
50	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
51	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
52	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
53	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
54	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
55	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
56	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
57	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
58	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
59	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
60	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
61	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
62	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
63	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
64	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
65	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
66	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
67	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
68	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
69	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
70	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
71	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
72	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
73	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
74	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
75	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
76	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
77	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
78	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
79	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
80	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
81	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
82	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
83	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
84	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
85	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
86	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
87	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
88	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
89	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
90	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
91	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
92	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
93	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
94	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
95	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
96	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
97	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
98	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
99	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		
100	Clonazepam 10mg EV 1x/dia		

NOME: COSMO ARAÚJO BARBOSA

PRONTUÁRIO: 1388808

UTI - ROSA

IDADE

42

DUTI

LEITO: 13

24/02/2017 - ADMISSÃO

PACIENTE ADMITIDO NESTE HOSPITAL HOJE, VÍTIMA DE COLISÃO AUTOMOBILÍSTICA (CARRO X MOTO). CHEGA A ESTA UTI PROVENIENTE DO BLOCO CIRÚRGICO, EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE FIXAÇÃO E LIMPEZA CIRÚRGICA DE FRATURA EXPOSTA EM TÍBIA ESQUERDA.

INTUBADO, EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA, BEM ADAPTADO À PRÓTESE VENTILATÓRIA, TUBO BEM POSICIONADO. SPO2 95%. SAO2 96%. PAO2 227MMHG. TÓRAX SIMÉTRICO, PALPO CREPTAÇÃO E ENFISEMA SUBCUTÂNEO EM HEMITÓRAX ESQUERDO. MV + AH, COM RONCOS ESPARSOS E ALGO DIMINUÍDO EM BASES. HÁ RELATO DE ASPIRAÇÃO DE CONTEÚDO ALIMENTAR PELO TUBO (BRONCOASPIRAÇÃO?).

HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL SEM DROGA VASOATIVA. PA 120X60MMHG. FC 110BPM. PULSOS CHEIOS, BOA PERFUSÃO PERIFÉRICA. PÉLVE ESTÁVEL. ABDOME DEPRESSÍVEL. TC DE ABDOME ADMISSIONAL SEM ALTERAÇÕES TRAUMÁTICAS. FAST ADMISSIONAL COM EVIDÊNCIA DE FINA LÂMINA DE LÍQUIDO PERIESPLÊNICO. ESCORIAÇÃO EM TRANSIÇÃO TÓRACO-ABDOMINAL. DIURESE CLARA POR SVD. 3 ACESSOS VENOSOS PERIFÉRICOS CALIBROSOS. Sonda OROGÁSTRICA COM DÉBITO DE ESTASE GÁSTRICA.

INCONSCIENTE, GLASGOW 8T (O2 V1T M4), RASS -4. PUPILAS MIÓTICAS. HEMATOMA PERIÓRBITÁRIO À DIREITA.

FIXADOR EXTERNO EM MEMBRO INFERIOR ESQUERDO.

HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS:

- TRAUMA DE FACE (ZIGOMA DIREITO)
- TCE GRAVE (LAD)
- TRAUMA TORÁCICO (FRATURAS DE ARCOS COSTAIS ESQUERDOS E CONTUSÃO)
- FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA ESQUERDA
- PÓS-OPERATÓRIO DE FIXAÇÃO E LIMPEZA CIRÚRGICA DE FRATURA EM TÍBIA ESQUERDA

CONDUTA:

- SOLICITO GASOMETRIA E RADIOGRAFIA DE TÓRAX (VIDE PACS)
- RECEBO LABORATORIAIS DA ADMISSÃO
- SUPORTE INTENSIVO
- MANTENHO ANTIBIÓTICO PRESCRITO PELA ORTOPEDIA
- PRESCREVO SORO ANTITETÂNICO

[Assinatura]
Dra. Juliana Alves
Cirurgiã Geral - Traumatologista
CRM-PS 6111

